Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Terça-feira, 30 de Março de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.858

Em defesa do vinho riograndense

O Instituto Riograndense do Vinho, em cooperação com o Serviço Sanitario, enviará funccionarios para o interior, afim de verificar o estado em que é consumido o vinho GAUCHO

CA'OS SOVIETICO!

O presidente da Republica, sr. Manuel Azana

EXCESSIVAMENTE TORMENTOSA, A SITUAÇÃO DA CATALUNHA É O MELHOR INDICE DA DERROCADA DOS GOVERNAMENTAES HESPANHÓES — AFFIRMA-SE, INSISTENTEMENTE, QUE O PRESIDENTE DA REPUBLICA, DESESPERADO, ABANDONOU O CARGO COM SÉDE EM VALENCIA

Sr. Luis Companys

BARCELONA, 29 (A. B.) — A situação critica que atravessa, actualmente, a Catalunha, ameaça transformar uma das mais bellas provincias da Hespanha num verdadeiro inferno sovietico.

Segundo as proprias declarações do sr. Companys, chefe demissionario do governo, a crise sómente poderá ser solucionada, offerecendo a maioria aos lideres anarchicos. As consequencias não podem, até o presente momento, ser avaliadas. Na opinião publica, existem fortes correntes contrarias ao movimento communista, podendo realizar-se, de um momento para outro, uma verdadeira contra-revolução.

DEIXOU O TERRITORIO NACIONAL ?

BARCELONA, 29 (A. B.) — URGENTE) — A'S 4 HORAS DA TARDE DE HOJE, CIRCULOU, NESTA CIDADE, A NOTICIA SEGUNDO A QUAL, O PRESIDENTE DA REPUBLICA HESPANHOLA, SR. MANUEL AZANA, TINHA ABANDONADO O TERRITORIO NACIONAL.

POR MOTIVOS PARTICULARES...

VALENCIA, 29 (A. B.) — POUCOS MINUTOS ANTES DAS CINCO HORAS, O "SPEAKER" DA ESTAÇÃO DE RADIO TRANSMISSÃO DESTA CIDADE, INTERROMPENDO O PROGRAMMA HABITUAL, DEU LEITURA DE UM COMMUNICADO DO GOVERNO, DECLARANDO QUE O PRESIDENTE DA REPUBLICA, SR. MANUEL AZANA "TINHA SE AUSENTADO DAQUELLA CAPITAL POR MOTIVOS PARTICULARES, NÃO CONSTANDO, PORE'M, AS SUAS INTENÇÕES DE ABANDONAR O PAIZ, SEGUINDO PARA O ESTRANGEIRO".

PARA PODER FUGIR, TRANQUILLAMENTE

PARIS, 29 (A. B.) — NA SUA TERCEIRA EDIÇÃO VESPERTINA, O JORNAL "PARIS SOIR" PUBLICA, NA PRIMEIRA PAGINA, O SEGUINTE TELEGRAMMA SENSACIONAL, PROCEDENTE DE BARCELONA:

"CONSTA QUE O SR. MANUEL AZANA, PRESIDENTE DA REPUBLICA VERMELHA, CONSIDERANDO INEVITAVEL UMA DERROTA DAS FORÇAS COMMUNISTAS, ACHANDO-SE AMEAÇADO POR MEMBROS DE SOCIEDADES, SECRETAS NACIONALISTAS, RESOLVEU, DURANTE A MANHÃ DE HOJE, ABANDONAR O PAIZ. VARIAS NOTICIAS APRESENTARAM INTERPRETAÇÕES DIFFERENTES. UM DOS REPRESENTANTES DO PARTIDO SOCIALISTA, NO GOVERNO DA GENERALIDAD, TERIA AFFIRMADO QUE O SR. MANUEL AZANA TINHA ADQUIRIDO, DURANTE ESTES ULTIMOS DIAS, UM AVIÃO PARTICULAR, PARA PODER FUGIR, TRANQUILLAMENTE, NA HORA DO PERIGO".

CONSEQUENCIA DA MOBILIZAÇÃO FORÇADA

RABAT, 29 (H.) — O posto de radio "Verdad" assegura que está proxima a quéda de Madrid, em poder dos nacionalistas.

A mesma estação precisa que, segundo declarações da frente republicana do sector de Talavera, se verificaram violentos incidentes, em consequencia das medidas tomadas pelo governo de Valencia, no tocante á mobilização forçada de um certo numero de jovens.

A radio "Verdad" annuncia, por outro lado, que a aviação nacionalista bombardeou, efficazmente, o campo de aviação de Gerona.

CARREGARÃO TUDO QUANTO FÔR POSSIVEL

RABAT, 29 (H.) — O posto de Radio "Verdad" annuncia que, "segundo informações dignas de credito, o material das officinas do jornal madrileinho "A. B. C." vae ser transportado para Barcelona, em caminhões.

(Continúa na 2.ª pagina)

Stalin apavorado

FALA EM TERRIVEIS INIMIGOS EXTERNOS E AVASSALADORA INFILTRAÇÃO INTERNA

MOSCOU, 29 (H.) — A Agencia Tass publica o relatorio apresentado por Stalin, a 3 do corrente, á Assembléa Plenaria do Comité Central do Partido Communista.

O documento allude ás falhas existentes no trabalho do partido, e ás medidas visando o exterminio dos sabotadores trotskystas e outros. Stalin começa estabelecendo tres factos essenciaes: 1.º — A actividade da sabotagem e da espionagem, effectuadas pelos agentes dos paizes estrangeiros entre os quaes trotskystas, que representaram papel de relevancia, attingiram, em proporções diversas, todas ou quasi todas as organizações economicas e administrativas do Partido. 2.º — Os agentes das nações estrangeiras e os trotskystas tinham-se introduzido, não sómente nas organizações de base, como, ainda, em certos postos responsaveis. 3.º — Certos dirigentes não tinham sabido discernir o verdadeiro caracter dos sabotadores e haviam mostrado, ás vezes, descuido ou indulgencia, o que permittira a esses agentes attingir differentes postos responsaveis.

STALIN

O unico senhor de toda uma collectividade de 160 milhões de infelizes

Analysando as causas dessa situação, o dictador sovietico declara: — "Nossos camaradas do partido, absorvidos por campanhas economicas e exitos grandiosos, na frente da edificação economica, esqueceram, simplesmente, certos factos importantissimos, que o bolchevismo "jamais deve esquecer". Esqueceram que "a União Sovietica está cercada de capitalistas. Existem paizes capitalistas que rodeiam os Soviets e, unicamente, aguardam a occasião de atacal-os, para abatel-os, ou, pelo menos, para minar seu poder e enfraquecel-os. Nossos camaradas esqueceram esse facto essencial, e é precisamente esse facto que determina o principio das relações mutuas entre os meios capitalistas e a União Sovietica".

Depois de accentuar que os paizes burguezes enviavam, uns aos outros, espiões sabotadores e agitadores, ás vezes, mesmo assassinos, Stalin observa: — "Por que motivo os Estados capitalistas deveriam tratar os Soviets socialistas, com maior delicadeza, ou como melhores vizinhos, do que tratam os Estados burguezes?" Não se-

(Continúa na 3.ª pagina)

Mysterioso assalto

ALGUEM PROCURAVA DOCUMENTOS NO DOMICILIO DO CORONEL BECK

Coronel Joseph Beck, esteio da actual organização do governo polonez.

CANNES, 29 (H.) — Verificou-se curioso assalto no domicilio do coronel Beck, na noite de sabbado, no "Palais Croisette", onde estava hospedado o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia.

A pedido do ministro, a policia, cujas diligencias proseguem, guardára segredo sobre o caso.

Ao que se suppõe, um desconhecido penetrou no aposento de um dos collaboradores do coronel Beck, acreditando entrar no do ministro, e revolveu o conteudo de uma maleta. Presume-se que o desconhecido em questão procurava documentos, porquanto não houve falta de nenhum objecto.

TRES INCENDIOS NA SYNAGOGA

MAIS DE 200.000 DOLLARES DE PREJUIZO

NOVA YORK, 28 (H.) — Durante o dia de hontem manifestou-se, por tres vezes, incendio na Synagoga, elevando-se os estragos a 200.000 dollares.

A policia está procurando estabelecer se se trata de obra dos terroristas anti-semitas.

Grandes cruzes gammadas foram pintadas na fachada da Synagoga por desconhecidos.

O flagello da secca assola novamente o Ceará

SÃO INNUMEROS OS PEDIDOS DE SOCCORRO PARTIDOS DE POVOAÇÕES DO INTERIOR DO ESTADO

FORTALEZA, 29 (H.) — As chuvas cessaram desde os primeiros dias do corrente mez, tendo voltado, por esse motivo, o flagello das seccas.

Têm chegado a esta capital varios pedidos de soccorro de diversos municipios na zona jaguaribana, que se encontra totalmente secca em virtude da falta de chuvas.

No lugar denominado Riacho de Sangue a situação é afflictiva. A população está passando fome.

As noticias accrescentam que em todo o interior não choveu depois de fevereiro.

Não ha legumes e os rebanhos estão morrendo de fome e sêde.

NOVAS AGITAÇÕES NA PALESTINA

UM TIROTEIO NA COLONIA JUDAICA DA CALINE'A

JERUSALEM, 29 (H.) — Verificaram-se novas agitações na Palestina do Norte.

Nas proximidades de Haiffa, um bando armado atacou quatro carros e despojou os viajantes.

Numa colonia judaica da Calinéa, houve um tiroteio, que provocou a intervenção da policia.

DESASTRES NO CHILE

15 PESSOAS FORAM FERIDAS

SANTIAGO DO CHILE, 29 (H.) — Um auto-omnibus cheio de passageiros virou na estrada de Estero para Ciudad San Carlos.

No accidente ficaram feridas 15 pessoas.

UM DESCARRILAMENTO CAUSOU 4 MORTOS

SANTIAGO DO CHILE, 29 (H.) — Entre Concepcion e Chillan descarrilou um trem que transportava 40 caixas de polvora.

Houve quatro mortos, apesar de não ter havido explosões.

São Paulo ficará sem leite ?

A decisão tomada hontem, em Guaratinguetá, na reunião dos productores de leite do Valle do Parahyba — A tabella de preços para o funccionamento ás usinas revendedoras — Varias notas

(PELO TELEPHONE) — Na séde da União dos Productores de Leite de Guaratinguetá, realizou-se hontem uma importante reunião em que foram tratados assumptos de alto interesse para a classe, estando presentes todos os seus associados, representantes de todos os productores do leite e de 85 °|° dos fazendeiros do Valle do Parahyba.

Depois de debaterem varios casos de relativa importancia, passaram para o assumpto maximo da reunião: — a questão do fornecimento do leite á capital pelo preço fixado pelos usineiros. Nesse particular, resolveram os fornecedores de leite do Valle da Parahyba suspender completamente a remessa de seu producto para esta capital, a não ser que as usinas entrassem immediatamente em entendimento com a classe, proporcionando-lhes as reivindicações a que têm direito.

Pretendem os productores do Valle do Parahyba que o leite lhes seja pago a $500 o litro na sêcca, a $350 na meia-estação e a $300 na época das aguas. A quantia estipulada pelas usinas revendedoras é de $250 o litro, em qualquer época. O leite adquirido a $250 pelas usinas distribuidoras é revendido por ellas a 1$000 o litro.

Ficou deliberado que, caso as usinas não concordem com essa tabella, será suspenso, a partir do dia 1.º do mez entrante, a remessa de leite para São Paulo. Assim, a nossa capital está ameaçada de ficar, senão totalmente, pelo menos com grande falta de leite de que tanto carecem os paulistanos para a sua alimentação.

Os fazendeiros enviaram telegrammas aos srs. prefeito da capital e governador do Estado, dando sciencia da sua resolução, tendo por egual firmado um compromisso de não vender leite que se destine á nossa capital até que as usinas entrem em accôrdo com os productores de leite do Valle do Parahyba.

CA'OS SOVIETICO!

(Conclusão da 1.ª pagina)

Ao que se julgava, a decisão fôra tomada, por se considerar proxima a quéda da capital e desejarem os vermelhos carregar, comsigo, tudo quanto fosse possivel.

ENVIARAM TODO O DINHEIRO E VALORES

PARIS, 28 (H.) — De accordo com as prescripções de um recente decreto do general Franco, numerosas personalidades hespanholas, residentes em França, inclusivé membros da antiga familia real, enviaram ao governo nacional, todo o dinheiro amoedado e valores estrangeiros que tinham em seu poder.

PRATICAMENTE INCONQUISTAVEIS

AVILA, 29 (A. B.) — Durante a noite de hoje, as forças nacionaes consolidaram e fortificaram as proprias posições estrategicas, na frente de Guadalajara.

As forças vermelhas tentaram, inutilmente, obrigar os nacionalistas a contra-atacar, mas sem resultado. As posições que as forças nacionalistas occupam ao norte da estrada de Guadalajara, podem ser consideradas como praticamente inconquistaveis.

REAGRUPAM-SE E CONCENTRAM-SE

MADRID, 29 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Durante todo dia de hontem, os aviões de caça republicanos voaram sobre a frente do centro, assim como sobre a retaguarda das forças nacionalistas.

Em certos pontos estrategicos, foram observadas concentrações de tropas nacionalistas.

Depois da ultima acção, em Guadalajara, é evidente que o exercito do general Franco se está reagrupando e que, com mais alguns dias de repouso, recomeçará os ataques contra a capital.

Do lado republicano, nota-se a mesma calma dos dias anteriores. Na maior parte dos sectores e sub-sectores, a acção é, muitas vezes, reservada á artilharia, que, em ligação com os aviões, procura embaraçar as communicações dos nacionalistas com os seus membros de commando. Os bombardeios effectuados pela aviação republicana, tambem têm contribuido para augmentar as difficuldades dos assaltantes. — JEAN DECROS.

ATAQUES DESASTROSOS

SALAMANCA, 29 (A. B.) — As tropas nacionalistas da quinta divisão repelliram um ataque dos vermelhos, no sector de Vivel del Rio. Um outro ataque, tambem, foi repellido na Collina de la Cruz, no sector de Guadalajara. Na frente de Teruel, os nacionalistas occuparam importantes posições inimigas. Na frente de Soria, foi, egualmente, desastroso o ataque bolchevista. Os demais ataques dos vermelhos, na região de Cognouro, perto de Granada, e arredores de Orjia, tiveram a mesma sorte. O exercito nacionalista do sul communica que a localidade de Pozo Blano foi completamente cercada das demais posições bolchevistas. Em Anduya, continua a avançada das tropas nacionalistas.

PARECE DESTINADA A COMPLETO FRACASSO

LONDRES, 29 (A. B.) — A politica pacifista do Comité Internacional de Neutralidade, parece estar destinada a um completo fracasso. O projecto de controle do litoral e das fronteiras da Hespanha, que deveria entrar em vigor, hoje, ainda não passa do um simples projecto. Isso, em consequencia das divergencias na escolha do pessoal encarregado da applicação dessa medida, que foi adiada. Percebe-se, immediatamente, o trabalho de obstrucção que pôde ter ruinosos resultados, na efficiente execução do programma de não intervenção na Hespanha.

FORÇARAM O "MAR CASPIO" A ENCALHAR

BAYONNE, 29 (H.) — O vapor "Mar Caspio", que viajava de New Castle, com duas mil toneladas de carvão, por conta da Societé des Forges Boucau, foi atacado, em aguas territoriaes francezas á vista do cabo Breton, por duas chalupas rebeldes hespanholas, que lançaram cerca de 15 obuzes contra a unidade mercante.

Attingido, na altura da linha de fluctuação, o "Mar Caspio" encalhou, na foz do Adour. Uma das embarcações atacantes, o "Galesrna", fez nutrido fogo de metralhadora sobre o "Mar Caspio".

Nenhum dos 34 homens da tripulação foi attingido, mas dois receberam queimaduras, em consequencia de uma explosão nas machinas.

O fragor do canhoneio foi ouvido, nitidamente, em Bayonne. Receia-se que o "Mar Caspio" vá a pique, quando a maré subir.

A UNICA POSSIBILIDADE

PARIS, 29 (A. B.) — Em um artigo sobre os aspectos fundamentaes da não-intervenção, o "Temps" escreve, hoje: "A experiencia do controle do Comité de Não Intervenção", deve ser levada adeante, até o pleno successo, porque isso representa a unica possibilidade de salvar a Europa de uma catastrophe. O referido jornal dirige um appello á Liga das Nações, que poderia conduzir a um conflicto entre os diversos credos politicos e philosophicos.

O referido jornal convida a todos os paizes participantes, de procurarem resolver os varios problemas oriundos do plano de controle, dentro de um espirito de conciliação mutua.

ENXAME DE AGENTES NACIONALISTAS

GIJON, 29 (H.) — O delegado governamental ordenou que, todos os vendedores ambulantes, sejam munidos de certificados de trabalho, devido á denuncia feita pelo alcaide, segundo o qual, se teriam encontrado agentes nacionalistas, entre vendedores não munidos de certificados.

Na resposta ao alcaide, o delegado declarou:

"Todo mundo tem de trabalhar e os desoccupados, não devem permanecer nas Asturias.

Necessitamos de 4.000 trabalhadores, só para construir fortificações, refugios etc.".

UM FACTO FREQUENTE

SALAMANCA, 29 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Os vespertinos, alludindo aos diversos incidentes do genero do "Mar Cantabrico", accentuam, particularmente:

"O caso do "Mar Cantabrico", que arvorava pavilhão do Reino Unido, em seus transportes de material de guerra, destinado aos governistas hespanhoes, é um facto frequente, que não deve ser mais permittido pela nação britannica. A indifferença — e essa tem sido accentuada — sem limites, e passados estes, pôde ser tomada como cumplicidade.

"Os vapores governistas proseguem entre Santander, Bilbáo e Barcelona, no trafego illicito de armamentos, sob as côres inglezas. Não se passa dia, sem que sejam recebidas informações de que, mais uma vez, um daquelles vapores usou desse estratagema. Tudo indica que chegou a hora, para a Grã-Bretanha, de pôr termo a semelhantes actos, se não quer se tornar cumplice delles, com seu silencio e falta de acção. O respeito e a consideração que a Hespanha nacionalista tem pelo pavilhão inglez, criam uma situação difficil, porquanto a esquadra nacional não mais saberá, de hora em deante, discernir a verdadeira nacionalidade dos vapores que arvorarem as côres britannicas. A Hespanha Nacionalista não comprehende como pôde occorrer esse estado de coisas, e, o que é mais grave, como póde proseguir." — GEORGES BOTO.

CELEBRAÇÃO DAS FESTAS DA PASCHOA

NAVAL CARNERO, 29 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — As festas da Paschoa foram celebradas, em todo o "front". Foram erguidos, pela manhã, altares improvisados nas primeiras linhas, tendo sido celebrados officios religiosos. Em alguns logares, a missa foi feita a cerca de 30 metros das linhas governistas. Os soldados voltaram, depois, aos postos de combate, onde cantaram varios hymnos, entre os quaes o hymno real.

Todo o dia, foi dedicado aos camaradas mortos na luta. — JEAN D'HOSPITAL.

O JAPÃO NÃO LIMITARÁ O CALIBRE DE SEUS CANHÕES

TOKIO, 29 (A. B.) — O sr. Nautake Sato, ministro das Relações Exteriores do governo imperial do Japão, acaba de fazer entrega á sir Robert Clive, embaixador da Grã Bretanha junto ao governo de Tokio, da nota official do governo do Mikado, repellindo definitivamente a proposta ingleza, no sentido de o Japão unir-se as outras potencias navaes, afim de limitar o calibre dos canhões dos seus navios de guerra. O calibro apresentado pela Inglaterra, como maximo, era o de 14 pollegadas.

A imprensa japoneza commenta dignamente essa atitude decisiva do governo japonez, reproduzindo as principaes passagens da nota japoneza, os jornaes affirmam que o Imperio do Sol Levante não póde acceder a uma limitação qualitativa sem que haja uma limitação quantitativa, lembrando opportunamente que foi por essa razão que os delegados japonezes se retiraram da Conferencia de Londres, durante o anno passado. A negativa do Japão de unir-se á Inglaterra e á França, de accôrdo com os termos do Tratado Naval de Londres, significa praticamente que todas as nações podem augmentar a vontade, o calibre dos seus navios de guerra. Provavèlmente amanhã, iniciar-se-á uma nova corrida armamentista na marinha de guerra mundial.

FALTA AGUA EM SUA CASA

A Sociedade Hydroflux Ltda. resolverá o seu caso em poucas horas, com o seu systema patenteado, sem mexer nas paredes e sem substituir os canos.

Innumeros attestados á disposição dos interessados. — Orçamentos sem compromisso. — Chame pelo Telephone: 2-4031 das 8 ás 18 horas, que será attendido promptamente.

Rua Quintino Bocayuva, n. 54-3.º andar — salas 314-315 — S. Paulo.

CONTRA O GOVERNO MANDCHU

FORAM PRESAS 200 PESSOAS ACCUSADAS DE UM COMPLOT

LONDRES, 29 (H.) — Telegrapham de Mukden para a Agencia Reuter:

"Foram presas em fevereiro e levadas á Côrte Marcial, accusadas de complot contra o governo Mandchu', 200 pessoas, entre as quaes funccionarios do Estado, professores e commerciantes. Varios delles foram condemnados á morte; outros a pena de prisão e alguns absolvidos.

A censura, que não permittia a divulgação desses acontecimentos, foi hoje suspensa.

O "complot", ao que se diz, era obra de uma organização secreta com uma secção nas provincias mandchu's de Fengtien e Atnung, a qual mantinha contacto com Nankim.

A "CRUZ DE FOGO" IMPEDIDA"

MAS 60.000 SOCIALISTAS DESFILAM EM PARIS

PARIS, 29 (A. B.) — A' vista de cerca de 60.000 "jovens de guarda" marchando através das ruas do suburbio operario de Creil, produziu uma verdadeira sensação nos circulos politicos francezes. Em primeiro lugar era evidente para todos os observadores que essa juventude uniformizada do partido socialista, que está realizando presentemente o seu congresso annual, teve um certo treinamento militar. Dois membros socialistas do gabinete francez tomaram parte na parada. Causou surpresa e uma certa consternação o aspecto dessa manifestação. Isso aconteceu effectivamente no momento em que o governo da França está estudando a questão de pôr termo ás organizações de caracter militar condemnadas pela parte mais conservadora da população.

Esse caso foi immediatamente aproveitado pelos deputados da direita e poucas horas depois realizou-se uma demonstração. O deputado Pierre Colombe endereçou uma carta ao sr. Edouard Daladier, ministro da Guerra, fazendo-lhe ver que o movimento da "Cruz de Fogo" tinha sido prohibido por ter feito exactamente o mesmo que fizeram os "jovens da guarda". O mesmo deputado indaga se o ministro da Guerra tomou os "jovens da guarda" sob a sua protecção. Indaga egualmente se ás outras facções militarizadas é permittido o mesmo, quando ellas são communistas ou socialistas.

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 29 (H.) — A Camara reabriu, hoje, os seus trabalhos realizando uma sessão que careceu, no entanto, de importancia.

A sessão foi aberta ás 14,10 horas pelo sr. Arruda Camara, presentes 56 deputados. Lida a acta da sessão anterior foi a mesma objecto de varios discursos sobre o pretexto de rectificação. O primeiro orador que se aproveitou desse expediente foi o sr. Barreto Pinto que, reportando-se ás declarações que o sr. Afranio Peixoto fez á imprensa portugueza, declarou que o alludido escriptor fôra infeliz nas declarações referidas porque as mesmas são desairosas ao povo brasileiro.

O orador seguinte foi o sr. Café Filho que a proposito das eleições municipaes realizadas no Rio Grande do Norte procedeu a leitura de estatisticas demonstrando que a abstenção do eleitorado potyguar se verificou em virtude da coacção exercida pelo governo. Conclue affirmando que, apesar desses factos, a opposição venceu o governo na capital do Estado e levou ás urnas nos principaes municipios um contingente pouco inferior ao do situacionismo. O sr. Arthur Santos foi o primeiro orador dessa parte da sessão e occupou a tribuna para criticar o governo paranaense pela censura que o mesmo vem exercendo sobre o noticiario do "Diario da Tarde" de Curityba. A seguir a acta foi approvada.

O sr. Abilio de Assis, com a palavra pela ordem, leu um artigo da "Vanguarda" sobre a Egreja e o integralismo, concluindo por affirmar que os elementos catholicos estão sendo illudidos pela doutrina do sigma.

A parte restante do expediente foi occupada pelo sr. Humberto de Andrade que desenvolveu considerações sobre a construcção do porto de Fortaleza, asseverando que o local escolhido pelo governo do Estado era improprio e que cabia ao governo federal providenciar para que a obra fosse realizada em outro local, afim de que se evitasse um prejuizo certo á producção do Estado.

Passando-se á ordem do dia e procedida a chamada para a votação de um veto do presidente da Republica ao exercicio financeiro do corrente anno, verificou-se a falta de "quorum" regimental sendo assim suspensa a votação.

Pelo sr. Café Filho foi apresentado um requerimento de informações ao ministro do Trabalho indagando dos resultados do inquerito realizado sobre as operações do Instituto de Previdencia. E a sessão foi levantada.

SENADO FEDERAL

RIO, 29 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 23 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente constou dos seguintes officios: officio do ministro da Guerra transmittindo as informações prestadas pelo estado maior do Exercito acerca da transferencia de alumnos mediante concurso dos collegios militares para a Escola Militar. Nessas informações o estado maior se oppõe á transferencia dos alumnos sem o referido concurso, mostrando que a situação destes é ainda assim mais vantajosa que a dos alumnos dos estabelecimentos civis, sujeitos ao curso complementar. Além do mais, contra a pretenção dos estudantes, milita ainda a circumstancia de não haver vaga no corrente anno; requerimento do vereador Alberico de Moraes solicitando que, ouvida a commissão de Constituição e Justiça do Senado, seja-lhe permittido fazer a sua defesa perante a mesma Commissão, a proposito do fundamento da intervenção federal no Districto, segundo o qual não foi observada a sua lei organica pela referida Camara; officio do secretario do Ministerio da Fazenda enviando a mensagem pela qual o presidente da Republica submette á apreciação do Senado o seu acto nomeando o dr. Bernardino José de Sousa para o lugar de ministro do Tribunal de Contas; officios da Camara acompanhando dois projectos de lei. O primeiro permittindo a dispensa dos serviços judiciarios aos magistrados em exercicio no Tribunal de Justiça Eleitoral no Districto Federal O segundo que proroga o prazo para declaração dos direitos de propriedade sobre jazidas e minas.

O primeiro orador da sessão foi o sr. Antonio Jorge. De inicio disse que, em dias da semana passada, foi lido no expediente dessa casa um telegramma pelo qual o presidente da Assembléa Legislastiva do Estado do Paraná communicava o encerramento daquelle legislativo estadual. Entretanto, para que o Senado conhecesse o modo de proceder da minoria dessa Assembléa, que, conforme noticiou a imprensa, não se conformou com o acto de encerramento, bem como a maneira pela qual terminaram os trabalhos, ia ler o manifesto que os 14 deputados em minoria dirigiram ao povo do Paraná explicando sua attitude. Nesse manifesto, a opposição protesta contra o encerramento dos trabalhos uma vez que a Assembléa fôra convocada para funccionar durante o estado de guerra.

Em resposta ao seu collega de bancada, fez uso da palavra o senador Flavio Guimarães que explicou ter a Assembléa funccionado até 31 de dezembro do anno passado e que em seguida foram prorogados os seus trabalhos por mais 30 dias, maximo que a Constituição lhe dava. Depois, a Assembléa — continua o orador — foi novamente convocada, com uma argumentação politica impressionante, para ficar reunida emquanto durasse o estado de guerra votado pelo poder legislativo. Nessa convocação, frisou o senador Flavio Guimarães, a Assembléa decidiu trabalhar emquanto durasse o estado de guerra, de accordo com o decreto que terminava a 16 de março deste anno. Prorogado o estado de guerra, o prazo estava extincto de accordo com o que determinava os fundamentos da convocação.

Na ordem do dia, foi approvado o requerimento em que os srs. Pacheco de Oliveira e Duarte Lima solicitam a transcripção nos annaes da moção dirigida pela maioria da Camara Federal ao ministro Agamenon Magalhães. Passou em segunda discussão o projecto que manda conceder 300 contos ao Hospital dos Commerciarios em Recife e 100 contos ao Juvenato Dom Vital, da mesma cidade. Foi approvado tambem, em seguida, o projecto que autoriza a concessão da importancia de 200 contos á Associação dos Funccionarios Publicos do Espirito Santo para acabamento da casa de saude "Governador Bley". Por ultimo, obteve a approvação do plenario a indicação pela qual a mesa do Senado nomeia 4 dactylographos para a secretaria dessa casa.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 29 (H.) — A Commissão de Finanças da Camara esteve hoje reunida sob a presidencia do sr. João Simplicio. Pelo sr. Carlos Luz foi apresentado parecer favoravel ao projecto que concede a subvenção até ao maximo de 4.500 contos para a Cia. Brasileira de Navegação do Rio Amazonas. Esse parecer foi approvado.

Pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho foi lido o parecer favoravel á propositura legislativa que equipara para os effeitos do Montepio os officiaes do Corpo de Bombeiros aos da Brigada Militar do Districto Federal.

CAPTURADO O "GANGSTER" ANTONIO MORENO

MEXICO, 29 (H.) — O jornal "Novedades" annuncia que a policia capturou o "gangster" cubano Antonio Moreno, tambem conhecido pelo nome de Alejandro Pompez, que estava sendo procurado pelos detectives dos Estados Unidos, por suspeita de ser o autor do rapto e assassinio do menor Charles Mattson.

O secretario da embaixada dos Estados Unidos identificou o individuo detido como sendo o "gangster" suspeito.

Antonio Moreno tentou fugir de automovel blindado, mas foi agarrado a tempo pela policia.

VICTOR MANUEL III VISITARÁ A HUNGRIA

O FIM DA VIAGEM SERA' RETRIBUIR A VISITA DO REGENTE HORTHY A' ITALIA

BUDAPEST, 29 (A. B.) — A Hungria prepara-se para receber s. m. o rei Victor Manuel III, imperador da Italia, a rainha e imperatriz Helena e a princeza Maria, que retribuirão visita do regente Korthy e sua esposa á Italia.

O soberano da Italia será acompanhado do ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Ciano, que terá assim a opportunidade de discutir com os estadistas hungaros a situação politica geral. O rei e imperador da Italia entrará no territorio hungaro em uniforme de coronel da infantaria hungara, pois é commandante do VI regimento de infantaria desde 1931 aquartelado nesta capital. Entre diversas ceremonias em honra dos soberanos italianos tem grande importancia protocollar a reunião do parlamento, durante a qual será commemorado o 10. anniversario do pacto de amizade entre a Italia e a Hungria. Os reis farão uma excursão pelo Danubio a bordo do "Ezsofia". Dessa excursão participarão tambem os membros do governo hungaro e altas autoridades civis e militares. Os excursionistas visitarão a Pannonia. Em honra dos hospedes reaes haverá tambem uma parada militar com a participação das unidades de todas as tropas hungaras.

FALLECEU LORD KICTHNER

MAIROBI, 29 (A. B.) — Falleceu nesta cidade o celebre lider militar britannico, commandante das forças inglezas durante a Guerra Mundial, lord Kitchner. O extincto contava 90 annos de edade.

Lord Kitchner entrou para o exercito britannico como voluntario, tendo sido promovido a coronel no anno de 1899.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 29 (A. B.) — Os passageiros que seguirão amanhã, a bordo do avião da Vasp, para São Paulo, são os seguintes: Luiz Pereira, D. A. Mac Mullen, Celia Martins, Altino Farlotti, Maria Aydée Farlotti, Eunice Margarido Monteiro de Barros, a criança Grazicla Monteiro de Barros, Rogerio Giorgi, Carlos Sardinha, Alexander Sirler, Madison O'Quaine, José Maron e Manuel Aranha Filho.

79.º ANNIVERSARIO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

RIO, 29 (A. B.) — Festeja-se hoje, nesta capital, com a maior pompa, o 79.º anniversario da criação da E. F. Central do Brasil, cujo patrimonio presentemente ultrapassa os 2.000.000 de contos, sendo para isso o maior patrimonio nacional brasileiro.

A imprensa carioca publica interessantes artigos, salientando a importancia dessa estrada de ferro, que reune as duas mais importantes cidades da Confederação, ligando entre si as duas mais importantes capitaes dos Estados Unidos do Brasil.

NEM TODOS SABEM

JOHN ESTEN COOKE

QUEM gosta de livros á moda antiga, com duellos, ardentes scenas de amor, damas deslumbrantemente formosas, espadachins valentes, e mais detalhes dos "bons tempos de outróra", encontrará leitura agradavel nos "Comediantes da Virginia", da autoria de John Esten Cooke, que viveu de 1830 a 1886.

Seu livro foi tido como o "melhor romance escripto nos Estados do Sul, durante a Guerra da Seccessão".

Nas edições recentes, o titulo foi mudado para "Beatriz Hallam", nome da joven e formosa actriz que faz parte da companhia "Comediantes da Virginia" representando em Williamsbur, então capital daquelle Estado.

A novella se desenrola nos annos que precedem immediatamente á guerra da independencia dos Estados Unidos, plena de acção, cheia de dialogo colorido, como a maioria dos romances de Cooke.

Nasceu o escriptor em Winchester, na Virginia, abandonando a profissão de advogado pela de escriptor.

Contava 30 annos quando estourou a Guerra de Seccessão, alistando-se no exercito do sul, onde serviu como capitão de cavallaria sob as ordens do general Stuart.

Destacam-se entre suas novellas da éra colonial e da guerra da independencia, "O Ultimo dos Foresters", "Fairfax", "Dr. Vandyke", "Henry St. John" e "Canolles".

Sua experiencia como capitão de cavallaria do exercito confederado, na parte norte do Estado de Virginia, deu-lhe amplo material para emocionantes contos sobre a guerra civil, e assim "Surry of Eagles Nest", "Mohun" e "Hilt to Hilt" são enredos dramaticos escriptos em estylo altamente colorido, espelhando detalhes do grande conflicto entre os Estados nortistas e sulinos da União americana.

DR. EDWIN W. ADAMS.

ATROPELADO POR UM BONDE

Geraldo Germano da Costa Cruz, de 60 annos de edade, casado, cosinheiro, residente á rua Epitacio Pessoa, 31, foi apanhado hontem ás 15,40 horas pelo bonde 1.219, da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorneiro 1.707, quando tentava atravessar a rua de Santa Iphigenia.

A victima, que soffreu ferimentos graves foi internada na Santa Casa depois de medicada no posto da Assistencia.

SAIBA O LEITOR...

DESCANSO É FELICIDADE!

É erro crasso suppor que gente que dispõe de vagares, de descanso, é gente feliz.

Póde ser que se dê justamente o contrario, o que não impede que o repouso represente uma fonte grande de felicidade, quando propriamente desfrutado. O descanso em si, sem proposito util, só póde trazer tedio. Não representa mais do que inutilidade.

Um domingo é agradavel em nossa vida quotidiana, não porque representou um dia sem trabalho, uma jornada de descanso, mas pelo que nelle pudemos fazer de delicioso.

A felicidade, como a define David Grayson, em seu livro — "A aventura do contentamento", é quasi sempre uma repercussão do trabalho duro.

Os dias mais felizes de cada um de nós são aquelles de grande actividade, em que effectuamos algo que profundamente nos interessou.

O descanso traz felicidade quando é empregado em trabalho criador que satisfaz nossos interesses.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

6.ª SÉRIE

COUPON N. 9

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO

O municipio de Santa Cruz da Conceição, que se acha incorporado ao de Leme, foi criado pela lei n. 533, de 4 de julho de 1898.

Tem a superficie de 243 kilometros quadrados e a população de 10.000 habitantes.

A sua distancia de São Paulo, pela Estrada de Ferro Paulista, é de 233 kilometros.

Possue estradas de rodagem estaduaes e municipaes com ligação para Leme e Pirassununga.

O municipio é banhado pelos rios Roque e Moquem, não navegaveis, ficando a cidade á margem deste ultimo.

Não ha abundancia de peixes, mas nelles se encontram piavas, tabaranas e lambarys.

A localidade é servida de agua encanada e de illuminação electrica. O centro telephonico, com varios apparelhos, é ligado á rêde geral do Estado.

Possue cerca de 200 predios e 2 templos catholicos.

Instrucção primaria: — 5 escolas ruraes, 2 urbanas.

Entidades esportivas: — Santa Cruz Futebol Clube, União Futebol Clube.

Realizou-se hontem o sorteio do Grande Concurso Infantil

MILHARES DE PESSOAS ASSISTIRAM O SORTEIO DOS PREMIOS DISTRIBUIDOS PELA FORMIDAVEL INICIATIVA DO "CORREIO PAULISTANO"-CONTINENTAL DE PROPAGANDA — A PRESENÇA DO FISCAL FEDERAL ADOLPHO ARANTES MARQUES — OS PRIMEIROS CINCOENTA PREMIADOS — VARIAS NOTAS.

Com a presença do sr. dr. Adolpho Arantes Marques, competente fiscal federal de sorteios, realizou-se hontem, na séde da Agencia Moderna de Publicações, o sorteio dos premios do Gigantesco Concurso Infantil do "CORREIO PAULISTANO" em combinação com a Continental de Propaganda.

Esse sorteio foi realizado pelo systema universal de bolas de crystal, tendo, nesse acto, representado o "CORREIO PAULISTANO" o sr. Agenor Pinto e os srs. Paulo Siqueira e Henrique Barcellos a Continental de Propaganda.

Muito antes da hora annunciada para o inicio da extracção dos premios, já o amplo salão de sorteios da E. M. P., á rua Anhangabahu', 90, encontrava-se repleto de crianças e suas respectivas familias, que assistiram, do principio ao fim, aos trabalhos.

Por volta das 16 horas e meia, teve inicio a extracção, sendo que já nessa hora centenas e centenas de pessoas se encontravam no local.

OS PRIMEIROS CINCOENTA PREMIADOS

Realizado o sorteio, verificou-se serem os seguintes os cincoenta primeiros premiados:

1.º premio — 88.988 — Antoninho Ferreira Subtil, rua Commandante Salgado, 308, Capital. Um Trem Electrico "Lionel", typo Trem-Azul, com uma locomotiva de grande velocidade, tender, tres carros de passageiros, dispositivo para apitar, controle de marcha, 12 secções de trilhos curvos e 18 secções de trilhos rectos, uma estação, um tunnel e uma ponte.

2.º premio — 77.667 — Guilherme Rossetto, rua Fernando de Albuquerque, 212, Capital. Um Trem Electrico "Marklin", typo Trem-Expresso, com uma locomotiva, tender, dois carros de passageiros, dois carros de carga, 15 secções de trilhos curvos e 15 secções de trilhos rectos.

3.º premio — 31.326 — Emilio Zola Pinheiro da Silva, rua Oliveira Peixoto, 186, Capital. Um Trem Electrico "Lionel", typo Trem-Cometa, com uma locomotiva aerodynamica, dois carros de passageiros, um carro-restaurante, 8 secções de trilhos curvos e 8 secções de trilhos rectos.

4.º premio — 916 — Gustavo Nemeth, rua E n.º 51 (Casa Verde), Capital. Um avião electrico "Lionel", modelo de caça.

5.º premio — 58.192 — Vicente Villani, rua Major Octaviano n.º 71, Capital. Uma boneca typo "Dama antiga", de grande luxo e ricamente vestida.

6.º premio — 37.037 — Paulo Maia da Costa, Botafogo, Rio de Janeiro. Um velocipede americano, de linhas aerodynamicas, todo blindado.

7.º premio — 55.641 — Jacomo José Orselli, rua Dr. Altino Arantes, 36, São Sebastião (Litoral) — Uma boneca typo "Dama antiga", de grande luxo e ricamente vestida.

8.º premio — 4.497 — Carlos Roberto da Silva, rua Cardoso de Almeida, 68, Capital. Um patinete americano, modelo ultra-moderno, com rolamentos esphericos nas rodas.

9.º premio — 8.056 — Nelth Cunha Corrêa, Capivary — Uma boneca "Shirley Temple", modelo 2-A, de luxo.

10.º premio — 4.705 — Carlos Ferreira Castro, rua Baroneza de Itu', 623, Capital. Um velocipede americano, de linhas aerodynamicas, modelo unico em todo o Brasil.

11.º premio — 11.595 — José Maria de Carvalho, Fazenda Itaquerê, Nova Europa. Uma boneca "Shirley Temple", modelo 2-A, de luxo.

12.º premio — 41.043 — José de Paula Roxo, rua Barão de Jaguara, Campinas. Um velocipede americano, de linhas aerodynamicas, com buzina electrica e rodas blindadas.

13.º premio — 712 — Celia Basso, rua Marselheza, 1, Capital. Uma boneca "Shirley Temple", modelo 2-A, de luxo.

14.º premio — 85.360 — Mario Gonzaga de Almeida, Ribeirão Preto. Um velocipede americano, de linhas aerodynamicas e de rodas blindadas.

15.º premio — 11.076 — José Pupo de Aguiar, rua da Consolação, Capital. Uma bicycleta "Rex", com rodas de 24", para menino.

16.º premio — 68.188 — Marina Garcia de Castro Leite, Santos. Uma bicycleta "Ulf", com rodas de 22", para menina.

17.º premio — 71.120 — Maria da Gloria Machado, avenida Niemeyer, Rio de Janeiro — Uma cicycleta "Rex", com rodas de 24", para menino.

18.º premio — 22.118 — Darcy de Barros Oliveira, Campinas. — Uma bicycleta Ulf, com rodas de 22".

19.º premio — 56.157 — Wanda Gregori, avenida Lins de Vasconcellos, 55, Capital. — Uma bicycleta Rex, com rodas de 24", para menino.

20.º premio — 30.886 — Aldo Papini, rua Borges de Figueiredo, Capital. — Uma bicycleta Ulf, com rodas de 22", para menina.

21.º premio 89.747 — Alfredo de Castro Lopes, São Vicente. — Uma bicycleta Rex, com rodas de 22", para menino.

22.º premio — 2.692 — Benedicto Vieira, rua da Conceição, 66, Capital. — Uma bicycleta Ulf, com rodas de 20", para menina.

23.º premio — 73.601 — José de Alencar Neves Filho, Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes. — Uma bicycleta Rex, com rodas de 22", para menino.

24.º premio — 47.130 — Antonio Gatti Filho, rua Caio Prado, 177 — Capital. — Uma bicycleta Ulf, com rodas de 18", para menina.

25.º premio — 24.145 — Rosita Bianco, rua Piratininga, Capital. — Uma bicycleta Rex, com rodas de 22", para menino.

26.º premio — 30.091 — Siefried Hoffman, rua Caramuru', 15 (Bosque da Saude) Capital. — Uma bicycleta com rodas de 18", para menina.

27.º premio — 60.101 — Maria Apparecida Mazzone, rua Dr. Carvalho, 120, Capital. — Uma bicycleta Rex, com rodas de 20", para menino.

28.º premio — 49.907 — Decio Zechetto, rua Catão, 204, Capital. — Uma bicycleta Rex, com rodas de 20", para menino.

29.º premio — 88.505 — Wladimir Pereira Costa, avenida Anna Costa, Santos. — Uma bicycleta Rex, com rodas de 20", para menino.

30.º premio — 81.321 — Jandyra Novaes, Juiz de Fóra (Estado de Minas Geraes). — Uma bicycleta Rex, com rodas de 18", para menino.

31.º premio — 70.960 — Therezinha Gonçalves Meira, rua Haddock Lobo, Capital. — Uma bicycleta com rodas de 18", para menino.

32.º premio — 69.502 — Alvaro Teixeira da Silva, avenida Andrade Neves, Campinas. — Uma bicycleta Rex, com rodas de 18", para menino.

33.º premio — 32.133 — Olavo Assis Schmidt, Curityba (Estado do Paraná) — Uma bicycleta Rex, com rodas de 16", para menino.

34.º premio — 20.015 — Dayse de Camargo, rua Cesario Ramalho, 299, Capital. — Uma bicycleta Rex, com rodas de 16", para menino.

35.º premio — 65.188 — Alcedy Gouveia, rua Pernambuco, 397, São Joaquim. — Uma bicycleta Rex, com rodas de 16", para menino.

36.º premio — 8.988 — Antonio Manuel Llano, rua Coriolano, 20, Capital. — Uma automovel de corrida, modelo E.

37.º premio — 7.667 — Ecila M. B. Freire, rua Cardoso de Almeida, 15, Capital. — Uma boneca Shirley Temple, n.º 3.

38.º premio — 1.362 — Antonio Soares Goulart, Caixa Postal, 294, Presidente Prudente. — Um revolver automatico G-Man.

39.º premio — 1.916 — Luiz de Carvalho, rua Capitão Messias, 14, Capital. — Um Tico-Tico, modelo C.

40.º premio — 8.192 — Therezinha Graça Armaru', rua Coronel José Julio, 25, Casa Branca. — Uma boneca Shirley Temple, n.º 3.

41.º premio — 7.037 — Milton de Castro, rua Major Diogo, 265, Capital. — Um revolver para tiro ao alvo.

42.º premio — 5.641 — Ismael Sant'Anna Filho, avenida Ruy Barbosa, 374, São dos Campos. — Um avião de procedencia allemã.

43.º premio — 14.497 — Celso Murilo Silva, praça João Pessoa, Arceburgo, Estado de Minas Geraes). — Um jogo completo para ping-pong.

44.º premio — 18.056 — Hello Nogueira de Sousa, rua Capitão João Ramos, 65, Caçapava. — Um planador.

45.º premio — 14.705 — Nelson Camanho da Costa, rua Barão de Jaguara, 244, Capital. — Um patinete typo B.

46.º premio — 1.595 — Nelson Lucatz, rua Luiz Gama, 760, Capital. — Um fuzil typo A.

47.º premio — 1.043 — Nise Ferraz, rua Santa Cruz, 10, Mineiros. — Uma boneca Shirley Temple n.º 3.

48.º premio — 10.712 — Dirce Montie, rua Julio Boemer, 219, Capital. — Uma boneca Baby Extra, n.º 3.

49.º premio — 5.360 — Orestes Dalmiro, Igarapava. — Um fuzil typo A.

50.º premio — 21.076 — Maria Apparecida Aleixo de Paula, rua Coronel Joaquim Rosas, 5, Batataes. — Uma boneca Baby Extra, n.º 3.

Hoje o "Correio Paulistano" publicará a relação dos cincoenta primeiros vencedores do concurso infantil. A lista geral dos concorrentes premiados será publicada amanhã, quarta-feira.

MAIS 1.138 PREMIOS

Amanhã publicaremos a lista dos 1.138 premiados restantes, não o fazendo hoje pelo diminuto espaço de tempo entre o encerramento e a hora em que redigimos esta noticia.

Todas as crianças devem, pois, aguardar a lista dos 1.138 outros premiados, que será publicada amanhã.

Um aspecto das centenas de concorrentes que assistiram á extracção dos premios do grande Concurso Infantil

Outro aspecto da assistencia

Na Camara de Reajustamento Economico

RIO, 29 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

N.º 4.127 — Série X — COLLINA — Credor Banco do Estado de São Paulo; devedor Arthur Augusto de Oliveira e sua mulher; credito 1.120:467$200; concedido 436:500$. N.º 4.073 — Série C — TORRINHAS — Credor Banco do Estado de São Paulo; devedor, Sebastião Pereira Martins e outros; credito 267:831$270; concedido 28:500$. N.º 4.129 — Série C — FRANCA — Credor Banco do Estado de São Paulo; devedor João Martins Franco e outros; credito 235:583$900; concedido 114:000$. N.º 9.306 — Série C — PRESIDENTE PRUDENTE — Credor F. Elias João e Irmãos; devedor J. Narciso Sandoval; credito 7:124$700; negada a indemnização. N.º 26.108 — Série B — GARÇA — Credor Leite Santos e Cia.; devedor José Vasconcellos de Almeida Prado Junior e sua mulher; credito 21:084$150; concedido 10:500$. N.º 4.259 — Série C — S. MANUEL — Credor Banco do Estado de São Paulo; devedor espolio de Julio Attilio Balarolli; credito 82:215$800; concedido 39:000$. N.º 21.711 — Série B — RIB. PRETO — Credor Marino Castroviejo; devedor Antonio Candido de Paiva Junior e sua mulher; credito 51:044$443; concedido 25:000$. N.º 21.710 — Série B — CRAVINHOS — Credor Pedro Castroviejo; devedor Urbano dos Santos Bomfim; credito, 112:542$215; concedido 55:000$. N.º 9.777 — Série C — ASSIS — Credor, S|A. Francisco Botti; devedor José Julio; credito 13:868$500; negada a indemnização N.º 9.733 — Série C — ARARAQUARA — Credor Odilon Freire e Cia (massa fallida); devedor Firmino Ferreira Franco; credito ...... 20:882$000; negada a indemnização. N.º 9.730 — Série C — BOTUCATU' — Credor Odilon Freire e Cia.; devedor Joaquim Coelho do Amaral; credito 71:415$600; negada a indemnização. N.º 9.731 — Série C — BOTUCATU' — Credor Odilon Freire e Cia.; devedor José de Moura; credito ...... 50:684$900; negada a indemnização. N.º 20.708 — Série B — BOFETE — Credor Mellão Nogueira e Cia.; devedor João Candido Villasboas; credito 12:344$400; concedido 4:500$ (quitação plena). N.º 9.732 — Série C — ARARAQUARA — Credor Odilon Freire e Cia.; devedor Carlos Vezzoni; credito 43:620$000; negada a indemnização. N.º 9.727 — Série C — MONTE APRAZIVEL — Credor Odilon Freire e Cia.; devedor Pedro José e Cia. Ltd.; credito 88:267$200; negada a indemnização. N.º 9.728 — Série C — MORRO GRANDE — Credor Odilon Freire e Cia.; devedor João Pedro e Cia.; credito 184:707$700; negada a indemnização. N.º 9.729 — Série C — PINHEIROS — Credor Odilon Freire e Cia.; devedor Sebastião Novaes e Irmãos; credito 16:181$800; negada a indemnização. N.º 21.633 — Série B — DESCALVADO — Credor Belmiro Ribeiro M. Silva; devedor Antonio Bianchi; credito 52:294$479; concedido 26:000$. N.º 9.722 — Série C — TANABY — Credor Odilon Freire e Cia.; devedor Vendramini e Cia.; credito 8:216$200; negada a indemnização. N.º 9.723 — Série C — ARARAQUARA — Credor Odilon Freire e Cia.; devedor Guilherme Van Dick; credito 15:640$200; negada a indemnização. N.º 9.724 — Série C — MUZAMBINHO — Credor Odilon Freire e Cia.; devedor Vicente Ceravolo; credito 4:102$300; negada a indemnização.

N.º 25.168 — Série B — PIRAJUHY — Credor Adolpho Noronha; devedor, Massaki Naito e sua mulher; credito, 28:822$300; concedido, ... 14:000$000; n.º 9.721 — Série C — S. PAULO — Credor, Odilon Freire e Cia.; devedor, Valencio Carneiro de Castro; credito, 9:360$200; negada a indemnização; n.º 9.720 — Série C — TAQUARITINGA — Credor, Odilon Freire e Cia.; devedor, Canuto Benatti; credito, 41:770$200; negada a indemnização; n.º 9.719 — Série C ARARAQUARA — Credor, Odilon Freire e Cia.; devedor, Bertho de Carlo; credito, 87:963$400; negada a indemnização; n.º 9.718 — Série C — RIO PRETO — Credor, Odilon Freire e Cia.; devedor, Mitaini Abrahão; credito, 48:427$400; negada a indemnização; n.º 9.726 — Série C — IBITINGA — Credor, Odilon Freire e Cia.; devedor, Oswaldo Martins Chagas; credito, 21:720$800; negada a indemnização; n.º 9.725 — Série C — CAÇAPAVA — Credor, Odilon Freire e Cia.; devedor, espolio de João Prudente; credito, 4:318$800; negada a indemnização; n.º 24.915 — Série B — ORLANDIA — Credor, Aristides Mei; devedor, Coriolano Esmenio Carneiro e sua mulher; credito, ... 3:730$300; concedido, 1:500$000; n.º 23.959 — Série B — ITAPOLIS — Credor, Paschoal Patti e Cia.; devedor, Irmãos Patti; credito, ... 2.708:833$800; negada a indemnização n.º 25.186 — Série B — BARRA BONITA — Credor, Luiz Leme Ferreira; devedor, Orozimbo Augusto de Almeida Loureiro e sua mulher; credito, 62:792$280; concedido, ... 30:500$000; n.º 22.227 — Série B — ITAJOBY — Credor, Banco Allemão Transatlantico; devedor, Paschoal Patti e sua mulher e outros; credito, 330:968$700; negada a indemnização; n.º 26.178 — Série B — CAFELANDIA — Credor, Nuno de Assis; devedor, Avelino José de Lima e sua mulher; credito, 10:700$000; negada a indemnização; n.º 25.417 — Série B — PITANGUEIRAS — Credor, Maria do Sacramento Clé; devedor, Augusto Ribeiro Cravo Roxo e sua mulher; credito, 8:000$000; concedido, 4:000$; n.º 23.430 — Série B — ARAÇATUBA — Credor, J. A. Moreira; devedor, Mario de Sousa Campos; credito, 369:494$300; concedido, 184:500$000 (quitação plena); n.º 26.194 — Série B — RIO PRETO — Credor, Alexandrina Vieira da Silva; devedor, Joaquim Vieira dos Reis; credito, 3:000$; negada a indemnização.

N. 26.207 — Série B — BOTYRENDABA — Credor, Benedicto Norberto Pupo; devedor, espolio de Adib Aued; credito, 36:260$400; concedido, ... 17:500$. N. 26.190 — Série B — TUMYASSU' — Credores, Queiroz Barros e Cia. (em liquidação); devedor, Benjamin Castro Novos; credito, ... 4:584$400; concedido, 2:000$. N. 4.068 — Série C — S. CARLOS — Credores, Cintra e Cia. (em liquidação); devedor, José F. Teixeira de Barros; credito, 711:049$500; concedido, 20:000$; N. 8.932 — Série C — RIO CLARO — Credor, Arthur Furlan; devedores, Faustino Dias de Carvalho e sua mulher; credito, 14:567$600; concedido, 17:500$. N. 26.190 — Série B — TATIBA — Credores, Josephina Cardoso e outros; devedores, João Gonçalves Carneiro e sua mulher; credito, ... 64:380$; concedido, 29:000$. N. 1.953 — Série C — BOTUCATU' — Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedor, Anesia Urioste Gonçalves; credito, 711:049$500; concedido, 208:000$; 8.600 — Série C — FAXINA — Credor, Pedro Murialdo; devedor, Narciso Pinto Novaes; credito, 28:349$968; negada a indemnização. N. 8.607 — Série C — COTIA — Credor, Sociedade Commercial de Adubos "Fortuna" Ltd.; devedor, Kukokava Kiyoeski; credito, 3:554$900; negada a indemnização. N. 8.175 — Série C — JABOTICABAL — Credores, A. Ferreira e Cia.; devedores, Ferreira da Rosa e Cia.; credito 320:143$500; negada a indemnização. N. 9.630 — Série C — ORLANDIA — Credor, José Garcia de Barros; devedores, Evaristo Benedice e sua mulher; credito, ... 242:164$400; negada a indemnização. N. 9.623 — Série C — GETULINA — Credor, Joviano Augusto Gomes; devedor, Osorio Musa dos Santos; credito, 23:000$; negada a indemnização. N. 9.626 — Série C — LINS — Credor, Joviano Augusto Gomes; devedores, Lourenço de Barros Moura e sua mulher; credito, 30:200$; negada a indemnização. N. 9.608 — Série C — S. JOAQUIM — Credor, Cia. Leme Ferreira; devedor, Emilia Ferreira Machado; credito, 153:987$700; negada a indemnização. N. 9.603 — Série C — ARARAQUARA — Credores, Odilon Freire e Cia.; devedor, Dimas Corrêa de Almeida; credito, 116:362$700; negada a indemnização. N. 9.604 — Série C — ARARAQUARA — Credores, A. Ferreira e Cia.; devedor, Henrique Whitaquer de Oliveira; credito, 51:224$700; negada a indemnização.

N.º 4.228 — série C — S. JOÃO DA BOCAINA — credor Banco do Estado de São Paulo; devedor Nigro e Cia.; credito 182:012$900; concedido 90:500$000; n. 4.162 — série C — MOGY MIRIM — credor Banco do Estado de S. Paulo; devedor Alcebiades Tavares Leite e sua mulher; credito 146:622$400; concedido 70:000$ (quitação plena); n.º 4.153 — série — C — ITAPIRA — credor Banco do Estado de São Paulo; devedor espolio de Nicolau Fioravanti; credito ...... 327:286$860; concedido 93:500$000; n. 9.602 — série — C — BOTUCATU' — credor Odilon Freire e Cia.; devedor Benedicto G. Franco; credito .. 15:168$300; negada indemnização; n. 9.600 — série C — MATTÃO — credor Odilon Freire e Cia.; devedor Italo Ferreira; credito 39:496$800; negada a indemnização; n.º 9.601 — série C — MONTE AZUL — credor Odilon Freire e Cia.; devedor João da Costa Garcia; credito 357:434$200; negada a indemnização; n.º 9.326 — série C — PIRACICABA — credor E. Portella e outros; devedor João Alves de Almeida e sua mulher; credito .. 6:000$000; negada a indemnização; n. 9.310 — série C — PRESIDENTE PRUDENTE — credor Antonio Lopes de Azevedo; devedor Alfredo Soares Marcondes; credito 48:770$000; negada a indemnização; n.º 9.311 — série C — PRESIDENTE PRUDENTE — credor Miguel Jubran; devedor João Carlos Fairbanks; credito 35:146$780; negada a indemnização; n.º 8.117 — série C — S. PEDRO — credor Joaquim Norberto de Toledo; devedor Antonio Rodrigues e sua mulher; credito 16:612$827; negada a indemnização; n.º 9.780 — série C — CAFELANDIA — credor Barros Villas Boas e Cia.; devedor José Nieto; credito . 5:126$900; negada a indemnização; n. 9.309 — série C — SANTO ANASTACIO — credor Constantino Maluf; devedor João Carlos Fairbanks; credito 4:040$400; negada a indemnização; n. 9.779 — série C — ITAPOLIS — credor Castro Salles e Cia.; devedor espolio de Antonio Pompeu; credito ... 26:331$000; negada a indemnização; n.º 4.149 — série C — BROTAS — credor Banco do Estado de S. Paulo, devedor Antonio Paes de Barros (succedido por Arlindo Barcellos); credito 52:154$800; negada a indemnização.

Stalin apavorado

(Conclusão da 1.ª pagina)

ria mais acertado, sob o ponto de vista marxista, suppor que as nações burguezas devem enviar á Russia, duas ou tres vezes, mais sabotadores, espiões, agitadores e assasinos, do que a qualquer outro paiz burguez?

Reportando-se, em seguida, ao trotskysmo actual, declara o dictador: — "Nossos camaradas do partido não observaram que o trotskysmo deixou de ser uma corrente politica, na classe operaria, e que se transformou de corrente politica da classe operaria, como o era ha sete ou oito annos, em um bando desenfreado, e sem principios, de sabotadores, espiões e assassinos, que agem de accordo com as instrucções dos orgams de espionagem dos Estados Estrangeiros. Os actuaes trotskystas receiam mostrar seu verdadeiro aspecto á classe operaria, temem deixal-a entrever os verdadeiros objectivos de seus esforços e occultam, cuidadosamente, sua physionomia politica, porquanto têm medo de que, se a classe operaria estivesse a par de suas intenções reaes, havia de os amaldiçoar, como pessoas que lhe são estranhas e que repudia".

A esse respeito, o relator lembra que a plataforma politica do trotskysmo fóra desmascarada, durante o processo contra os trotskystas anti-sovieticos e que essa plataforma visava: — a restauração do capitalismo e a liquidação do "kolkhoz" e do "sokkhoz", o restabelecimento do systema de exploração da alliança das forças fascistas do Reich e do Japão, afim de acelerar a guerra contra os Soviets, a luta a favor da guerra e contra a politica de paz, o desmembramento territorial da Russia, com acessão da Ukrania aos allemães e de uma provincia maritima aos japonezes, a preparação e a derrota militar dos Soviets, em caso de aggressão por parte dos Estados hostis. Como meios de attingir esses objectivos, existiam: a sabotagem, a agitação, o terror individual contra os dirigentes sovieticos e a espionagem a favor das forças fascistas nippo-allemãs. Tal era a plataforma politica do trotskysmo actual de Piatakov, Redek e Sokolnikov.

Stalin, em seguida, pergunta, ainda: — "Por que nossa gente não observou tudo isso? Por que os camaradas do partido estiveram, nos ultimos annos, inteiramente absorvidos pelo trabalho economico e, deixando-se empolgar pelos exitos economicos, esqueceram o resto? E embriagados por esses exitos, nelles viram o começo e o fim de tudo, e deixaram, simplesmente, de cuidar de negocios, taes como a situação interna da União Sovietica, o cerco capitalista, o reforço do trabalho politico do partido e a luta contra a sabotagem, como se todas essas questões fossem pontos de segunda ou terceira ordem".

Critica, depois, de maneira violenta "Os fanfarrões que menosprezavam as forças inimigas, e exageravam as proprias forças, levando a politica para tudo o que não era grande, ou sério, no dominio da edificação socialista".

Tratando a seguir da liquidação de todas essas faltas, Stalin indica que, primeiramente, era necessario voltar a attenção dos camaradas do partido, os quaes se emaranhavam em questões de menor relevancia, para os grandes problemas politicos de caracter interno e internacional. Torna-se indispensavel elevar o trabalho politico do partido á altura necessaria, e occupar-se, particularmente, na tarefa da educação de politicos, de forte impregnação bolchevista, para integrarem os quadros do partido Soviético. Era, egualmente, preciso rejeitar a theoria, segundo a qual a "luta de classe devia desapparecer progressivamente, e que os inimigos da classe proletaria deviam, aos poucos, baixar a cabeça".

"Pelo contrario — prosegue o relatorio — quanto maiores forem os exitos que lograrmos, mais violentos serão os instrumentos de luta que empregarão contra nós, os que ficarem nas classes exploradas. Essas classes recorrerão a meios sempre mais desesperados. E', tambem, precio rejeitar a crença de que os "saboteurs" trotskystas estão dominados e perderam os ultimos chefes. Encontram partidarios no que resta das classes exploradoras, entre nós, e contam com o apoio, fóra de nossas fronteiras, de dois paizes hostis á União Soviética". Cita, como exemplo, a internacional trotskysta, "cujos dois terços eram compostos de espiões e agitadores, o agrupamento da Noruega, que tinha asylado Trotsky e o auxiliára a desferir seus golpes contra os Soviéts, o grupo Souvarine, na França, todos aquelles senhores da Allemanha, taes como os Rutfisher, Maslow e Urbans, vendidos de corpo e alma ao fascismo, e, finalmente, a conhecida horda de escriptores norte-americanos que tinham á sua frente Eastman. Esses bandoleiros da pena não viviam senão de calumnias, assacadas contra a classe operaria dos Soviéts."

Propõe, em seguida, todos os systemas e medidas destinadas a preparar os quadros dos dirigentes do partido, e permittir o accesso de novas camadas de trabalhadores, aos postos de direcção.

Stalin conclue:

"Estabelecemos as principaes medidas, afim de tornar inoffensivas as tentativas dos agitadores, terminada com a sabotagem da União Soviética, e impedir a espionagem e os actos terroristas dos agentes trotskystas, os quaes são fascistas ao serviço de espionagem do Estrangeiro. Dispomos de todos os meios necessarios para a realização desse projecto".

Sociedade Metapsychica de São Paulo

Em sua séde social, á rua Ruy Barbosa, 112, a Sociedade Metapsychica de São Paulo realizou hontem mais uma sessão.

Os trabalhos foram abertos pelo seu presidente, sr. João Baptista Pereira, que deu a palavra ao conferencista do dia, sr. C. G. Shallders, que discorreu sobre o thema: "A realidade do espirito".

Em seguida, o psychographo Francisco Candido Xavier, que se achava á mesa, teve ordem de receber mensagens. Depois de vinte e cinco minutos de escripta, foram colhidas diversas communicações, sendo a primeira uma saudação em inglez, escripta da direita para a esquerda e que foi traduzida e lida pelo sr. Shallders.

Foram recebidos dois sonetos, denominados "Metapsychicas", de Augusto dos Anjos, e "Com o Evangelho", de João de Deus.

Por fim foi recebida uma mensagem de Humberto de Campos, em 18 folhas, com o titulo "Piratininga", que é um hymno glorioso a São Paulo e um agradecimento á terra paulista pelo concurso que sempre dispensou ao saudoso escriptor patricio, acolhendo os seus livros com enthusiasmo.

Hoje, ás 8,30 horas, a Sociedade Metapsychica realiza mais uma reunião, devendo o dr. Armando Pamplona fazer uma conferencia sobre "Doutrina Biopsychica e as experiencias da Sociedade de Milão".

Associação Paulista de Radio Amadores

A Associação Paulista de Radio Amadores (APRA), que surgiu em São Paulo em virtude da fusão das duas entidades então existentes — Radio Cruzeiro Bandeirante e Clube Paulista de Radio Emissão — realizou no ultimo domingo, ás 17 horas, a solennidade da abertura official de sua séde social, á rua Padre João Manuel, 350, local outróra occupado pela Sociedade Radio Cultura.

Com a presença do dr. Octavio da Rocha Miranda, presidente da Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão .... (LABRE), que proferiu um pequeno discurso sobre as finalidades do radio-amadorismo com um appello aos radio-amadores de São Paulo para se unirem em torno da APRA, num espirito de verdadeira collaboração, o dr. Noé Ribeiro, presidente da APRA, declarou a séde franqueada aos seus associados e amigos do radio-amadorismo.

Estiveram presentes á reunião os seguintes radio-amadores: — PY1DK, PY2DU, PY2FR, PY3KT, PY2KQ, PY2AZ, PY2BL, PY2JK, PY3BS, PY2DA, PY3BF, PY2JP, PY2HO, PY2AT, PY2GS, PY2GC, PY2AJ, PY2AM, PY2BR, PY2BX, PY2AG, PY2CO, PY2LE, PY2FH, PY2CD, PY4BI, PY2EX, PY2IM, PY.GD. e os candidatos a amadores: Alberto Kiovras, Agostinho Semder Junior e Joaquim A. Condé.

DE RELANCE...

As lutas de classes, com os seus naturaes reflexos nas organizações politicas, sociaes e economicas, sempre existiram no mundo, assumindo, por vezes, aspectos agudos, seguidos ou não de terriveis deflagrações

Roma atravessou seculos de pavorosas inquietações, antes de ser resolvido definitivamente esse encordio provocado pelas irreconciliaveis divergencias entre a plebe e o patriciado.

Foi demorada e estraçoante a dystocia sem que, jámais, chegasse á absoluta ochlocracia, como desejavam ardorosamente os partidarios da plebe.

Quando parecia chegado o momento propicio a essa radical transformação, o bom senso dos vencedores encontrava uma conciliadora forma hybrida.

Quem estuda o Direito Romano percebe com nitidez o resultado de taes lutas.

A revolução franceza de 1789, cuja extrusão foi desborcinada por Napoleão I, para resurgir abemolada em 1848, deixou traços perceptiveis enfronhados no estudo do Direito.

As intransigencias de parte a parte e a tendencia natural do homem exigir sempre mais, á medida que concessões lhe são feitas, não permittem soluções pacificas e harmoniosas.

Só mesmo a violencia parece cortar o nó gordio, quando na realidade tal não acontece, criando, até, novos problemas de solução impossivel no momento.

A tendencia actual é annullar o individuo, a pretexto de fortalecer a sociedade, quando, tambem esta, é attingida pela "capitis diminutio".

Desse tumulo de direitos exinanidos e liberdades ferropeadas, vemos surgir a figura toda poderosa dessa ficção que é o Estado.

Como o Estado é o orgam directivo da sociedade e esta não passa de um ajuntamento de androidos, é claro que aquelle é desvirtuado de suas funcções, tornando-se instrumento extorcionario de pequena parcella de atrevidos privilegiados.

E' claro que esta "trouvaille" parece dirimir duvidas entre as classes digladiantes mas não tardará o dia em que ellas se tornarão alliadas tendo em vista recuperar a liberdade, alijando os novos senhores feudaes.

Não são necessarias grandes intimidades com a Historia para se perceber que reproduzimos, de accôrdo com a situação actual do mundo, soluções já experimentadas em differentes épocas anteriores.

O actual predominio do Estado, sobre o individuo e a sociedade, criando uma classe privilegiada, já tem exercido influencias modificadoras sobre o direito e as organizações politicas, sociaes e economicas dos povos onde tal existe.

E o cyclo fatal dessa transformação, não está completo.

Iremos mais longe ainda no reforço do poder do Estado.

Mas, de todas as grandes transformações havidas no mundo, talvez seja esta a menos duradoura.

ATAHUALPA.

CASA DO AMAZONAS

No predio S. Francisco, á rua Senador Paulo Egydio, inaugura-se hoje, ás 17 horas, a Casa do Amazonas, onde será installada uma exposição de productos amazonenses.

Esse certame é patrocinado pelo governo do Amazonas e pela Associação Commercial do mesmo Estado. O acto inaugural será presidido pelo senador dr. Cunha Mello.

Departamento Intellectual da C. M.

Acham-se abertas, á rua Bento Freitas, 230, as inscripções para as novas turmas de Dactylographia do Departamento Intellectual da A. C. M. As referidas turmas funccionam ás 13, 14, 15, 16, 19, 20 e 21 horas, excepto aos sabbados e domingos, e estão sob a direcção de competente professor.

O Departamento fornece o methodo, papel e demais pertences aos alumnos.

Os prospectos serão enviados promptamente a quem os solicitar pelo apparelho 4-8249.

VIDA SOCIAL

A DESCONFIANÇA

A conhecida fórmula de confiar, desconfiando sempre, velhissima porém reavivada, em nosso paiz, nos tempos de Floriano Peixoto, precisa ser entendida em termos.

A confiança absolutamente cêga é indicio de ingenuidade ou estupidez, mas a desconfiança extrema, exaggerada, sem razoaveis fundamentos, toca á raia da loucura.

Tudo na vida exige criteriosa dosagem, pois, desta depende a obtenção de bons ou maus resultados.

O abuso do mais precioso remedio e até da propria agua, redundará em males terriveis e por vezes irreparaveis.

Para o amor e a amizade, nada mais pernicioso do que o mau uso da desconfiança.

O ente mais adorado não tarda em transformar-se na mais odiosa das companhias, assim que se deixa dominar pela desconfiança em dóses elevadas, externando-a sem rebuços.

Chega a parecer mania de perseguição. E' humilhante, dolorosa, offensiva e quasi sempre, injustissima.

A desconfiança é o braço direito do ciume, a sua principal alavanca.

Ao ciumento qualquer mesquinha desconfiança gera certezas capazes dos maiores destemperos.

Shakespeare, no mouro de Veneza, descreve taes scenas, de modo impressionante!

No entanto, uma desconfiança bem medida e limitada, sem offensivas exhibições, attenta á bôa razão e subordinada á evidencia e á verdade, catadas com calma e ponderação, é de grande utilidade na vida.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas — Neyde, filha do sr. Carlos Saraiva.

Senhoritas — Haydée, filha do dr. Benjamin Reis; Julieta, filha do dr. Mascarenhas Neves; Maria, filha do finado sr. J. Caetano Baptista.

Senhoras — D. Alice Jordão Mendes, viuva do dr. Arthur de Cerqueira Mendes; d. Sarah Pinto Conceição, esposa do sr. Edgard Conceição; d. Antonia S. Flacquer, esposa do sr. Ramiro Flacquer.

Senhores — A. G. de Campos Filho; Oscar Teixeira; conde Rodolpho Crespi, elemento de destaque no meio industrial; João da Silva Oliveira; dr. José Augusto de Almeida; Alberto Carvalho Monteiro; Clovis Medeiros Queiroga.

—— Fez annos hontem o joven Antonio Bandeira, filho do sr. Angelo Bandeira.

—— Faz annos hoje o sr. Raul Soares Falcão, aviador civil.

JOSÉ PIRES ALVIM

Festeja hoje sua data natalicia o sr. José Pires Alvim, illustre membro do Directorio do Partido Republicano Paulista de Atibaia.

Elemento dos mais destacados na sociedade local e politico dos mais prestigiosos no meio, o distincto anniversariante, com a victoria do P. R. P. nas eleições municipaes, foi muito justamente escolhido para presidente da Camara, cargo em que vem prestando assignalados serviços a Atibaia.

Pelos seus dotes intellectuaes e moraes, muitos serão os cumprimentos que o sr. José Pires Alvim receberá na data de hoje.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital, o sr. Carlos Augusto Moreira, filho do sr. Ricardo Marcos de Madureira Moreira, e a senhorita Maria de Lourdes Castello, filha da sra. d. Theodorina de Freitas Castello.

—— São noivos em Formiga, Estado de Minas, o sr. Oswaldo de Araujo, filho do sr. Agenor Alves Araujo, já fallecido, e da sra. d. Maria Candida de Araujo, e a senhorita Ruth Falco, filha do sr. Francisco Falco e de d. Maria José Falco, fazendeiros em Campos Altos.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado, na egreja de D. Bosco, nesta capital, o casamento do sr. Miguel Galvez Moraes, filho do sr. Miguel Galvez e de d. Izabel Moraes, com a senhorita Anna Giminez, filha do sr. Manuel Giminez e de d. Maria Calvajal Giminez.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital: o menino Italo, filho do sr. Expedito Quartieri e d. Anna dos Santos Silva Quartieri; a menina Sonia, filha do sr. Edmundo Faccin e d. Maria Marins Faccin; o primogenito Roberto, filho do sr. Roberto Martire e da sra. d. Nelly Roysin.

FESTAS E BAILES

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge" promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 38.

—— Realizando-se no dia 7 de abril, em todo o mundo, o campeonato de "bridge-duplicata" — World Bridge Olympic — a Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar em sua séde social, á rua Canadá, 38, nessa data, uma sessão desse campeonato.

Os envelopes serão abertos ás 20 horas pelos arbitros da competição, devendo as partidas serem iniciadas ás 20 horas e meia.

As inscripções para o campeonato mundial de bridge poderão ser feitas desde já, na secretaria da Sociedade Harmonia, ou pelos telephones 7-2479 e 7-0669.

—— No proximo dia 4 de abril, nos salões do Trianon, o Roxy Clube, reiniciará as suas festividades dansantes com uma prometedora vesperal que, tendo inicio ás 20 horas, prolongar-se-á até a 1 hora da madrugada.

Essa vesperal, que deverá alcançar extraordinario brilho, contará com o concurso do "Jazz" Diffusora.

Aos socios, mediante apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mez, será facultada, a criterio da directoria, a retirada de um convite familiar.

HOMENAGENS

Os collegas e amigos dos drs. Alvaro Guimarães Filho, Domingos de Oliveira Ribeiro, Edgard Pinto Cesar, Humberto Cerruti, João Alves Meira, João Paulo Botelho Vieira, J. Alcantara Madeira, Oscar Monteiro de Barros, Pedro Augusto da Silva, Pedro Alcantara e Vicente Grieco, offerecerão dentro em breve um almoço em regosijo pelos brilhantes concursos de livres docentes, prestados por estes, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adhesões poderão ser enviadas aos srs. dr. Paulo Minervini, telephone 4-4478 — dr. Mendonça Cortez, 2-0367 — Dr. Paulo de Camargo, telephones 4-1809 e 4-1670 — José Gomes Talarico, telephone 5-2101, ou ainda nos srs. dr. Carmello Reina e Domingos Machado e na Associação Paulista de Medicina, Escola Paulista de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Centro Academico "Oswaldo Cruz" e Faculdade de Medicina.

NOTAS SOCIAES

HOJE 377.º sarau da Sociedade de Cultura Artistica, ás 21 horas, no Theatro Municipal (concerto symphonico — E. Mehlich, regente e Nair Duarte Nunes, solista).

UM MINUTO DE BELLEZA

A agua de colonia deve ser usada em grande quantidade, depois do banho quente. Ha uma nova agua de colonia que póde ser usada com um pequeno siphão especial. A agua sáe com força e suavisa a pelle, não havendo necessidade de abrir frequentemente a garrafa.

FALLECIMENTOS

D. LUIZA AUGUSTA CORREIA DE MORAES — Na cidade de Tieté, onde residia, falleceu, no dia 27 do corrente, ás 23 horas, a sra. d. Luiza Augusta Correia de Moraes, exma. esposa do sr. coronel Luiz Benedicto Antunes Cardia, influente chefe politico local, presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista.

A extincta, que contava 73 annos de edade, pertencia á melhor sociedade local, tendo causado o seu passamento geral consternação. Senhora de invulgares predicados, tendo dedicado grande parte de sua vida ao bem dos necessitados, dona Luiza Augusta Correia de Moraes contava em Tieté um vastissimo circulo de relações.

Logo que o fallecimento se tornou conhecido, sua residencia ficou repleta de pessoas amigas que foram levar aos seus parentes sentimentos de pesar pelo infausto acontecimento.

As sociedades recreativas locaes, em signal de pesar, suspenderam as festas de Alleluia, tendo os membros de suas directorias comparecido incorporados á residencia do coronel Luiz Benedicto Antunes Cardia.

A veneranda extincta era filha do sr. Salvador Correia de Almeida Moraes e da sra. d. Maria Candida Vaz de Almeida, já fallecidos. Era irmã dos srs. Antonio Correia de Moraes, Joaquim Vaz de Almeida Moraes, Avelino Correia de Almeida Moraes e Carolina de Moraes Mello, todos fallecidos. Era tia dos srs. José Correia de Moraes, já fallecido; José Correia de Mello, já fallecido; Maria Augusta Correia de Moraes Arruda, casada com o sr. José Manuel de Arruda, negociante em Tieté; d. Maria Antonia de Mello, funccionaria publica, residente em São Paulo; Antonio de Mello Filho, já fallecido; dr. José de Mello Moraes, director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, casado com a sra. d. Antonietta Dias de Moraes; d. Benedicta Correia de Moraes, viuva do sr. Benedicto Correia de Moraes, residente nesta capital; Luiz Correia de Mello, nosso prezado companheiro de trabalhos, casado com a sra. d. Iracema de Camargo Madeira Mello, residentes nesta capital; e d. Maria José de Mello, funccionaria publica, viuva do dr. Luiz Augusto de Campos. Era cunhada do sr. Francisco Antunes Cardia, residente em Tieté.

O enterro, apesar de não haver convites, foi concorridissimo, tendo sido o feretro acompanhado por uma multidão, até ao cemiterio local, onde foi inhumado.

D. JULIA FERREIRA DE ANDRADE MATHEUS LEITE — Após prolongados soffrimentos, falleceu em Bragança onde era geralmente estimada a sra. d. Julia Ferreira de Andrade Matheus Leite, viuva do sr. capitão Joaquim Matheus da Silva Leite que foi fazendeiro ali.

A extincta que contava 75 annos de edade, deixa uma unica filha de nome Olivia, casada com o sr. Joviano Cintra, fazendeiro tambem naquella cidade. Era irmã do sr. capitão Joaquim Ferreira de Andrade, proprietario e capitalista nesta capital; do sr. Francisco e Jorge Ferreira de Andrade e de dd. Anna Ferreira Lima; Leonidia F. Gonçalves, das finadas dd. Justina Ferreira Carneiro, Lydia e Maria Etelvina de Andrade Cintra, recentemente fallecida e d. Aizira Ferreira de Andrade, dos srs. Manuel, José e Antonio Ferreira de Andrade e tambem fallecidos.

O seu enterro realizou-se na tarde de hontem, saindo o feretro da residencia á rua do Rosario, 25-A, para a matriz, e desta para o cemiterio Municipal, onde foi inhumada em jazigo de familia.

D. GABRIELLA B. COUTO — Falleceu ante-hontem, em Itu', ás 19.45, com a edade de 62 annos, a exma. sra. d. Gabriella B. Couto, casada com o sr. Porcino C. Couto, ex-collector da Camara Municipal, deixando os seguintes filhos: Ada, casada com o sr. Roque Macedo, agente da estação de Santa Cruz do Rio Pardo; Olga, casada com o sr. João B. Ribeiro, funccionario da E. F. Sorocabana; Athos, casado com a sra. d. Maria do Carmo Couto Delboux; Odilon, commerciante e agente do "Correio Paulistano" naquella cidade; Elinol, empregado no commercio; frei Gabriel, da Ordem dos Carmelitas; Maria Eliza, casada com o sr. Sylvio Chalupe, commerciante em Barucry, e Ruth, casada com o sr. Paulo Machado de Campos, funccionario do Banco de Itu'.

DR. ARY JARDIM DE AZEVEDO — Em Itanhaen, falleceu, no dia 27 do corrente, o sr. dr. Ary Jardim de Azevedo, cirurgião-dentista, nesta capital, onde gozava de larga estima. O finado contava 29 annos de edade e era filho do dr. Francisco Jardim de Azevedo, irmão do dr. José Oswaldo Jardim de Azevedo, promotor publico de Capão Bonito; da senhorita Ruth Jardim de Azevedo e de Marcos Jardim de Azevedo, estudante.

MANUEL DE QUEIROZ — Falleceu hontem, ás 14 horas e 50 minutos, em sua residencia, á rua Turiassú, 149, o sr. Manoel de Queiroz, pae do sr. Alexandre Queiroz Lugó, chefe da firma A. Queiroz Lugó & Cia., desta praça.

O feretro sairá hoje, ás 13 horas, daquelle endereço, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

D. Miquelina Bertoni

Realiza-se amanhã, ás 9,30 horas, na egreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha, a missa de 7.º dia por intenção da alma de d. Miquelina Bertoni.

José Carlos dos Santos

Amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco, realiza-se a missa por intenção da alma do sr. José Carlos dos Santos.

D. Maria Ignacia Galhanone

Realiza-se, hoje, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio, na praça do Patriarcha, a missa de 7.º dia, em suffragio da alma da exma. sra. d. Maria Ignacia Galhanone, mandada celebrar pela familia da saudosa extincta.

D. Maria da Soledade de S. Cardoso

Na egreja do Calvario, hoje, ás 8 horas, será rezada missa de 7.º dia, em suffragio da alma de d. Maria da Soledade de Sousa Cardoso.

A questão da taxa de agua

"Innegavel que os alugueres estão subindo, sendo causa da elevação o excessivo augmento de taxas e impostos"

EM BRILHANTE DISCURSO O SR. MARREY JUNIOR ESTUDA A NOVA TAXA DA AGUA

Em sessão de 20 do corrente, da Camara Municipal, o illustre vereador dr. Marrey Junior pronunciou um discurso sobre a situação dos moradores de Villa Guilherme e a momentosa questão da taxa de agua. A parte em que aquelle representante do povo estuda o problema do novo tributo é a seguinte:

Sr. presidente, desta tribuna partiu o primeiro protesto contra a ultima reforma fiscal do governo do Estado e relativa á taxa dagua. Contem o "Diario Official", de 24 de dezembro, a invocação que dirigi, aliás, em pura perda, á Assembléa Legislativa, para que bem examinasse esse assumpto, tão de perto ligado ao interesse dos municipes. Na ansia de augmentar taxas e impostos — que só encontra parelha na exploração do jogo do bicho, que não prohibe para de cujos banqueiros receber diariamente determinado numero de multas, — o governo do Estado rapidamente exhumou da legislação, que abominava, do tempo do general Waldomiro de Lima, a idéa que este apenas lançára de um dia ser a taxa normal de agua paga pelo proprietario, onerando o predio, e daquelle arrecadada conjuntamente com o imposto predial que o governo revolucionario não se animára a fazer, fêl-o agora o governo constitucional. E' de notar-se, sr. presidente, a sem cerimonia com que se procura defender mais esse escorchamento ao povo — defesa que oscilla entre affirmações categoricas de que a reforma obedeceu a systema mais justo e ao imperativo da lei de 1932, e o reconhecimento posterior pelo governo de que o que considerava mais justo não passava de injustiça...

Não é exacto que a innovação deixasse de constituir surpresa ao publico em geral, acostumado ao pagamento mensal, e á porta de casa, das contas de agua. De hora para outra, inquilinos e proprietarios ficaram sujeitos a maiores despesas e aquelles á possibilidade, que já é realidade, do augmento dos alugueres. A disposição contida no artigo 33, do decreto n.º 5.769, de 1932, vivia recolhida no esquecimento. Não actuava como ameaça imminente. Em rigor, jamais se comprehenderia que, sob o dominio da lei civil e o imperio da Constituição, o governo constitucionalista se lembrasse de, sob a forma innegavel de uma taxa, criar onus que lhe foge á competencia. Que se trata de uma taxa, não resta a menor duvida, que se dissiparia ante as proprias razões, de ordem juridica, com que o governo procurou amparar o seu acto. Taxa, rigorosamente não se confunde com imposto — é verdade proclamada por todos os mestres de economia e de sciencia das finanças. Sempre que se exige do individuo uma somma de dinheiro, sem prestação de serviço determinado, ha o imposto. A taxa representa a contribuição que se paga por um serviço directamente recebido. (ARAUJO CASTRO, "A Nova Constituição Brasileira", pag. 81). O imposto tem o caracter obrigatorio em virtude do qual ninguem se póde furtar a contribuir para as despesas do Estado. A taxa — embora ás vezes se torne obrigatoria quando se trata de serviços obrigatorios e inevitaveis, taes como os do Correio e Telegraphos, "ex-vi" do que, sobre as taxas de capatazias nas Docas de Santos, escreveu Ruy Barbosa — tem egualmente o caracter facultativo, constitue o preço do serviço obtido e é exigida unicamente de quem se utiliza desse serviço. A taxa é preço de direito publico preço de dominio ou preço do uso, ensina o DR. PONTES DE MIRANDA, á pag. 279, tomo 1.º dos Commentarios á Constituição. E' preço a que é forçado unilateralmente o contribuinte pelo facto de ser posta á sua disposição a obra, a administração ou o serviço publico. Ora, se assim é, não é licito affirmar-se ter havido simples reorganização de taxas, visando a sua mais equitativa distribuição, por isso que ellas só serão justas quando proporcionaes ao serviço prestado, ao consumo de agua pelos contribuintes e não calculada, arbitrariamente sobre o valor locativo dos predios e exigida dos proprietarios. Que as novas taxas tenham vindo corresponder ao serviço prestado pelo Estado e ás despesas que elle acarrete — não é tambem exacto, não só porque obrigatorio é o fornecimento de agua pelo Estado, como providencia de caracter hygienico, como porque todo o dispendio que lhe acarrete — corre por conta do proprietario, segundo disposição clara, expressa, inilludivel do artigo 4.º do decreto n.º 5.769, de 1932, reproducção de todas as leis anteriores, desde o tempo em que o Estado chamou a si esse serviço publico.

Vou reproduzir o texto referido, para demonstração segura do que acabo de affirmar. Diz o artigo 4.º: "A execução do ramal domiciliario, no seu trecho externo (parte da rua) se fará pela Repartição de Aguas e Esgotos e á custa do interessado, sendo que compete á Repartição de Aguas e Esgotos conserval-o por conta propria até que se verifique a necessidade de substituição do material, quando o proprietario do predio terá de effectuar nova despesa. A canalização interna e demais installações de supprimento de agua serão feitas á custa do interessado, por apparelhadores, habilitados pela Repartição de Aguas e Esgotos. Toda a installação domiciliar de agua está sujeita á fiscalização da Repartição de Aguas e Esgotos, podendo por ella ser recusada sempre que não estiver de accordo com as suas instrucções". Accrescenta o paragrapho unico: "A conservação da installação domiciliaria interna, a partir do alinhamento da rua, compete ao proprietario". Praticamente, portanto, ao Estado nem uma despesa cabe, visto como só se obriga pela conservação do ramal domiciliario externo, o que quer dizer por alguma desobstrucção, dado que a substituição do material correrá por conta do proprietario...

Tratando-se portanto, de taxa correspondente a agua consumida, não é de direito que o seu preço seja calculado sobre o valor locativo, visto como é da essencia da taxa que equivalha ao consumo, para cuja verificação o Estado usa de medidores, cujo aluguel cobra ao proprietario. O caracter que a lei estadual empresta á taxa d'agua, equiparando-a ao imposto, o que lhe dá o vicio de inconstitucionalidade por incidir na prohibição da bi-tributação. Com a clareza habitual, o douto "batonier", professor Azevedo Marques, poz em evidencia que, nos termos da lei, a taxa d'agua deixou de ser taxa para tomar a feição de imposto. São de s. exc. as palavras que passo a ler e que constam do parecer estampado pelo "Diario Popular", de 22 de dezembro:

"Ora, evidentemente, a despesa que cada habitante e consumidor de agua potavel obriga o Estado a fazer, deve ser paga pelo consumidor, que goza da agua, e nunca pelo proprietario do predio, que não consome agua: só assim será uma "taxa".

Entretanto, contrariando essa verdade e esse axioma, o projecto em questão, cria para o proprietario um onus terrivel, o de pagar, sem consumir agua, a elevada porcentagem de 5 % sobre o valor locativo annual do predio, haja ou não haja consumo, haja ou não haja morador no predio, e, para cumulo do desembaraço do projecto irreflectido, pretende criar um onus real sobre o predio, como se vê do final do art. 23:

"Por todas respondendo o predio"!!!

Notando-se que o valor locativo do predio é variavel, pois nem sempre o predio está habitado, nem sempre o locatario paga o aluguel, de modo que o imposto de agua criado pelo projecto, fixo, sobre o valor locativo annual muitas vezes será muito maior de 5 %. "Imposto", sim, dizemos, porque não é "taxa". De facto, o que o projecto pretende, é disfarçadamente, criar um imposto novo predial contra o proprietario, que já paga o imposto predial ao municipio, ex-vi da Constituição Federal, art. 13, paragrapho 2º, no II. Sim, porque decretar um tributo permanente (mal denominado de "taxa") contra a propriedade predial urbana, de 5 % sobre o valor locativo annual, é a mesmissima coisa que já fez o municipio cobrando o imposto predial de mais de 7 % sobre o valor locativo annual, ainda que o predio nada renda, ou esteja em obras, ou esteja em ruinas, etc.

Portanto, é evidente, o novo pretendido imposto de agua contra o proprietario (que não consome a agua...) é, sim, um imposto duplo, é uma bi-tributação, indubitavel, clara, e, pois, vedada pela Constituição Federal, art. 11.

O exposto sobresáe nitidamente dos dispositivos outros do projecto quando dizem, por exemplo:

— arrecadar-se-á conjuntamente com toda a taxa de serviços de esgoto e de aluguel de hydrometro".

"Conjuntamente" exprime a chicana, pois é um augmento de imposto e augmento grande, pelo menos de 5 %;

— "o supprimento de agua e o serviço de esgotos são considerados obrigatorios para todas as casas de habitação e edificios de qualquer natureza em que houver ou fôr assentada a canalização" (decreto n. 6.593, de 10 de agosto de 1934, que continua em vigor pelo projecto actual).

De modo que ainda que o predio não consuma agua ou não queira a agua do Estado por ter agua propria, será obrigado a supprir-se de agua, isto é, a pagar a chamada "taxa", que não passa de um imposto permanente sobre o valor locativo!...

De modo que os predios urbanos ficam sujeitos aos seguintes tributos:

a) — imposto predial pago ao municipio de mais de 7 %;

b) — imposto de viação e taxa sanitaria, pagos ao municipio;

c) — imposto de esgotos, pago ao Estado imposto de agua sobre o valor locativo (!) e não sobre consumo, pago ao Estado pelos proprietarios;

e) — imposto de aluguel de hydrometro;

f) — imposto de agua pelo chamado "excesso de consumo", pago pelos moradores com caução garantidora, sem juros!

g) — imposto de renda, complementar sobre o valor locativo, pago á União.

E se o pagamento não fôr feito em prazo curtissimo, dentro de um periodo curtissimo, fixado pela repartição arrecadadora, haverá as chamadas "majorações" de 20 %, etc., etc. Ora, se isso não é bi-tributação não sabemos o que será.

Pobre propriedade privada!...

Em resumo, é inconstitucional o novo imposto, baptisado de "taxa" de agua (que se pretende exigir) ainda haverá as chamadas "majorações" de 20 % e 10 %, etc. Ora, se tudo isso não é bi-tributação não sabemos o que seja.

E', emfim, inconstitucional o novo imposto estadual, baptisado de "taxa" de agua (ainda que não consumida), porque, em verdade, é o mesmo imposto predial, que a municipalidade cobra sobre o valor locativo.

Fugindo ao raciocinio do eminente mestre, o governo do Estado procurou abrigar-se á sombra da opinião de dois illustres juristas, juizes aposentados. A' pergunta sobre a natureza do tributo não poderia merecer outra resposta, como convencidos se acham todos os que fazem distincção entre taxa e imposto. Em um dos pareceres, entretanto, se lêm premissas que neste Estado não têm applicação e que consequentemente prejudicam as conclusões. E' a affirmação de que o Estado, no serviço de agua, dispende mais do que recebe e que a elle não se póde recusar o direito de auferir um lucro dos capitaes que emprega na installação e custeio dos serviços, obrigação que aqui não lhe toca.

Estranhavel ainda a conclusão de que não é ao inquilino, consumidor, que o Estado presta o serviço, mas ao proprietario, cujo predio se valoriza com esse serviço tornado indistinctamente obrigatorio...

Vae além, porém, o parecer a que, de preferencia, alludo. O illustre jurista entende que, no Districto Federal, a taxa dagua constitue onus real, criado, aliás, pela União, a quem o serviço está subordinado. Entende, todavia, que aqui, em São Paulo, não ha onus real, porque a lei paulista transferiu a responsabilidade pessoal do locatario, pela taxa, para responsabilidade pessoal do proprietario, o que importa, com a devida venia, em puro sophisma, porque a responsabilidade do proprietario equivale a um vinculo sobre o predio, de vez que a Fazenda do Estado tem privilegio, acima até da hypotheca, sobre o valor de impostos e taxas e obriga o proprietario ao resgate da divida fiscal para transaccionar com o mesmo. Resulta, pois, da lei o verdadeiro onus real, que ao Estado é defeso impor.

Já comprehendeu o governo do Estado, que ao invés de procurar corrigir injustiças, a lei incidiu em duas, que pretende evitar, precisamente as de que tratei nesta Casa ao tempo já mencionado. Está, porém, o povo convicto da inopportunidade do novo systema e de que com o mesmo o governo nada mais fez do que procurar maior arrecadação com mais commodidade, ainda que em detrimento dos contribuintes. Innegavel que os alugueres estão subindo, sendo causa da elevação o excessivo augmento de impostos e taxas. Se o governo applicasse, porém, o arrecadado de modo a que o povo se compenetrasse da necessidade de sacrificios, ninguem reclamaria. A convicção geral, entretanto, é de que as exigencias fiscaes se subordinam ás conveniencias partidarias. O Partido Constitucionalista nasceu incapacitado de realizar promessas que noutros tempos encheram de esperanças os verdadeiros patriotas. Os seus pró-homens não atinaram com a politica verdadeira almejada pelo povo, que estupefacto, os viu galgar o poder. O dinheiro publico vem servindo, indiscutivelmente, para a formação de prestigio méramente eleitoral, prestigio que, entretanto, deverá ser adquirido com a sympathia popular, consolidado na admiração do povo, oriundo, consequentemente, da sua confiança.

Era o que tinha a dizer.

Vozes da minoria — Muito bem! Muito bem!"

Conselhos ao motorista

Por:
Herbert Leslie
Engenheiro mecanico, A. S. M. E.
Engenheiro chefe da Standard Oil Company of Brazil.

Hoje não se encontra tanta difficuldade na direcção de um automovel como em outros tempos. Primeiro, porque os automobilistas tomam mais cuidado em manter seus carros devi-

damente lubrificados, causando assim menos desgaste do mecanismo de direcção. Depois, tambem, porque os modernos mecanismos de direcção são muito mais aperfeiçoados que os de ha uns annos atraz. Entretanto, de vez em quando ainda se encontra alguma difficuldade na direcção.

Tal inconveniente pode provir de pneus mal cheios. A insufficiencia de ar nos pneus difficultará toda manobra e, além disto, causará desgaste excessivo dos mesmos. Isto é facilmente remediado. Qualquer posto de serviço de reputação encherá os pneus á pressão recommendada. Ao primeiro symptoma de defeito na direcção, mande verificar os pneus.

Rodas fóra do alinhamento tambem difficultam o manejo. Todo motorista deveria mandar alinhar as rodas do seu carro periodicamente, o que evitaria o rapido desgaste dos pneus.

Mantenha os mecanismos de direcção devidamente ajustados. Se fôr necessario, mande apertal-os por um mecanico competente. Não descuide sua lubrificação. Os especialistas em lubrificação usam sómente os lubrificantes adequados para o mecanismo de direcção.

Se o seu carro "dansa", mande verifical-o, para averiguar a causa. Póde ser devido á pressão variavel dos pneus, connexões frouxas na direcção, rodas desalinhadas ou peças gastas que exigem substituição.

ECOS DO CIRCUITO FARROUPILHA

A photographia acima mostra um bello aspecto do recente circuito realizado em Porto Alegre, no qual sahiu vencedor o consagrado volante paulista Nascimento Jr., pilotando seu valoroso Ford V-8.

Imposto de Industrias e Profissões

A MAJORAÇÃO DE LANÇAMENTOS NO CORRENTE EXERCICIO — UM OFFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO

Ao sr. secretario da Fazenda a Associação Commercial de São Paulo dirigiu, em 24 do corrente, o seguinte officio:

"Pede venia esta corporação para voltar sobre o assumpto á presença de vossa excellencia, tendo em vista, nessa communicação, especialmente a parte em que vossa excellencia declara que o governo:

a) estabeleceu o principio de que o imposto de Industrias e Profissões não deve ser augmentado neste exercicio, mas cobrado no mesmo nivel do exercicio anterior; e

b) restringiu a revisão dos lançamentos aos casos em que fôr manifestamente necessaria para a correcção de erros, fraudes e injustiças evidentes.

A proposito, cumpre-nos recordar que, no exercicio anterior, segundo officio de vossa excellencia, datado de dezembro de 1936, adoptou essa Secretaria o criterio de taxar segundo o movimento economico, "por ser este o indice mais seguro e expressivo da importancia relativa de cada contribuinte dentro de cada ramo de negocio".

O momento é opportuno para que accentuemos que esse criterio, acceito em fórma rigida, levará a iniquidades inegaveis. Ha artigos, entre elles os generos alimenticios de primeira necessidade, que não deixam margem superior a 1 %; outros ha, que dão margem elevada; entre uns e outros, existe toda uma gradação, que deixa de ser levada em conta. Dahi resulta que, estabelecendo o fisco uma taxa fixa, de tantos mil réis por conto, seja qual fôr a especie de mercadoria, na realidade favorece o commercio sumptuario em detrimento exactamente do que fornece ao publico artigos imprescindiveis e de preço baixo. O erro é flagrante e mais evidente se torna quando se nota que esses mesmos artigos já pagam, nas mesmissimas condições, outro imposto percentual — o de Vendas e Consignações, — que não leva em conta a margem nem o destino da mercadoria.

Seria de acceitar-se a percentagem como um dos elementos para base do lançamento se ella fosse gradativa, não só de fórma a diminuir a taxa á proporção que subisse o movimento de vendas, mas, gradativa, ainda, de accordo com as mercadorias consideradas necessarias, uteis, de conforto ou de luxo, e tendo-se em vista a sua natureza em relação á margem de lucro permittida ao commerciante.

Além disso, essa percentagem deveria ser collocada em nivel, que, corrigindo as flagrantes desegualdades dantes verificadas, não representasse em seu conjunto uma grande majoração, ao contrario se traduzisse no augmento dos impostos dos que pagavam a menos e na diminuição dos que pagavam a mais, á procura da média justa.

A esse respeito, affirma-nos vossa excellencia que, no corrente exercicio, foi adoptado um "criterio objectivo". A' vista, porém, do alarma que vae pelo commercio e do numero das reclamações que nos são diariamente trazidas, julgamo-nos obrigados a vir pedir a vossa excellencia que se digne prestar mais alguns esclarecimentos, os quaes habilitarão esta corporação a orientar com segurança o commercio, sobre se houve de facto um "augmento" ou se se trata de uma "revisão" para correcção de erros, fraudes e desegualdades.

Os esclarecimentos que solicitamos são, no caso de se tratar de uma revisão, como parece, quanto ao "criterio objectivo" que prevaleceu. Assim, no caso de que a revisão seja feita tomando-se por base o movimento economico do anno anterior, qual a tributação fixada por conto de réis?

Esta corporação ficará muito grata a vossa excellencia se, com a mesma boa vontade já demonstrada noutras occasiões, se dignasse apparelhal-a a satisfazer plenamente os contribuintes que a ella se dirigem, solicitando informações e orientação em face do lançamento do imposto de Industrias e Profissões.

Declara vossa excellencia, no seu citado officio de 19 do corrente, que os reclamantes têm sido promptamente attendidos. A este respeito, permitta-nos vossa excellencia que esta corporação faça alguns reparos.

Podemos asseverar que só o Departamento Legal desta Associação, tem em andamento, na Directoria Geral da Receita, nada menos de 34 processos, dos quaes 24 do anno passado, alguns com data de agosto de 1936. Desses processos, apenas tiveram solução cinco, que foram resolvidos de maneira generica. Os mais continuam pendentes, com uma demora que nos parece opportuno assignalar, para comprovação de que não ha nos tramites fiscaes a celeridade que vossa excellencia deseja, assim se abrindo caminho para as providencias que forem acertadas.

Convém notar que uma das queixas repetidas e mais fundadas dos contribuintes é contra o facto de serem elles obrigados a effectuar o pagamento do imposto tal como foi lançado, para depois poderem apresentar os seus recursos. Com isso, desfalcam-se elles de importancias que muitas vezes não são devidas.

O mal se aggrava com a demora da solução dos recursos a que nos referimos linhas atrás. Estamos certos de que a demora será corrigida, mas nessa correcção estará uma das razões porque se justifica a modificação dos dispositivos de lei vigentes, de modo a dar, excepcionalmente, effeito suspensivo ao recurso dos contribuintes, nos casos de revisão ou augmento. O atraso de alguns dias na arrecadação não prejudicaria o Thesouro e, submettendo-se a elle, o fisco poupará ao commercio trabalhos e transtornos inevitaveis no actual systema, em que se exige o pagamento prévio para a interposição do recurso. Além disso, pagando depois de haver recorrido, mesmo que não obtivesse solução favoravel, o contribuinte teria a convicção de que o seu caso particular fôra objecto de estudo, não attribuindo a simples engano a majoração porventura existente.

Recapitulando, a Associação Commercial de São Paulo solicita:

a) — que lhe seja communicado qual o "criterio objectivo" adoptado para o lançamento do imposto de Industrias e Profissões;

b) — que, no caso de uma revisão, fique esclarecido se ella se fará de modo que represente antes um nivelamento do que uma majoração;

c) — que, fixado como criterio o movimento economico do anno anterior, se estabeleça uma percentagem movel, de accordo com a natureza do commercio e attendendo-se á sua utilidade e á margem de lucros;

d — que seja permittido ao contribuinte recorrer do lançamento independente do pagamento do imposto, cuja arrecadação se fará depois de decidido o recurso interposto;

e — que sejam accelerados os trabalhos de julgamento dos recursos, o que passará a ser do interesse do proprio Thesouro desde que seja acceita a nossa suggestão anterior".

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São Quirino, soldado de uma das legiões romanas, porém christão converso e christão de tão puro quilate que se recusou a cumprir os editos cesarianos que impunham a todos os cidadãos o dever de confessar, de publico, nos templos pagãos, a sua repulsa á fé christã, pelo que foi condemnado a morrer entre torturas crueis, supplicios que o bravo soldado christão enfrentou com coragem indomita, confessando a Jesus Christo como seu unico Deus e Senhor até expirar, na primeira grande perseguição do segundo seculo; e São Clinio, monge benedictino da abbadia de Montecassino, cujo culto de devoção está perpetuado na diocese de Aquino, na provincia de Caserta.

"Fan Magazine"

Está publicado o ultimo numero da excellente revista "Fan Magazine", correspondente ao mez de abril, trazendo na capa Greta Garbo e no texto, além de interessantes trabalhos sobre cinema, varias "poses" de estrellas dos estudios.

O "Gavilan de la Pampa" chega hoje

Ao campo de Marte, chegará hoje, entre 10 e 11 horas, o avião "Gavilan de la Pampa", que vem a esta capital realizar uma demonstração.

Viajarão no mesmo os srs. major Loyola, capitão Severo Fournier, da aviação militar brasileira, e o sr. Edwin E. Hime Junior, agente geral da The Havilland Aircraft Co. Ltda.

Amanhã, ás 9 horas, no campo de Marte, o "Gavilan de la Pampa" voará sobre São Paulo, conduzindo alguns jornalistas.

Monstruosidade

Não ha palavras para qualificar a monstruosidade que o peceismo pretende pôr em pratica contra não só os proprietarios de immoveis desta capital, mas ainda contra a sua população inteira, que terá de soffrer, afinal, as consequencias da iniquidade em vias de execução.

A nova taxa de agua, em verdade um novo imposto predial mascarado, é uma dessas aberrações que clamam aos céos.

Por mais habituados que estejamos aos desatinos dos renovadores, ainda assim nos custa crêr como tenham sido elles capazes de engendrar semelhante absurdo, afrontando os interesses mais legitimos de um milhão de paulistas e concorrendo para que a vida do nosso povo se torne ainda mais insupportavel e afflictiva.

Victimas de tantas crises, arrostando com uma carestia de generos de primeira necessidade sem precedente, dentro em pouco nos veremos a braços com o augmento logico e até razoavel dos alugueres, em consequencia do assalto que acabam de soffrer quantos tiveram a desdita de construir uma casa nos limites da capital.

Os proprietarios de immoveis, asphyxiados pela mais espantosa voracidade fiscal de que ainda se teve noticia neste paiz, terão de pedir aos seus inquilinos que os ajudem a carregar a pesadissima cruz que lhes é atirada aos hombros pelos estadistas improvisados.

Preparem-se os paulistanos para mais esse golpe, que ha de vir; mais dia menos dia, com a certeza das coisas ineluctaveis.

O accrescimo que acaba de ser feito na taxa de agua, cobrada até então de accôrdo com o consumo, é de tal ordem excessivo e onera de tal maneira a renda dos immoveis que os proprietarios serão forçados a cobrar de seus inquilinos essa tributação majorando os respectivos alugueres, mesmo porque não é justo que paguem uma coisa da qual não se utilizam.

Entre as razões que o sr. Armando Salles, de parceria com o secretario da Fazenda, invocou para justificar a innovação figura a de que as classes mais humildes seriam beneficiadas com o systema que elle desenterrou, para accrescentar maiores glorias á sua já indiscutivel benemerencia caracterizada, principalmente, pela extorsão fiscal, pelo arrocho da imprensa, pelo nosso descredito financeiro e pela desordem que implantou em todos os departamentos da publica administração.

O argumento é de tal natureza que só poderia mesmo occorrer a um apostolo que vivesse no mundo da lua.

As classes mais humildes hão de vêr, e sentir, dentro de breves dias quaes os beneficios que lhes vae prodigalizar a reforma introduzida na cobrança da taxa de agua, que não devia passar de uma méra retribuição dos serviços que o Estado presta, mas acaba de ser transformada numa das mais polpudas fontes de renda, que a capacidade de sucção do fisco poderia idealizar.

E' tanto mais estranhavel a inconsciencia da reforma quanto é certo que, tentada ha cerca de quatro annos, foi repellida por um interventor militar, que aqui estava na qualidade de occupante de uma terra vencida.

Espantem-se os paulistas, mas o certo é que aquillo que repugnou ao general Waldomiro de Lima fazer acaba de ser realizado pelos "civis e paulistas" que assumiram a direcção do Estado para livral-o das humilhações, dos vexames, da incapacidade, da extorsão e das injustiças, de que vinha sendo alvo desde 1930.

Deante dessa enormidade a impressão que se tem (para usar de uma phrase do sr. Clovis Ribeiro, co-autor da maravilha, ao tempo em que era redactor-chefe da revista "Commercio e Industria") é a de que "somos um povo de ineptos e inconscientes, tantos são os erros e disparates, de todos os tamanhos, que temos accumulado na elaboração das leis, que influem sobre a nossa economia"...

Cartas Cariocas

RIO, 29

Estamos a pique de grandes acontecimentos politicos. Os casos repontam e, já agora, são resolvidos sem as cautelas que mandam accender uma vela a Deus e outra ao diabo... O presidente Vargas parece disposto a enfrentar os obstaculos, que certos magnatas da actualidade levantaram, soccorrendo-se da sua magnificencia de dictador. O recurso do P. R. P. contra a eleição do governador Cardoso de Mello Netto não encontrou mais a famosa jurisprudencia do sr. Armando Prado. Por isso mesmo produzirá os effeitos necessarios. Nas rodas do P. C. e nos meios onde se agitam os arautos e propagandistas suspeitos da candidatura do ex-governador de São Paulo, a noticia de que a maioria dos membros do Tribunal Eleitoral adoptara os argumentos do recurso do P. R. P. teve acção de uma bomba.

Até agora ninguem comprehendeu que o regime das urnas de aço foi derrotado com a sahida do sr. Vicente Ráo. Durante muito tempo elle manobrou com a justiça eleitoral, por intermedio do Cattete. Para garantir as manobras serviu-se das ductilidades do sr. Armando Prado, um dos desertores do P. R. P., posto como procurador do Tribunal Eleitoral. Desse modo invalidaram-se os esforços de quantos combateram as fraudes e lutaram com a politicagem das corrupções. Poderiamos recapitular factos, mostrando que não dependeram das urnas as formações de certos situacionismos.

* * *

Ainda agora se encontra no cartaz o caso fluminense. No Estado do Rio vencera o partido do general Christovam Barcellos. Por intermedio do seu collega Vicente Ráo, ministro da Justiça, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, apoiou as manobras dos adversarios do partido vencedor. Para tanto foram annulladas, por motivos pueris e sem bases nas leis, centenas de urnas. O Tribunal Regional, nem mesmo assim, conseguira maioria para os amigos do ministro da Marinha. Foi preciso que o procurador Armando Prado obtivesse a nullidade de outras tantas urnas, no Tribunal Superior, por meio de pareceres capciosos e audaciosos.

Depois o ministro da Justiça teve que empregar ainda a policia carioca, para intimidar a Assembléa fluminense. Assim conseguiu eleger o almirante ministro da Marinha para o governo do Estado do Rio. A situação artificial não duraria muito tempo. Rapidamente os deputados entraram a brigar com o almirante-governador fluminense. Não tendo raizes no Estado, elle collocou nas secretarias amigos pessoaes, que lhe criaram obstaculos enormes. Já quasi em minoria na Assembléa, o almirante-governador fluminense tomou compromissos com a candidatura do sr. Armando Salles. O governo federal mexeu-se. O cerco assumiu caracter aggressivo. A Assembléa, sem consistencia partidaria, foi invadida pelas influencias do Cattete. O almirante-governador fluminense quiz fundar partido. Convocando os prefeitos viu logo que não conseguira coisa alguma. No Ministerio da Justiça não se encontrava mais o sr. Vicente Ráo, de gloriosa memoria.

Deante dos acontecimentos, que pareceram precipitar os debates da successão presidencial, o almirante-governador fluminense ainda quiz ensaiar attitudes. O governo federal apertou-lhe o craneo. Elle adoeceu da garganta e partiu para Paris...

Agora, a maioria da Assembléa quer tomar conta do Estado. Assumiu o governo o presidente da mesma, sr. Heitor Collet, eleito ainda sob influencias do almirante-governador. Em maio a Assembléa elegerá outro, que assumirá o governo. A viagem do governador fluminense vae se prolongar...

Y

DR. CINCINATO BRAGA

Pelo nocturno das 20 horas, partiu hontem para o Rio de Janeiro, após curta permanencia nesta capital, o exmo. sr. dr. Cincinato Braga, grande economista e illustre deputado federal da bancada do Partido Republicano Paulista.

Parlamentar dos mais destacados na politica nacional, a actuação de s. exc. na Camara Federal tem sido utilissima ao paiz.

Numa série de discursos notaveis, o dr. Cincinato Braga demonstrou ao Brasil a verdadeira situação financeira em que vivemos, analysando-a detalhadamente e apontando aos dirigentes da Nação o remedio para tal problema.

O distincto politico teve um embarque concorrido, notando-se, na gare do Norte, innumeros deputados estaduaes da nossa agremiação partidaria, correligionarios e amigos de s. exc.

Ministro Bento de Faria

Após uma permanencia de varios dias em nossa capital, regressou domingo para o Rio de Janeiro o sr. Bento de Faria, ministro da Côrte Suprema.

O illustre magistrado teve a gentileza de, em telegramma, apresentar suas despedidas ao "Correio Paulistano".

Nelson Werneck Sodré

Esteve hontem em nossa redacção, onde se demorou longo tempo, o nosso estimado collaborador Nelson Werneck Sodré.

Assignando os rodapés sobre "Livros Novos", que o "Correio Paulistano" publica ás quintas feiras e domingos, Nelson Werneck tem-se demonstrado um critico de raro discernimento, revelando ainda preciosa cultura geral que transparece nas analyses por elle realizadas sobre as obras que as editoras dão á publicidade.

Notas e Commentarios

O FAMOSO CASO DO PREÇO DA AGUA

Deverá occupar hoje a tribuna da Camara dos Deputados o preclaro lider da bancada do Partido Republicano Paulista, dr. Carlos Cyrillo Junior, que, com as luzes de sua intelligencia, e o vigor de sua dialectica, demonstrará o absurdo do acto governamental que elevou, em proporções descompassadas, o preço da agua; como se um elemento indispensavel ás necessidades da vida pudesse ser, assim, transformado em insupportavel imposto para occorrer ás despesas descommedidas de governos perdularios.

Terá o bravo parlamentar, para esse combate, o apoio de toda a população de São Paulo, que não se resignará a pagar a preço de joias a agua que bebe.

—(o)—

A bordo do transatlantico da Mala Real Ingleza "Andalucia Star", passou hontem pela Guanabara o sr. Carlos Calvo, ex-ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao governo brasileiro, que regressa actualmente de uma viagem cultural através das principaes capitaes da Europa, viagem que o ministro realizou em companhia da sua esposa.

O SR. MARIO CORRÊA NÃO ESQUECE...

O sr. Mario Corrêa, ex-governador de Matto Grosso, em transito por esta capital, concedeu uma entrevista a um matutino no qual rasgava elogios á personalidade do sr. Armando de Salles Oliveira, dizendo que a maioria do eleitorado mattogrossense certamente apoiaria sua candidatura á presidencia da Republica. Foi isto o que o reporter registou. No dia seguinte os jornaes pecistas exultaram. Deitaram elogios ao sr. Mario Corrêa e alguns delles chegaram a insinuar que o ex-governador de Matto Grosso tinha sido victima realmente de uma violencia. Não contavam, porém, com um desmentido publicado aliás pelo proprio jornal que acolheu as declarações do sr. Mario Corrêa.

Na rectificação que fez de sua entrevista, o sr. Mario Corrêa declarou entre outras coisas o seguinte: que foi durante a gestão do sr. Vicente Ráo que se preparou o golpe contra o seu governo. Mais ainda, que os dois senadores pecistas não tiveram uma palavra de protesto contra tudo o que se verificou em Matto Grosso contra o governo que havia sido legitimamente eleito. Antes apoiaram ostensivamente todas as manobras tendentes a desmoralizar o então situacionismo mattogrossense. Deante disso o sr. Mario Corrêa exclama: como podemos apoiar uma candidatura cujos representantes no Senado se solidarizaram tão acintosamente com todas as tentativas feitas para desmoralizar nosso governo?

Com esta não contavam os pecistas amigos do sr. Salles Oliveira. Julgavam que o sr. Mario Corrêa costumava, como hoje é muito commum, esquecer factos de hontem. Entretanto o ex-governador de Matto Grosso é um homem que não gosta de olvidar as ingratidões e injustiças que julga lhe terem sido feitas. Evidentemente não podia ter outra attitude. Até hontem o situacionismo paulista apoiava intransigentemente o governo federal. O caso do Rio Grande do Norte foi um dos mais dolorosos e vergonhosos da nossa historia politica. O sr. Ráo queria humilhar, por todas as formas, o deputado José Augusto. Era preciso destruir a tradicional influencia politica que exercia naquelle Estado. Nada, porém, conseguiu. A bancada situacionista de São Paulo nunca teve uma palavra de sympathia para com o elemento opposicionista que no Rio Grande do Norte lutava desesperadamente para salvaguardar a honra e a dignidade de sua terra. Agora só pelo facto de haverem perdido as bôas graças do Cattete, julgam os amigos do sr. Salles Oliveira que podem contar com a sympathia dos elementos que vêm combatendo, desde ha muitos annos, a politica do sr. Getulio Vargas. Enfeitaram-se todos quando o sr. Mario Corrêa fez as declarações a que acima fizemos menção. A contradicta, porém, veio mais cedo do que se suppunha. O ex-governador de Matto Grosso é um politico esclarecido. Conhece a sinceridade dos que hontem tramaram sua desgraça e hoje o procuram, só porque está em opposição ao governo federal.

—(o)—

Em virtude de haver o presidente da Republica approvado a iniciativa de ser organizada uma commissão para elaborar um ante-projecto de lei regulando definitivamente o hasteamento da bandeira nacional, o titular da Pasta da Guerra, em circular dirigida aos seus collegas das pastas da Marinha, Educação, Trabalho e Justiça, solicitou a designação de um representante para fazer parte da referida commissão, que funccionará no Estado Maior do Exercito.

AGUA DE... OURO

O "Diario Official" vem publicando, desde o dia 21, a relação dos contribuintes, collectados para pagamento das taxas correspondentes aos serviços de aguas e esgotos na capital.

A relação mencionada engloba as duas verbas, de sorte que a gente não percebe com muita clareza as vorazes exigencias do fisco com referencia á que vem, no momento, inquietando todos os lares: a nova taxa referente ao consumo da agua, que não se consome, verdadeiramente, de accôrdo com a nova tributação.

O que fizeram, na verdade, os financistas da regeneração, foi criar um novo imposto predial, com o gravame da caução de 1%, sobre o valor locativo annual que o proprietario do immovel deve fazer, para garantir o excesso de consumo, quando houver.

Analysada a frio esta parte da questão, é doloroso dizel-o, mas é bem a verdade, o que se quer fazer é um emprestimo forçado e perpetuo, pois, acompanhando o immovel não se vence nunca.

Para que o publico melhor se aperceba da monstruosidade que o sr. Armando Salles praticou, solicitado pelo secretario sr. Clovis Ribeiro, vámos a um exemplo concreto, destacado de milhares de outros em identicas condições.

Um predio occupado exclusivamente por escriptorios, onde a agua consumida é quasi nulla, está lançado no "Diario Official", de 24 do corrente em Rs. 20:668$100, correspondentes a um trimestre, ou sejam Rs. 82:672$400 por anno. A parte referente á agua é de Rs. 36:000$000 equivalentes a Rs. 3:000$000 mensaes. Este mesmo predio que possue um hydrometro, onde é registado o consumo real do hoje ouro liquido, pagava uma media mensal de Rs. 450$000, isto é, Rs. 5:400$000 por anno!

O augmento é insignificante, 650% ao anno! E' uma ninharia, todos devem pagar sorridentes, para que São Paulo continue.

E continuará melhor com a caução que o proprietario do mesmo predio deve fazer, para garantir o excesso que se verificar no consumo do liquido precioso; a bagatela de Rs. 7:200$000 que, é bem de ver, só serão levantados quando o immovel desapparecer, deixando completamente nu' o terreno onde outr'óra, majestoso, se levantava.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Bom, nublado, até Santa Catharina e perturbado com chuvas no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 28 ás 9 horas do dia 29.

O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hontem pela manhã. Os ventos foram variaveis com rajadas esparsas.

GRANDEZA DE SÃO PAULO

O prof. Aprigio Gonzaga escreveu um livro sobre São Paulo, affirmando, em uma de suas paginas, que o periodo aureo da Força Publica póde ser assignalado nestes ultimos dez annos de sua incessante actividade. A essa declaração oppoz formal desmentido o coronel Manuel Marinho Sobrinho, que, a propósito, escreveu um artigo para o "Correio Paulistano".

Quem conhece o sr. Aprigio Gonzaga e a obra, verdadeiramente benemerita, que realizou á frente da Escola Profissional Masculina da Capital, sabe que, ou houve um erro typographico na phrase incriminada, ou s. s. incorreu em um lapso, que facilmente corrigirá.

São Paulo possuiu, por muito tempo, a tropa mais efficiente do Brasil.

Em 1906, sendo secretario da Justiça e Segurança Publica o saudoso dr. Cardoso de Almeida, o governo paulista contractou, na Europa, a missão franceza, que instruiu nossa brilhante milicia. Essa obra de organização da Força Publica foi, carinhosamente, continuada pelo eminente sr Washington Luis, que, em dois quatriennios, occupou aquella Secretaria d'Estado. Num espaço de vinte annos, contou São Paulo com os ensinamentos de illustres officiaes francezes, que fizeram da tropa paulista um pequeno exercito, dos mais galhardos do mundo. A Força Publica era o orgulho da nossa terra. Fizeram época os desfiles de nossos disciplinados soldados. As paradas da Moóca encheram de brilho nossa historia.

E' preciso, de quando em quando, avivar a memoria do povo, o povo que, tantas vezes, se deixa levar pelas promessas de ultima hora dos que, á força, procuram conquistar-lhe as sympathias...

—(o)—

O general Eurico Dutra transmittiu ao Senado, por copia, as informações prestadas pelo Estado Maior do Exercito ácerca das transferencias de alumnos, mediante concurso, dos collegios militares, para a Escola Militar. Essas informações são contrarias ás pretensões dos estudantes.

A CITY E O NOSSO CAMBIO

Em dias do mez passado, a questão do cambio brasileiro foi objectivo de longo estudo por parte de um orgam financeiro londrino.

O articulista observa que, entre outras causas de melhoria do mil réis, em Londres, desde o fim de 1936, ha o reflexo parcial de factores temporarios como a transferencia de fundos da França antes da desvalorização do franco, e o affluxo de capitaes do estrangeiro, principalmente da America do Norte, para financiar a lavoura do algodão.

O principal factor, entretanto, na opinião do jornal, reside indubitavelmente, na melhoria da balança commercial. A caracteristica mais animadora das ultimas estatisticas era a diversificação dos productos de exportação do Brasil, factor que compensara o declinio da proporção mundial das expedições de café.

O articulista adverte que a restauração da industria cafeeira deverá repousar na reducção da producção ou no augmento dos mercados consumidores. Friza o progresso da lavoura do algodão, e accentua a esse proposito, que os excedentes da exportação brasileira estão intimamente ligados ao volume da industria do algodão bruto. Indica, outrosim, que a balança commercial visivel de janeiro a novembro de 1936, correspondia a cerca de 15 milhões de libras esterlinas.

Desde que se levasse em consideração o valor de outras categorias de exportações o total da balança commercial não estaria longe de 18 milhões de libras. Essa balança, considerada como correspondente ás necessidades ultramarinas do Brasil, era, entretanto, affectada pela existencia do accôrdo de compensação com a Allemanha que estipulava que 35 °|° do cambio proveniente das exportações para o Reich seriam pagos em valores monetarios bloqueados. Ademais, era impossivel prever em que medida essa situação poderia ser modificada com relação ao movimento dos capitaes estrangeiros. O orgam financeiro adverte, em seguida, que desde algum tempo existem em abundancia, saques de exportação e que desappareceram os atrazos anteriormente verificados da remessa de fundos. Em conjunto parecia improvavel novo accumulo de creditos commerciaes bloqueados.

O articulista estuda por fim as possiveis repercussões da situação do cambio com relação aos interesses dos portadores de titulos brasileiros.

De accôrdo com os dados estatisticos fornecidos sobre os primeiros onze mezes de 1936, o valor total das exportações do Brasil no anno passado deve aproximar-se de 65 milhões de libras, de que 35 °|° representam a parte de cambio disponivel para o governo, no total de 22 milhões e meio de libras.

Como se acredita geralmente que seriam sufficientes entre 13 e 15 milhões esterlinos, para todos os encargos do Brasil no estrangeiro, inclusive nove milhões correspondentes ao plano em execução do serviço das dividas externas, deveria restar uma margem confortavel da balança de 1936.

—(o)—

O sr. Arnald C. Martz, presidente da Universidade Gucknel, na Pennsylvania, vae encetar, este anno, um curso de conferencias sobre assumptos americanos, uma das quaes será sobre o Brasil, devendo della encarregar-se uma personalidade brasileira.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA

De regresso ao Rio de Janeiro, depois da rapida estadia de repouso que fez neste Estado, esteve hontem na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de despedida aos membros da Commissão Directora, o sr. dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, illustre parlamentar que integra brilhantemente a bancada perrepista na Camara Federal. A Commissão Directora se fez representar no embarque do eminente correligionario.

SR. MANUEL TEIXEIRA JUNIOR

Esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, o sr. Manuel Teixeira Junior, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Vera Cruz.

DR. LEONIDAS DO AMARAL VIEIRA

Em visita de cordialidade aos membros da Commissão Directora, esteve tambem em sua séde, o sr. dr. Leonidas do Amaral Vieira, politico em Santa Cruz do Rio Pardo e ex-deputado estadual.

SR. JOSE' NOVAES DE CARVALHO CASTRO

O sr. José Novaes de Carvalho Castro, membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Jaboticabal, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros.

CEL. LUIZ BENEDICTO ANTUNES CARDIA

Pelo fallecimento da exma. sra d. Anna Augusta de Moraes, esposa do sr. cel. Luiz Benedicto Antunes Cardia, presidente do Directorio Politico de Tieté, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou a este um officio de pesames, extensivo á sua exma. familia.

SR. BENEDICTO PINHEIRO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou sentidos pesames á exma. familia do sr. Benedicto Pinheiro, nosso distincto correligionario residente em Santos, fallecido ante-hontem naquella cidade.

A guerra em palavras

RIO, março.

ENTRE os imprevistos e imprevisiveis desconcertantes da nossa época póde-se incluir uma estranha modalidade de guerra muito praticada agora e que tem, quando menos, sobre os conflictos de destruição e sangue, uma vantagem inestimavel: não mata ninguem.

E' a guerra em palavras. Della participam, por meio de discursos, os dirigentes das grandes nações, e a imprensa, por meio de artigos, commentarios e intrigas.

E' interessante verificar que em outros tempos, não distanciados ainda das novas gerações, os chefes de governo, ou de Estado, quando falavam em publico, eram geralmente morigerados, ponderados, discretos. Guilherme II, hoje lenhador, mais que septuagenario, em Doorn, fazia, é exacto, excepção á regra.

Era elle tido pelas chancellarias na conta de impenitente provocador. Compare-se, porém, com a sua a oratoria do sr. Mussolini, do sr. Hitler, do sr. Stalin, e ver-se-á que a parlapatice do Kaiser não passava de inoffensivo brinquedo de garoto.

Neste momento, está declarada a guerra verbal entre a Italia e a Inglaterra. Suppunha-se que estas nações se encaminhavam para um entendimento quanto possivel cordial, depois dos perigosos attrictos motivados pela conquista da Ethiopia. Mas a decepção não tardou.

Os inglezes não gostaram de certos discursos do sr. Mussolini, na Libya, com endereço aos arabes. Viram nas tiradas quentes e impetuosas do "Duce", enaltecendo as virtudes da protecção de Roma ás gentes do Islam, um achincalhe indirecto ao dominio colonial da Inglaterra sobre duas terças partes do mundo musulmano.

Eis senão quando se verifica o desastre de Guadalajara, na Hespanha. Immediatamente, os jornaes inglezes se apoderaram do revés italiano e, qualificando-o de novo Caporetto, desentranharam-se em sarcasticas impertinencias, que feriram fundo a susceptibilidade patriotica da peninsula.

A réplica furiosa da imprensa italiana não se fez esperar; e, regressando da Africa, achou-se o "Duce" perante um palavroso conflicto de temerosas proporções. A luta contagiou-o. Com a habitual fogosidade, aproveitando as festas commemorativas da instituição dos fascios, atirou-se contra a Inglaterra e os seus folliculários, deixando algumas sobras para a França e os seus plumitivos esquerdistas.

Estes, com effeito, não só haviam feito côro com os seus confrades britannicos, como estavam explorando as indiscrecções amorosas de uma reporter delirantemente cabotina, nas quaes envolveu o sr. Mussolini de um modo particularmente escabroso.

E a guerra em palavras prosegue entre Roma, Londres e Paris.

O anno passado, o cartaz mavortico esteve occupado pelos srs. Hitler e Stalin e pela imprensa de Berlim e Moscou. Foi um engalfinhamento sensacional, em que os adversarios não só se descompuzeram com extrema violencia, como chegaram a provocar-se para brigar a canhão.

Mais recentemente, tendo o prefeito de Nova York alludido ao sr. Hitler como raridade digna de figurar num museu de horrores, os jornaes nazistas sahiram em defesa do "fuehrer", atacando ferozmente o sr. La Guardia e extendendo a aggressão, de maneira brutal, aos Estados Unidos, cuja imprensa, em revide, não poupou a Allemanha.

Ninguem contestará que isso tudo seja uma guerra, em que os epithetos dilacerantes ou contundentes fazem as vezes de metralha, e ao sangue das victimas se assemelha ou equipara a tinta de impressão, quer as investidas estrondem nas boccas, quer crepitem nas paginas.

Até aonde irá semelhante desenvoltura aggressiva? Estará ella, porventura, preparando a guerra do ferro, do fogo e do gaz? E' possivel, porque tamanhos e tão repetidos aggravos ulceram o coração dos povos e alimentam a hostilidade e a discordia entre as nações. Assim, pois, os doestos que saltam da lingua dos oradores e as contumelias que espirram da penna dos escribas não são, de maneira alguma, estimulos á paz.

Licito é, pois, admittir-se que a guerra em palavras precede e apresta a guerra em acção, embora a sentença popular pretenda que não chega ás vias de facto quem muito discute e berra, bem assim que não morde o cão que ladra...

Mathias AYRES.

Morrem pela bocca...

LELLIS VIEIRA

Finda a Semana Santa com a paschoéla de hontem e terminadas as cerimonias liturgicas da paixão e da... politica, entramos agora na Missa das Rogações, depois Ascenção do Senhor e a seguir primeira dominga de Pentecostes.

Que é que tem o paletó com as calças? — perguntarão os indiscretos.

— Tem marmelada?

— Tem sim senhor.

— Tem goiabada?

— Tem sim senhor.

— O "paiaço" o que é?

— E' ladrão de "mulé"...

Agora parece que está bem claro. Entretanto vamos trocar esse negocio mais por miúdo.

Nas Rogações, vemos o pedê rogando misericordia, de joelhos genuflexos, implorando que não o deixem sem camisa, núzinho em pêlo, no momento solenne da despedida que é um "fóra" solennissimo. Como os senhores sabem e a imprensa noticiou, o eminente partido de emergencia se encontra já na "gare", de mala ás costas, prestes a tomar o comboio que o conduzirá para a estação de aguas do Ostracismo, demandando as praias do Cambito Esticado, proximo ao deserto do Rabo na Cêrca...

Dentro em pouco, um apito de trem, os rumores de vagons em movimento, a machina em resfolego pulmonal e os lencinhos desfraldados á partida com adeus de mão fechada: Vá pela sombra, a terra lhe seja leve com o Pão de Assucar por riba. "Adiós", "arrivederci", "hasta luego", "jusqué a demain", "feliz viagem", "ha mais tempo", "desculpe atural-o"...

Em seguida a esse "fóra" ultra solenne, veremos a festa da Ascensão, o perrepê subindo, alteando-se, perdendo-se nas nuvens, a cincoenta mil metros de altura, tocando a estratosphera, batendo á porta do céo, falando a S. Pedro para communicar-lhe que deixou de ser bigorna para bancar o martelo, hoje por mim, amanhã por ti, restaurando a ordem na terra, implantando o direito postergado, proclamando a justiça, retirando impostos, salvando a náu que ha sete annos se aderna e focinha nos mares da inepcia e da incapacidade publicas! E' o que se póde chamar uma subida batuta na escalada triumphal da reparação.

Depois disso o Pentecostes, ou mais em portuguez, a festa do Divino, pombinha pulchra e lyrica do Espirito Santo inspirando os Apostolos da Commissão Directora que formarão os homens do reino celestial.

E' a victoria perenne da razão contra a materia, do senso contra a tolice, da luz contra a treva, do direito contra a extorsão, da lei contra a anarchia, da intelligencia contra o tapadismo, da austeridade contra a molequeira, da economia contra o desbarato, da finança contra a ruina, do credito contra o calote, da compostura contra a cafagestice, da linhagem contra a favella, da serenidade contra a fuzarca, do respeito contra a bagunça, do brio contra o estanho...

"Vox popoli vox Dei"! Está formada na opinião publica empolgando a consciencia popular que o pecê desappareceu na curva.

Ninguem disse nada, facto nenhum o affirmou, mas o povo que é o instincto divinatorio em carne e osso, anda por ahi matracolejando a volta gloriosa do perrepê nos amplos scenarios deliberativos da politica. Os transfugas do partido paulista, aquelles que debandaram de suas fileiras nos momentos mais agros dos seus padeceres, já estão voltando com umas carinhas muito lavadas:

— Vocês sabem, eu fui sempre do perrepê, mas, mulher e filhos, meu empreguinho... vocês sabem, vida apertada, pavor á miseria, problema dos feijões... fiquei com "élles", mas sempre fui perrepista...

São os melhores syntomas de subida. A piolhada regressa, volta ao aprisco, retorna ancha quando vê que a coisa entortou do lado p'ra onde foi, em acesso de covardia. Não sabem aguentar firme, desconhecem o sacrificio e a resignação, vergam como bambú, esticam como borracha, numa deploravel situação de Maria vae com as outras.

Estes phenomenos de fraqueza estão ahi transbordando as ruas e por isso mesmo, por essa tristissima ausencia de coragem para soffrer, de animo para se martyrizar e de disposição para enfrentar as vicissitudes da quéda, é que assistimos em alguns nucleos de criaturas a decadencia de uma época e a ruina de um ambiente.

Que voltem os filhos prodigos á casa paterna. O arrependimento, mesmo nas consciencias mais frias é uma cruel sentença condemnatoria. Que venham para o seio paulista do partido que está subindo. O perdão os espera, o esquecimento da burrada os acolherá, pois assim procedem os justos para com os peccadores, assim age o sentimento em face da ingratidão.

Que venham os arrependidos, os "já era", os "sempre fui perrepista". Que venham porque afinal "elles" vão indo p'ra a estação de aguas da Valla Commum, proxima da necropole cavada com os proprios dentes, como peixes que morrem pela bocca...

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 29.

SR. BENEDICTO PINHEIRO — Realizou-se hontem, ás 11 horas, no cemiterio do Paquetá, o sepultamento do sr. Benedicto Pinheiro, que, conforme noticiámos, fallecera sabbado ultimo, ás 14 horas.

Muitos milhares de pessoas levaram os seus pesames á familia enlutada e acompanharam o corpo até á sua ultima morada, vendo-se entre ellas os elementos mais representativos de nossos meios sociaes, tendo ainda sido recebidos cartões de pesames e telegrammas de pessoas residentes em São Paulo, Rio de Janeiro e outros pontos do paiz.

O sr. Benedicto Pinheiro, num dos seus ultimos retratos

Por occasião de baixar o corpo á sepultura, falou em nome dos amigos do morto, o illustre deputado federal dr. Hippolyto do Rego, que proferiu sentida oração, despedindo-se do seu dilecto amigo e correligionario.

Deixamos de publicar, por absoluta falta de espaço, a extensa relação de mais de mil pessoas, presentes aos funeraes do saudoso santista, entre os quaes membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e do Directorio perrepista de Santos e de outros municipios.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com destino a Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião "Marimbá", com os seguintes passageiros para o porto: George Rudolf Laurentz, Darcy Stockler, August S. Mackey, Francisco Prestes Maia, Maria Lourdes Cabral. Em transito, passaram: Max Sippil, Alexandre Gutierrez, Alfredo Luiz Greve, George Arthur Bailey, Thomaz Clunis, Amilcar Croplato, José Martinelli, dr. Luiz Betim Paes Leme, dr. João Carlos Machado e dr. Oswaldo Aranha. Neste porto embarcaram: Alzira Oderich, Lillian Moeller, Jacques Eduard Lambert e Neurille V. Lambert.

— Procedente de Buenos Aires, passou o hydro-avião "NC-15.375", com os seguintes passageiros para o porto: Mason Ford, Vicente Lombardi, Paul Mans, Caroline Mans, J. Caldwell King, W. Birgess, Anna Burgess, Lyvia Remmert Crossi, Diva Contin, Svend, A. Petersen. Neste porto embarcaram: Judith Saddi, Darcy Stockler, Ango S. Mackey, Bertha C. de Castro, Julio Catelli, Alzira Soares Catelli. Em transito passaram: Pedro E. Santiago, Hermann Artens, Ellen Artens, William Wolf, William O' Reilly, Douglas Lambert, Delprat Keen, Ellis Shanon, Frank White, Edward E. Carroll, Jeanne Trieschamann, Oduvaldo Cossi, José Machado Coelho, Marietta Leal Silveira.

DRS. OSWALDO ARANHA E JOÃO CARLOS MACHADO — Procedentes do Rio, com destino a Porto Alegre, passaram hoje por este porto, a bordo do hydro-avião "Marimbá", da Condor, o dr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington, e o deputado dr. João Carlos Machado, lider da bancada liberal gaucha na Camara Federal.

PROJECTO DE REGULAMENTAÇÃO DO JOGO — A Sociedade pró-Cidade de Santos endereçou á Camara Municipal de Santos, um projecto de lei que regulamenta o jogo em Santos, permittindo nos casinos e balnearios: roleta, campista, baccarat, trinta e quarenta, "Petits Cheveaux" e suas variedades "Chemin de fer" e "ecarté".

Serão ainda permittidos jogos esportivos, sómente no centro da cidade, não se concedendo mais de cinco licenças nesse sentido.

O projecto determina que os casinos e balnearios que explorem os jogos de azar, pagarão: licença annual de 200 contos; taxa fixa annual de 60 contos para o serviço de fiscalização, taxa de 1 °|° sobre o capital diario inicial das bancas, taxa de 5 °|° sobre o liquido bruto verificado e taxa de 10 °|° sobre o "barato" quando o houver.

As casas que exploram jogos esportivos pagarão licença annual de 36 contos, imposto diario de 5 °|° sobre o valor das poules vendidas e taxa de 30 contos annuaes para serviço de fiscalização.

As rendas do jogo serão assim distribuidas: 15 °|° para um fundo especial destinado a desenvolver e facilitar o turismo no municipio; 60 °|° destinados á constituição de um fundo para execução de um plano urbanistico préviamente concebido; 10 c|° destinados ao serviço de assistencia social; 10 °|° para a constituição de um fundo destinado á criação e manutenção de museus, "play-grounds", etc.; 5 °|° para subvenções a criterio da Prefeitura.

A impressão geral causada pelo projecto não é desagradavel. Entretanto, não impressionou bem a distribuição de rendas previstas, pois seria de desejar que se reservasse maior porcentagem para os serviços de assistencia á infancia, assistencia aos invalidos, aos sem trabalho, e aos serviços de educação.

Espera-se que a Camara corrija estas falhas, pois ha serviços de natureza urgente a realizar, neste particular em Santos.

APANHADO E MORTO POR UM BONDE — Hontem, á noite, o bonde n. 302, da linha 23, que tinha como motorneiro o de chapa n. 271 e como conductor o de chapa 508, transitava pela avenida Manuel da Nobrega, já no municipio de São Vicente, quando, proximo á tradicional Pedro do Ladrão, na Praia Itararé, apanhou e matou instantaneamente um homem que em companhia de mais dois viajava pela linha. O motorneiro declarou que, quando avistou os tres homens, devido a ser o local mal illuminado, foi já quando o bonde estava muito perto dos mesmos. Assim mesmo, brecou violentamente dando grande solavanco ao vehiculo mas não póde evitar apanhar um dos transeuntes, que, batendo com a cabeça de encontro ao pharol do vehiculo, despedaçou-o, tendo tambem o craneo horrivelmente fracturado.

Os companheiros do morto fugiram espavoridos, não voltando mais ao local do desastre, razão porque a policia de São Vicente prosegue empenhada em diligencias tendentes a esclarecer completamente o triste facto. A identidade do morto era a principio completamente desconhecida, vindo-se hoje a apurar tratar-se de José Antonio Goseta, que residia nesta cidade á rua Projectada, 9.

CAHIU DE UM VAGÃO E MORREU NO HOSPITAL — No dia 28 do corrente, viajava em um vagão de carga da Sorocabana, o operario desta estrada João Vicente Sanchez, quando, proximo á ponte de São Vicente, bateu com a cabeça em um fio, sendo atirado fóra do vogão, cahindo ao solo. Na quéda, o pobre operario soffreu fractura do craneo. Conduzido para o hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, o infeliz operario, que contava 24 annos de edade e residia á rua Rodrigo Silva, 53, veio a fallecer, hoje, ás 3 horas da madrugada. A policia instaurou inquerito de accidente no trabalho.

DESCONHECIDO QUE MORREU NA SANTA CASA — Hontem, foi internado na Santa Casa, por ter sido recolhido na via publica pela ambulancia de soccorro publico, um homem branco, parecendo ser de nacionalidade brasileira, cuja identidade é desconhecida, por não ter o mesmo podido prestar esclarecimentos. Hoje, pela manhã, o pobre homem veio a fallecer sem ter podido recuperar a fala, razão porque não se chegou a estabelecer a sua identidade. Communicado o obito á policia, foram tomadas todas as providencias necessarias a estabelecer futuramente a sua identificação.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Porto Alegre, o vapor nacional "Chuy", com um passageiro para Santos.

— Procedente de Liverpool, com destino a Buenos Aires, passou, hoje, pelo nosso porto, o vapor "Gascony", com 6 passageiros de 1.ª classe a bordo.

RADIOTELEPHONIA — Programma da PRG-5, para 30 do corrente:

7,00 — Despertar sonoro: "Gymnastica callisthenica", pelo professor Francisco G. Natale; 7,30 — Noticias importantes — Musica suave; 8,00 — Informações uteis — Noticiario; 8,15 — Conselhos — Noticiario; 8,30 — Consultorio medico para seu filho; 8,45 — "O que devo fazer hoje"; 9,00 — "Café pequeno" — Final do primeiro periodo; 10,30 — Musica popular; 11,00 — Musica leve; 11,15 — Trechos lyricos; 11,30 — Programma "Broadway"; 12,00 — Musica fina; 12,15 — Programma de São Vicente; 12,45 — Musica moderna; 13,00 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 13,30 — "Surpresa", da Casa Brancato Ltda.; 13,45 — Musica moderna; 14,00 — Final do segundo periodo; 16,00 — Musica moderna; 16,15 — Solos instrumentaes; 16,30 — Valsas viennenses; 16,45 — Canções italianas; 17,00 — Gravações de asa Brancato Ltda.; 17,30 — Hora Azul; 18,00 — Musica leve; 18,15 — "Saudades de Portugal"; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — "Seu jantar..."; 20 — Jazz-Orchestra; 20,15 — Regional com Aracy, Gomes Costa e Corina; 20,30 — Jazz-Almirantes, dirigido por Luizinho; 20,45 — "Crooner" Mac Cready, com piano e jazz; 21,00 — Veneno do dia — Variado com Corina, Gomes Costa e Aracy; 21,15 — Musica typica argentina; 21,30 — Orchestra de salão sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 21,45 — Seculo XX, com Mac Cready, Aracy, Gomes Costa, Corina e Luizinho; 22,15 — Orchestra Viennense sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 22,30 — Solos de violino; 22,45 — Programma para dansar; 23,15 — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente da "A Tribuna"; 23,30 — Programma para dansar; 24,00 — Encerramento das irradiações do dia.

CINEMAS — Programmas da Cine-Theatral para 30 do corrente:

Casino — AVISO — Este cinema estará fechado hoje e amanhã, para substituição do equipamento de som e projecção.

—— Colyseu — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Adoravel traquina", 20th-Fox com Jane Whiters e Ralph Morgan; "Aldeia esquecida", Paramount, com Virginia Weidler. Poll. 3$000; crianças 1$500; frizas e camarotes, 15$000; balcão, 2$300; geral, 1$000.

—— Miramar — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "O segredo de Charlie Chan", 20th-Fox, com Warner Oland; "A ceia das donzellas", Universal, com Carole Lombard e Preston Foster. Poltronas, 1$500; sras., senhoritas e crianças, $700.

—— Carlos Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Vespera de combate", Inter. Filmes, com Annabella e Victor Francen; "O cavalleiro phantasma", Universal, serie, cont. 11 e 12 episodios, com Buck Jones; "Paiz sem lei", Inter. Filmes, com John Wayne. Poltronas, 1$500; cças., $700.

—— Paramount — Em mat. e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Vespera de combate", Inter-Filmes com Annabella e Victor Francen; "Universal Jornal n.º 16.; "Reconcavo bahiano", educ. nacional; — "Adoravel traquina", 20th-Fox, com Jane Withers e Ralph Morgan. Em matinée, polt. 2$300; crs., 1$200; cam. 11$500. Em soirée: polt. 2$800; crs. ... 1$500; cam. 14$000.

—— São Bento — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Mayerling" Prog. Art. com Charles Boyer; "Orchideas para você"; 20th-Fox; Cad. 1$200; sras., senhoritas e crs. e geral, $600.

—— D. Pedro — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "O imperio submarino", Republic, serie, conclusão, 11 e 12 episodios, com Monte Blue: "Butterfly", Prog. Art.; "Ramona", 20th-Fox com Loretta Young. Polt. 2$300; crs. e geral, 1$200.

—— Campo Grande — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Ramona", 20th-Fox : "O imperio submarino", Republic, serie, conclusão; "Camarada ambicioso", Universal. Polt. 1$500; crs. e geral, $700.

—— Guarany — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Butterfly" Prog. Art.; "Recife, cidade heroica", educ. nacional; "Fox Mov. News n.º 19x38"; "Obrigado, sr. cupido", comedia; "O segredo de Charlie Chan", 20th-Fox. Polt. 1$500; crs. e geral, $700.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 29:

O REGIMENTO INTERNO DA COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS URBANOS — Em recente reunião, foi approvada a redacção do regimento interno da Commissão de Melhoramentos Urbanos, cujas disposições preliminares são as seguintes:

Artigo 1.º — A Commissão de Melhoramentos Urbanos, criada pela lei 490, de 23 de novembro de 1936, tem as attribuições na mesma consignada. Artigo 2.º — Será considerado como tendo renunciado ao lugar de membro da commissão o que não comparecer a tres reuniões consecutivas, sem justificação de ausencia. Nesse caso, o secretario communicará o facto á casa e o sr. prefeito municipal preencherá a vaga. Parag. unico — Se este não estiver presente á sessão ser-lhe-á o facto communicado por officio, no correr da semana, afim de que seja tomada a providencia a que se refere a parte final deste artigo. Artigo 3.º — Os trabalhos da commissão serão dirigidos pela mesa directora, que se comporá de um presidente e um secretario. Parag. unico — A mesa será eleita pela forma que a commissão resolver e o seu mandato será annual, terminado o da primeira a 31 de dezembro de 1937. Artigo 4.º — Compete ao presidente da commissão: a) — dirigir os trabalhos da commissão, abrindo, suspendendo e encerrando as reuniões, mantendo a ordem na mesa, dando a palavra aos que a pedirem e cassando-a, quando fôr mister; b) — convocar a commissão para reuniões extraordinarias; c) — determinar, em cada sessão, a ordem do dia para a sessão seguinte; d) — distribuir os papeis ás sub-commissões ou ao secretario; e) — ser o intermediario nas communicações e entendimento entre a commissão e a Prefeitura Municipal ou terceiros; f) — convidar quem substitua o secretario, quando for mistér; g) — tomar todas as providencias necessarias ao bom andamento dos trabalhos da commissão. Artigo 5.º — Compete ao secretario da commissão: a) — prover quanto á correspondencia da commissão; b) — rever e subscrever, com o presidente, as actas das reuniões da commissão; c) — encaminhar, ás sub-commissões, os trabalhos ás mesmas distribuidos; d) substituir o presidente em suas faltas ou impedimentos. Artigo 6.º — Não estando o secretario presente á reunião, será elle substituido por um dos membros da commissão, que for convidados pelo presidente. Artigo 7.º — Não estando presente á reunião nenhum dos directores ou estando impedidos os que comparecerem, será a reunião dirigida por quem for acclamado no momento. Artigo 8.º — O presidente da commissão não poderá tomar parte nas discussões, sem passar o exercicio do cargo a quem o deva substituir.

Das sub-commissões: Artigo 9.º — Os trabalhos da commissão serão orientados pelo pareceres apresentados pelas sub-commissões; Artigo 10.º — Haverá tres sub-commissões, composta cada uma de tres membros e eleitas pela forma que a commissão resolver. Parag. 1.º — Cada sub-commissão elegerá um presidente que terá as attribuições referidas nas letras "a", "b" e "c" do artigo 4.º, paragrapho 2.º. Parag. 2.º — O membro da sub-commissão, ao qual foi distribuida uma incumbencia, apresentará, dentro do prazo de 15 dias, seu parecer que, se não for adoptado, passará a constituir voto em separado, sendo designado novo relator pelo presidente da sub-commissão. O prazo para apresentação do parecer poderá ser prorogado até mais 10 dias pela sub-commissão a que o assumpto for distribuido. Artigo 11.º — Havendo materia urgente para a sub-commissão resolver, qualquer membro da mesma poderá requerer ao presidente da commissão que nomeie substituto para os ausentes, até que estes compareçam ás reuniões da sub-commissão.

Das sessões:

Art. 12 — A commissão reunir-se-á ordinariamente nas terças-feiras, ás 20 horas, nesta cidade, no edificio do Paço Municipal, e , extraordinariamente, quando fôr convocada pelo presidente ou pelo prefeito municipal; paragrapho unico — As convocações extraordinarias serão feitas para 48 hs. no minimo, após o aviso. Art. 13 - A commissão não poderá funccionar sem a presença da maioria absoluta de seus membros; paragrapho unico — A maioria absoluta será constituida pela metade e mais um dos membros componentes da Commissão; Art. 14 — Se até 15 minutos depois da hora marcada para o inicio das sessões não houver numero, será a sessão adiada para a primeira terça-feira seguinte, ás mesmas horas; Art. 15 — A sessão constará de duas partes: expediente e Ordem do dia; paragrapho 1.º — Para o expediente se reservará a primeira hora da sessão. Durante elle se procederá á leitura da correspondencia e communicações recebidas, bem assim das indicações, projectos e pareceres apresentados pelas sub-commissões por seus relatores; paragrapho 2.º — Não havendo expediente, ou findo o prazo do mesmo, passar-se-á á Ordem do Dia. Durante esta se discutirão e resolverão os assumptos da mesma constante; Art. 16 — Após 30 dias da distribuição feita pelo presidente ás sub-commissões, poderá qualquer membro da commissão requerer que o assumpto seja dado para a Ordem do Dia da sessão seguinte, independentemente de parecer; Art. 17 — Nenhum membro da commissão poderá usar da palavra sem autorização do presidente; paragrapho unico — Nenhum membro da commissão poderá falar por mais de vinte minutos sobre qualquer assumpto; paragrapho 2.º — Ninguem poderá falar sobre materia vencida, nem da Ordem do dia sobre materia que não esteja em discussão; Art. 18 — Se no correr dos debates fôr suscitada questão de ordem, será a mesma resolvida immediatamente, antes de se proseguir na discussão; Art. 19 — As discussões serão encerradas: a) — quando ninguem mais quizer fazer uso da palavra; b) — quando o requerer a maioria dos membros da commissão, computados tambem os ausentes; Art. 20 — As sessões da Commissão serão publicas e todos os trabalhos realizados constarão de actas que serão lavradas pelo funccionario que o prefeito municipal designar. Das Deliberações: Art. 21 — A Commissão deliberará por maioria absoluta de votos, quando este regimento não exigir maioria especial; paragrapho unico — o presidente da Commissão terá apenas o voto de qualidade; Art. 22 — As deliberações da Commissão serão communicadas á Camara Municipal, que deliberará a respeito; Das indicações, projectos e pareceres: Art. 23 — A Commissão deliberará por meio de indicações o resoluções; Art. 24 — As indicações e projectos serão precedidos de uma emenda referindo o assumpto sobre que versarem e deverão ser justificados por escripto ou verbalmente; Art. 25 — Os pareceres serão precedidos de uma emenda referindo o assumpto de que tratarem. Das omissões e da reforma do regimento: Art. 26 — Nos casos omissos neste regimento, serão applicadas as disposições do regimento interno da Camara Municipal de Campinas; Art. 27 — O presente regimento poderá ser reformado mediante indicação approvada por dois terços dos votos de todos os membros da Commissão. Disposição transitoria: Art. 28 — Em sua primeira sessão ordinaria, a Commissão marcará prazo para apresentação á Camara Municipal do plano geral de urbanismo da cidade de Campinas".

—— Terá lugar, amanhã, no Paço Municipal, mais uma reunião da Commissão de Melhoramentos Urbanos, encarregada de estudar o plano de remodelamento da nossa cidade.

A reunião terá inicio ás 20 horas, devendo nella comparecer o dr. Prestes Maia, urbanista residente nessa capital.

NOTICIAS RELIGIOSAS — Realizou-se hontem, domingo de Paschoa, a tradicional procissão da Resurreição, que culminou as festas religiosas commemorativas da Semana Santa.

A procissão, bastante concorrida, sahiu da cathedral ás 5 horas e meia, percorrendo o itinerario de costume.

O programma obedecido foi o seguinte: officiante, conego João Lopes de Almeida; celebrante, d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano; assistente, mons. Luiz Gonzaga de Mouha; 1.º assistente, monsenhor João Loschi; 2.º assistente, mons. Jeronymo Baggio; diacono, conego Emilio J. Salim, subdiacono, conego Raphael Roldan; cerimoniario, Sydonio Moreira, caudatario, Antonio Oliveira; cruciferario, Matheus Domingues; mestre de cerimonias, padre Roque F. Netto.

DONATIVOS — Foram feitos hontem os seguintes donativos: Severina Grimaldi Giandaminico, em memoria do seu esposo Attilio Giandaminico; ao Hospital de Tuberculosos de Campos do Jordão, 20; para o Hospital "Alvaro Ribeiro" e "Asylo de S. Vicente de Paula", 10$000 para cada um.

FALLECIMENTOS — Falleceram hontem, em Campinas: os srs. Antonio Pandolfo, com 71 annos de edade, casado com d. Santa Gobbo; João Degrava, com 65 annos de edade, viuvo de d. Catharina Dorigan; José Barbutti, com 55 annos de edade, casado com d. Conchetta Baldin; Antonio Rosa, com 38 annos de edade, solteiro; dd. Palmyra Leite da Silva, com 36 annos de edade, casada com o sr. Benedicto Silva; Beatriz Duarte de Carvalho, com 55 annos de edade, casada com o sr. Francisco Duarte; Custodia Motta, com 70 annos de edade, viuva do sr. Theodoro Motta; Amelia Finardi Consorti, com 44 annos de edade, viuva do sr. Orione Consorti; os meninos, Laercio Duarte, com 7 mezes de edade, filho do sr. Francisco Duarte e de d. Maria Alexandrina Duarte; Bento Borges Silva, com 5 dias de vida, filho do sr. José Silva e de d. Albertina Borges; Antonio Lima, com 3 annos de edade, filho do sr. Lazaro Lima e de d. Adelaide Lima; a menina Gersen Baber, com 7 mezes de edade, filha do sr. Jacob Baber e de d. Antonia Baber.

PREFEITURA MUNICIPAL — O expediente de hoje da Prefeitura Municipal foi o seguinte:

Officios expedidos: — Ao exmo. sr. dr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura do E. S. Paulo, (Off. 234), agradecendo a cooperação daquella Secretaria na Exposição-Feira commemorativa ao 1.º Centenario do Nascimento de Carlos Gomes.

—— Ao dr. delegado regional de policia (Offs. 235 e 136), encaminhando requerimentos dos srs. Reynaldo Fuzeito e Angelo Novelletto, para serem informados.

—— Carta — Foi expedida uma 1.ª via de cocheiro.

—— Diversos: — Foram despachados mais 34 documentos diversos.

— —Aviso aos habitantes: — Incineração de detrictos vegetaes — De accordo com o que determina o art. 18.º, letra "g" da lei n.º 443 de 23 de fevereiro de 1920, é terminantemente prohibida a incineração, nos proprios quintaes, de detrictos vegetaes, provenientes de poda e limpeza de arvores e jardins. A fiscalização municipal agirá com o maximo rigor, no sentido de punir os infractores com a multa de 10$000, que irá duplicando nas reincidencias, uma sobre outra, até o maximo de 200$000, de conformidade com a Lei referida.

CRIME PASSIONAL — Na fazenda Jaopyranga, de propriedade do sr. José da Silva Telles, e neste municipio, verificou-se, ás primeiras horas da madrugada de hontem, um crime passional, que vem sendo cuidado com especial interesse pela policia campineira.

Sebastião Raphael de Mattos, lavrador naquella fazenda, ha tempos que vinha manifestando violenta paixão por Joanna Franco, joven de dezesete annos apenas, tambem residente na fazenda Jaopyranga.

Joanna, porém, não correspondia a esses arroubos amorosos de Sebastião, pois, conhecia a differença de edade existente entre ambos e, tambem, por ser Sebastião Raphael casado, pae de dois filhos menores.

Assim desprezado pela joven que tão ardentemente amava, Sebastião traçou em mente um plano terrivel de matal-a. E ás primeiras horas da madrugada de hontem, aproveitando-se de Joanna ir á casa de uma amiguinha sua de nome Luisa Góes, que fica situada entre a casa do criminoso e da victima, voltou a interpellal-a, chegando a lhe dar uma bofetada, que Joanna respondeu á altura.

Foi quando Sebastião, despertado no seu instincto de bruto, sacou de um punhal que trazia á cintura e desferiu certeiro golpe na joven, quasi menina.

Joanna, attingida á altura do coração, ainda teve tempo de correr uns vinte metros, quando cahiu, morta.

Um dos colonos da fazenda tentou prender Sebastião, que ainda o ameaçou com a arma que perpetrára o estupido crime, retirando-se depois para a sua casa, que ficou sendo vigiada por diversos trabalhadores da fazenda, até a chegada da policia campineira.

O dr. Ruy de Almeida Barbosa, delegado de plantão, esteve no local do crime, instaurando o competente inquerito, no qual já depuzeram diversas testemunhas.

Hoje, pela manhã, o corpo da desditosa joven foi necropsiado pelos medicos legistas da Regional de Policia.

BACHAREIS DE 1912

Realizou-se ha poucos dias, no Instituto dos Advogados, uma reunião dos bachareis pela Faculdade de Direito de São Paulo, formados em 1912, para o fim de deliberar sobre as commemorações do 25.° anniversario de formatura, a realizarem-se no corrente anno.

Ficou nessa reunião organizada uma commissão de commemorações, composta dos drs. Adolpho Nardy Filho, advogado nesta capital; Guilherme de Almeida, jornalista e escriptor; Jorge Americano, advogado e professor da Faculdade de Direito; Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, desembargador da Côrte de Appellação.

Para melhor coordenar os seus trabalhos, essa commissão pede a todos os seus collegas, residentes em São Paulo ou em qualquer lugar do paiz, que lhe informem suas residencias e lhes roga inscreverem-se para tomar parte nas commemorações, bem como lhes enviem suggestões sobre as commemorações a fazer.

A correspondencia deverá ser dirigida ao dr. Jorge Americano, na Faculdade de Direito de São Paulo.

RECLAMAÇÕES

COM A PREFEITURA

Pede-nos um leitor que chamemos a attenção da Prefeitura para o estado lastimavel da rua Icarahy, onde já existem boas construcções.

Actualmente, aquella via parece um pantano. Aguas immundas alli ficam estagnadas com grave risco para a saude dos moradores dessa rua. O matto já attinge quasi meio metro de altura. Sapos e rans estão alli proliferando assustadoramente. Era conveniente, pois, que o sr. prefeito estendesse os seus cuidados até a rua Icarahy.

TIJUCO, PO' E TRE'VA...

Os avultados capitaes invertidos nas construcções residenciaes da rua Traipu' (Perdizes) sentem-se lesados pela intransitabilidade daquella via publica em dias de aguaceiro e nas épocas de secca que occasionam o martyrio das ondas de pó. Em noites de luar, como antigamente nas cidadellas do sertão, ainda se póde andar sem lanterna na rua Traipu', mas quando no céo não ha estrellas nem lua, o supplicio do transeunte se desenvolve em cabeçadas e tropeções nas vallas cavadas por falta de calçamento. As familias alli residentes pedem aos poderes competentes que lhe dêm pavimentação e luz, luz especialmente, antes de tudo, e depois o resto, contra o tijuco, contra o pó e contra a tréva...

Ouvirao a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR — Programma hawayano. — 9,30, Programma americano.
RECORD — Musica ligeira. — Hawayano. — Valsas de Waldteufel. — 9,35, Programma russo.
S. PAULO — Programma da Casa Andrade com musicas argentinas — 9,15, Intermezzos.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do Seculo.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR — Programma Hispano-Americano. — 10,30, Hora da Bolsa.
RECORD — Programma brasileiro. — Argentino — Portuguez. — 10,45, Programma americano.
DIFFUSORA — Programma variado.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA — Programma brasileiro — 11,30, Orchestra hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador — 11,45, Cigano.
RECORD — Programma francez. — 11,15, Programma italiano. — 11,30, Programma cigano. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Chopin e suas interpretações — 12,15 Canções francezas — 12,30 A musica Gira-Gira.
CRUZEIRO — Duos de piano — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR — Programma Popeye.
RECORD — Programma brasileiro — 12,30, Programma Hispano-Americano.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico.
DIFFUSORA — Programma Gastão Formenti. — 13,15, Programma com Clyde Mc Coy e sua orchestra. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Programma allemão. — 13,15, Solos modernos. — 13,30, Programma americano. — 13,45, Cantores famosos.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Musicas portuguezas. — 13,40, José Mojica.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,30.
CULTURA — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA — Programma social — 14,30 Gravações diversas.
RECORD — Programma allemão. — 14,15, Programma francez. — 14,30, Programma paraguayo. — 14,45, Programma argentino.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15,15, Musica ligeira. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 17,00.
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
RECORD — Programma americano.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA — Programma para você — 16,20 Parada rythmada.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA — Intervallo.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.
RECORD — Programma argentino — 17,30, Programma Serrador — 17,45, Solos modernos.
S. PAULO — São Paulo reporter — 17,05 Programma aperitivo dansante.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Canções de filmes — 18,15, Programma arabe — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30, Radio Cinema — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30, Palestra sobre Esperanto — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15 Programma da fazenda. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios — 18,45 Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood — 18,30 Nhô Totico — 18,45 Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma artistico — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Club — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30, Supplemento commercial — 19,35, Esportes — 19,45, Intermezzos.
EDUCADORA — 19,30, Carmen Miranda em canto regional — 19,45, Musicas vienenses.
EXCELSIOR — 19,30 Programma Serrador — 19,45, Solistas.
RECORD — 19,30, Solos — 19,45, Programma francez.
S. PAULO — 19,30 — Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Paraguassú e seu grupo verde amarello — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica arabe — 20,30, Rapsodias russas — 20,45, Celebres modinhas brasileiras com Yara.
DIFFUSORA — Elsita com typica argentina e Paolo Ansaldi — 20,15, Programma Westinghouse com musica leve — 20,30, Programma Adoração com Arnaldo Pescuma — 20,45, Zilah Fonseca, Elsita, Garotos de Ouro, typica argentina e Grany com regional.
EDUCADORA — Musicas argentinas — 20,15, Grupo X em canto regional — 20,30, Solos de piano — 20,45, Richard Tauber com orchestra.
EXCELSIOR — Operetas — 20,45, Tino Rossi.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30, Programma italiano — 20,45, Musica ligeira.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma Anglo-brasileiro com o barytono Mac Gregor — 20,30, Lydia de Alencar e solos de saxophone — 20,45, Momentos lyricos.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15, Programma G. Meu com Paraguassú, Marly e orchestras originaes.
CRUZEIRO — Vinhos Imperial com orchestra Columbia — 21,15, Conjunto Hawaiiano — 21,25, Noticiario illustrado — 21,30, Rêde Verde Amarella: Torres e sua embaixada regional — 21,45, Arranjos modernos pelo jazz symphonico de Gaó.
DIFFUSORA — 21,15, barytono Paolo Ansaldi e Conjunto Mignon" — 21,30, Chá no Ar.
EDUCADORA — Fantasias de opera — 21,15, Musicas de Ketelby — 21,30, Grupo X em musicas regionaes — 21,45, Musicas americanas.
EXCELSIOR — Até 23,30, Operetas.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo reporter — Novidades americanas — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30 Programma ás suas ordens.
CRUZEIRO — PRD2 do Rio de Janeiro — 22,15, Nilsen e seu violino moderno — 22,30, Um minuto para você — 22,30, Marly em samba — 22,45, Orchestra Columbia.
CULTURA — Radio variedades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Selecções de operetas — 22,15, Canções por Francisco Alves — 22,30 Musicas para dansar — 23,00, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Operetas.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30, Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — 23,30 Meia hora em Nova York — 24,00 Tristezas da Meia Noite — 24,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Valsas celebres — 23,30, A's suas ordens — 24,00, Radio Jornal — Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonóro — 23,15, Programma Variado — 24,00, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Operetas — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du — 23,30, Programma hispano-americano — 23,45, Programma brasileiro — 24,00, Programma americano — 24,15, Ultimo programma — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Valsas viennenses — 23,30, São Paulo reporter — Final das irradiações.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R-O, ondas curtas de m. 31.13, equivalentes a 9,635 kilocyclos, transmittirá hoje, das 20,20 horas ás 21,45, hora de São Paulo, o seguinte programma:

Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana.

Repetição do terceiro trecho da musica do segundo thema do concurso da E. I. A. R. para a America Latina — Musicas modernas — Radio-entrevista com um escriptor italiano de volta da America Latina — Concerto de violoncello — A canção "Chitarra Romana" a pedido do sr. Martini, de Agudos (S. Paulo) — Respostas ás cartas dos radio-ouvintes — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora brasileira	Programma	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Metros
		Nova York	W2XE	21.520	13,9
11,00	Dear Columbia, dramatizations	Boston			
13,45	Edward MacHugh, Gohpel Singer	Boston	W1XK	9.570	31,3
		Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
16,00	Ohio School of the Air	Washington			
17,00	U. S. Marine Band	Nova York	W3XAL	17.780	16,8
		Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
20,00	Johnson Family, Comedy	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
20,35	Short Wave Mail Bag	New York	W3XAL	6.100	49,1
20,45	Lowell Thomas, news				
21,30	Alexander Woollcott, The Cown Crier	New York	W2XE	11.830	25,3
		Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
		Pittsburgh	W8XK	11.870	25,2
21,30	Pittsburgh Varieties	Boston	W1XAL	6.040	49,6
21,45	The Camera Workshop	Boston	W1XAL	6.040	49,6
22,30	Astronomy for Everyone	Hollywood			
23,00	Ben Bernie	New York	W3KAL	6.100	49,1
		Nova York	W2XE	11.830	25,3
23,00	Al Pearce and His Gang	Hollywood			
23,30	Fred Astaire and Charles Butterworth	Schenectady	W2XAP	9.530	31,4
		Chicago	W9XF	6.100	49,1
24,05	Globe Trotter	Chicago	W9XF	6.100	49,1
24,30	Phil Levant's Orchestra				

O "OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO"

Acaba de sair á luz, o numero 14, anno 2, da esplendida publicação "O Observador Economico e Financeiro", que, como tem acontecido em seus numeros anteriores, apresenta-se em optimas condições material e intellectual, pelo que, tambem, torna-se uma leitura bôa, util e agradavel.

O presente numero traz em si excellentes trabalhos, taes sejam: "Politica Internacional", do correspondente de Londres; Politica Nacional; Commercio Exterior, estudos; A Agricultura e a Secca, por José Augusto Trindade; O Problema da Divida Externa, — póde o Brasil alterar o schema em vigor? Estudo completo das dividas externas do Brasil, em face do schema Oswaldo Aranha, em parte transcripto pelo "Correio da Manhã", do Rio; A Corrida Armamentista; A Grande e a Pequena Propriedade; A Producção Brasileira e a Guerra; Chronica Parlamentar; Bolsas de Mercadorias, por Orlando de Almeida Prado; O Cambio e a Economia Brasileira, por Paulo F. Magalhães; Roosevelt e o Judiciario, do correspondente em Nova York; A Crise do Café; Economia da Arte, esplendida e inédita reportagem com illustrações, e julgamentos expendidos por um grupo de intellectuaes brasileiros sobre a economia da arte nacional. Ahi, figuram palavras de escriptores, pintores, caricaturistas, maestros e esculptores, numa inédita reportagem que alcançou pleno exito; Prazo para Recursos Fiscaes, por Pedro Soares Junior; Super Producção Industrial? Existe super-producção industrial no Brasil?; Observações de S. Paulo, do correspondente; Estatisticas da Compensação, do correspondente em Berlim; e, além dessas interessantes collaborações e reportagens, mais Observações Economicas; Observações Financeiras, Productos e Mercados e demais informações geraes, de ordem economica e financeira. O Observador Economico e Financeiro, encontra-se á venda em todas as bancas de jornaes da capital e interior.

CONSELHO FLORESTAL

Sob a presidencia do sr. dr. Edmundo Navarro de Andrade e secretariada pelo sr. Alcindo Pimenta Vaz Guimarães, realizou-se hontem mais uma reunião ordinaria do Conselho Florestal.

O sr. presidente declara que tendo sido negado pelo governo do Estado o seu pedido de demissão do cargo de membro deste Conselho, era com muito prazer que reassumia as suas funcções.

Disse que a falta do Codigo Florestal impossibilitava o Conselho — como é sabido — de tomar umas tantas providencias, bem como de dar solução a varias reclamações que lhe têm sido dirigidas sobre devastação de mattas, como sobre reflorestamento, etc.

Assim, propunha a nomeação dos srs. drs. Alvaro de Sousa Lima e Agenor Couto de Magalhães para, em nome do Conselho, se entenderem, em occasião opportuna, com o senhor secretario da Agricultura, afim de solicitar as suas providencias para o rapido andamento na Assembléa Legislativa dos projectos que interessam o Conselho: Codigo Florestal e Conselho Florestal, proposta esta que foi unanimemente approvada.

Ainda com a palavra chama o sr. presidente a attenção dos seus pares para o desrespeito á lei, infelizmente tão commum em nosso paiz.

O Codigo Florestal Federal, promulgado em 1934, estabelece a prohibição do fabrico, venda e lançamento de balões festivos, sujeitando os infractores a penas severas. Não obstante tal prohibição a revista carioca "O Malho" traz em seu numero de 2 de julho de 1936 (portanto em plena vigencia daquelle Codigo) photographias de balões soltos por uma sociedade esportiva, em plena capital da Republica, em festa publica na noite de São João. Por onde se vê que a prohibição só existe no papel...

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, marcando nova reunião para o proximo dia 12 do corrente, ás mesmas horas.

A educação sanitaria das mães

Nas escolas modernas existe o louvavel empenho de ensinar ás crianças noções geraes de hygiene. As meninas maiores aprendem, em cursos especiaes, hygene do lar e sobretudo puericultura, afim de melhor se conduzirem quando mães. Tambem entre nós esta educação vem sendo iniciada. Muitas mães guiam intelligentemente o trato dos filhos, porque receberam estas importantissimas instrucções nas escolas que frequentaram.

Graças á educação hygienica das mães, aos esforços da assistencia publica e ao inestimavel concurso da classe medica, a situação da infancia tem melhorado sensivelmente em todo o paiz. A educação sanitaria das mães deve, entretanto, diffundir-se nas classes menos favorecidas, por meio de publicações bem claras e compreensiveis, e de palestras feitas por enfermeiras visitadoras.

A propaganda sobre a melhor maneira de alimentar os bebés já conseguiu attingir grande numero de mães, sobretudo das que vivem nas capitaes e cidades de maior população. E' indispensavel proseguir nesta cruzada fazendo com que todas as mães aprendam a evitar as dirrhéas, responsaveis pela maioria dos obitos dos lactentes, bem assim que não deixem de appellar para um medico especialista, logo que esta desordem se manifeste. Em geral os pediatras prescrevem, além do regime alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer. Este ultimo medicamento combate a diarrhéa das crianças e dos adultos, com a vantagem de auxiliar a rapida restauração da mucosa intestinal.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de 23 do corrente, foi removida, a professora d. Francisca Oraida Leite de Camargo, adjunta do Grupo Escolar de Santa Eudoxia (2.° estagio), em São Carlos, para a 2.ª escola mista de Villa Nery (2.° estagio), no mesmo municipio, localizada por decreto desta data.

Foram effectivadas as seguintes professoras estagiarias: d. Argemira Beringhs, da escola mista da Fazenda Santa Luzia, em José Bonifacio; e d. Conceição Apparecida Pereira, da mista do bairro de Jacutinga, em Rio Claro.

—— Foi revalidado o decreto de 2 de fevereiro ultimo, que removeu, por concurso, a prof. d. Irma Quagliato, da escola mista da fazenda Tijuca, em Cerqueira Cesar, para a mista de Torre de Pedra, em Porangaba.

—— Foram transferidas, por conveniencia do ensino, as seguintes escolas: — mista da fazenda Recreio, em Avaré, regida pela professora d. Julieta Nogueira dos Santos, para a Estação de Andrades, no mesmo municipio, com a denominação de 2.ª mista; mista da fazenda Olhos d'Agua, em Santa Barbara do Rio Pardo, regida pela professora estagiaria, Isaura Millen, para a fazenda São Pedro, no mesmo municipio.

—— Foi concedida aposentadoria, aos seguintes professores:

Antonio Pedro Wolff, do Curso Popular Nocturno da Lapa (que funcciona no Grupo Escolar "Dr. Pereira Barreto"), nesta capital; e

D. Albertina Libania Bresser, da escola mista de Nazareth.

—— Foi exonerada, a pedido, a professora d. Laura Franco Nicacio, da escola mista da fazenda Baguassu', em Pedregulho.

—— Foi declarado sem effeito o decreto de 28 de dezembro do anno findo, que effectivou, a partir da mesma data, o professor estagiario Mario Junqueira da Silva, da escola masculina do bairro do Saltinho, em Santo Anastacio.

PELAS ESCOLAS

EXTERNATO "SUL-AMERICANO"

Foram iniciadas as aulas de gymnastica infantil para todos os alumnos do Externato "Sul-Americano", continuando abertas as matriculas para as crianças de 4 a 13 annos que desejarem frequentar a Escola de Gymnastica Infantil, que funcciona neste estabelecimento de ensino sob a direcção do prof. Schramm.

As crianças menores de 4 annos poderão tambem ser matriculadas, mas sómente receberão aulas de Educação Sensorial.

Os exercicios são ministrados no pateo interno da escola, á rua Domingos de Moraes, 271, sendo as segundas, quartas e sextas-feiras para meninas, terças, quintas e sabbados para meninos.

Todas as crianças são examinadas pelo medico da escola, afim de serem distribuidas nas respectivas turmas.

ESCOLA TECHNICA DE COMMERCIO

Encerrando-se definitivamente amanhã as matriculas no Tiro de Guerra da Escola Technica de Commercio de São Paulo (E. I. M. 283), o sr. sargento instructor attenderá aos interessados, á rua Onze de Agosto, 22, até ás 23 horas desse dia.

Os inscriptos nessa E. I. M., desde que tenham a edade compreendida entre 16 e 20 annos, receberão a caderneta de reservista do Exercito em fins do corrente anno, ficando completamente isentos do sorteio militar.

TROTE DA FACULDADE DE DIREITO

Communicam-nos:

O academico Armillo de Carvalho e Mello, presidente do Comité Central do Trote, convida todos os membros do referido comité, para uma reunião a realizar-se hoje, ás 17 horas, na séde social do Centro Academico XI de Agosto, afim de tratar dos assumptos referentes ao trote deste anno.

Associações

SOCIEDADE DE PHARMACIA E CHIMICA

Reunem-se hoje, ás 20,30 horas, na séde provisoria desta sociedade, á rua São Luiz, 161, os respectivos titulares.

Occupará a tribuna, para a palestra scientifica habitual, a phca. senhorita Cendy Guimarães.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 1/2 horas, na séde social, uma reunião da directoria deste Syndicato.

A. AUXILIADORA UNIÃO E TRABALHO

Para o exercicio do corrente anno foi eleita a seguinte directoria na A. A. União e Trabalho:

Presidente, sr. Hilario José da Motta; vice-presidente, sr. Cesar Barbosa; 1.° secretario, sr. Avelino da Silva Belleza; 2.° secretario, sr. Dalmo de Godoy Araujo; 1.° thesoureiro, sr. Joaquim de Freitas; 2.° thesoureiro, sr. João Baptista Jardim; 1.° beneficente, sr. Julio Ventura Ferreira; 2.° beneficente, sr. André De Méo; 3.° beneficente, sr. Antonio Dantas Gomes Oliveira; 4.° beneficente, sr. José Dias da Silva; supplentes: Armenio Augusto Monteiro e Henrique Arcuri.

Commissão Fiscal — Firmino Antonio da Silva, Joaquim Augusto dos Santos, Alfredo Pacheco. Supplentes: Firmino Villar e Agostinho Galiano.

Commissão de Finanças — Bernardo H. Valente, Antonio Jorge, Joaquim Miranda. Supplentes: Antonio de Sousa e Silva 1.° e Carlos Calheiros.

Mesa das Assembléas — Presidente, Dinamerico Fontes; 1.° secretario, Antonio Villela Junior; 2.° secretario, Julio Ottoni Barbosa.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma reunião da secção de Urologia, com a seguinte ordem do dia:

Dr. J. Vieira Filho — Ectopia do testiculo. Dr. Honorio Dias Soares — Molestia do collo da bexiga. Dr. Darcy Villela Itiberê — Rim em ferradura. Sinphysiotomia. Dr. Plinio Bove — Gangrena do escroto.

ACADEMIA DE SCIENCIAS E LETRAS

Reunem-se amanhã, em sessão regimental, que se realizará ás 16 e meia horas, no edificio "Sul America", 31, rua Bôa Vista, 7.° andar, os membros effectivos dessa Academia.

Tratar-se-á, entre outros assumptos da ordem do dia, da proxima recepção de novos academicos, da elaboração do repertorio da Academia e organização das commissões permanentes, technicas e administrativas.

O prof. Annibal Mattos, presidente da Academia Mineira de Bellas Artes, secretario geral vitalicio da Academia Mineira, eleito recentemente titular fundador da cadeira "Barão Homem de Mello", virá a esta capital, afim de tomar posse solenne de sua cadeira. Para saudar ao recipiendario, foi escolhido o titular dr. Leonardo Pinto.

—— Foi escolhido academico-correspondente na Belgica e Hollanda o dr. Jean Constant, primeiro substituto do procurador real em Liege, figura da larga projecção social e intellectual na Europa, autor de varios trabalhos em direito e bellas artes.

O novo titular brindou a bibliotheca da Academia com um exemplar de suas 16 obras editadas e uma collecção da revista literaria e scientifica "Anthologia", por elle fundada e dirigida ha 16 annos, com a collaboração dos mais evidentes nomes literarios da Europa Central e Americas.

—— Em serviço patrimonial e de intercambio intellectual da Academia e da Confederação Escolar de São Paulo, achase ha dias no Rio o professor M. Vieira de Andrade, que tem merecido o mais estreito acolhimento por parte das altas autoridades e das instituições de cultura.

ATHENEU "GRAÇA ARANHA"

A' praça Marechal Deodoro, 1, continuam abertas as matriculas dos cursos primario, de admissão ao commercio e de dactylographia, diurnos e nocturnos.

As inscripções para logares gratuitos devem ser instruidas com o attestado de pobreza e residencia.

SOCIEDADE DE ETHNOGRAPHIA

Em seguimento ao Curso de Ethnographia mantido o anno passado com tanto exito pelo Departamento de Cultura, lançou-se a idéa da formação duma sociedade de ethnographia. As primeiras pesquisas, foram excellentes, demonstrando que, com a união de professores e de alumnos interessados nesta sciencia, S. Paulo poderia manter um novo centro de estudos que viesse emfim dar uma orientação verdadeiramente scientifica nos estudos de folk-lore no Brasil.

No dia 2 de abril proximo, realizar-se-á a assembléa geral para fundação da Sociedade de Ethnographia e aprovação de seus estatutos. Para essa assembléa além dos professores e particulares interessados na materia, são convidados todos os alumnos que fizeram o Curso de Ethnographia do Departamento de Cultura.

A assembléa realizar-se-á ás 20 horas e meia do dia 2 de abril, no estudio da Radio Escola, Theatro Municipal, entrada pela porta dos fundos.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE SALÕES DE BARBEIROS

Realiza-se hoje, á hora do costume, uma reunião na séde social, sita á rua do Thesouro, 27, 2.° andar, para tratar de diversos assumptos de importancia.

LIVROS INGLEZES DE SUCCESSO

The "Livraria Annunziato", rua S. Bento, 302, the largest and best house in South America for publication in the English language is continually receiving the latest attractions in English and American Magazines.

The latest number of the new American Magazine Life, Coronet, Psychology Digest, Science Digest, Myladi and many others are now on sale.

Their large stock of English publication has just been enriched by the latest publications of Tauchnitz, Albatross, Yellow Jacket, Book lovers, Florin, Collins and Nelson editions as well as a large variety of sixpenny edition of Penguin, Crime Club, Crime Book Society, Huthchinson and Chevron Books, etc.

Also in stock a splendid selection of English Dictionaries and books for children.

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-1595

A's 19,30 e 21,30 horas

Gary Cooper — Madeleine Carroll

O GENERAL MORREU AO AMANHECER

IMPR. P/CRIANÇAS ATÉ 14 ANNOS

"MUDANÇA E BULHA"
desenho com Popeye
"20th-Fox jornal 19x52"
1 complemento nacional

Polt., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$500

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1566

A's 19,10 horas

RAMONA
Loretta Young, Don Ameche

VIDA PARISIENSE
com CONCHITA MONTENEGRO e Max Dearly — Art. 20th-Fox

1 complemento nacional
1 JORNAL

Polt. 3$500 — 1|2 entr. 2$000.

ROSARIO

Telephone: 2-6439

Desde ás 14 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UMA COMEDIA
UM JORNAL

Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$000.

Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762

A's 19,10 horas

A PRINCEZA BOHEMIA
com STAN LAUREL e OLIVER HARDY
M. G. M.

NUPCIAS DE CORBAL
com NILS ASTHER e NOAH BEERY
United

"OS ALPINISTAS"
desenho colorido de Walt Disney
UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 JORNAL
1 DESENHO

Polt., 3$000; 1|2 entr. e balcões, 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE A'S 14 HORAS

Annabella em Tripulantes do céo
Impropria para creanças — INTERNACIONAL FILMS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 JORNAL
UM DESENHO

Polt. 3$500 — 1|2 entr. 2$000
A' noite: Polt. 4$000 — 1|2 entr. 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,15 — 16,,15 — 19,45 e 21,45 horas

JESSIE MATTHEWS em "AINDA O AMOR" (It's love again) — canta, dansa, fascina — com Robert Young, Sonnie Hale — GB

"A voz do mundo 53x37"
"Campeões e Campeonatos de 1936"
Cameraman
1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Polt., 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000
A' noite: Polt., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$500

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

JOIAS FUNESTAS
com Cezar Romero e Claire Trevor
20TH.-FOX

O DIABO BRANCO
com Ivan Mosjoukine
ART-FILMS

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Polt. 2$500 — 1|2 entr. 1$500.

PARATODOS

A's 14,30 e 19 HORAS

RYTHMO LOUCO
com FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS
R. K. O.

ANDANDO NO AR
Gene Raymond e Ann Sothern — R. K. O.
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Polt. 2$500 — 1|2 entr. 1$500 — A' noite:
Polt. 3$000 — 1|2 entr. e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

A's 19 horas

VIVA O CASINO
George Raft e Dolores Costello - Paramount
20th-Fox

CANÇÃO FASCINADORA
com LAWRENCE TIBETT
20TH-FOX

UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Polt. 2$000 — 1|2 entr. e balcões 1$200

Sta CECILIA

Tel. 2-2544

A's 19 horas

CORAÇÕES DIVIDIDOS
com Dick Powell e Marion Davies
Warner First

RYTHMO LOUCO
com Fred Astaire e Ginger Rogers
R. K. O.

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Polt., 2$500; 1|2 entr. e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. — O maior theatro de São Paulo. Telephone: 9-0744

A's 19 horas

O JARDIM DE ALLAH
com Charles Boyer e Marlene Dietrich
Paramount

CRIME AO LUAR
com Chester Morris
M. G. M.

Um comp. Nacional e Um jornal

Polt., 2$000; 1|2 entr., 1$200; Gal., 1$000

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney e Mary Brian
Warner First

VIVA O CASINO
com George Raft e Dolores Costello
Paramount

Um desenho
Um Comp. Nacionel e Um jornal

Polt., 2$500; 1|2 entr. 1$500; Gal., 1$200

OLYMPIA

Telephone: 2-9331

A's 19 horas

O DIABO E' UM POLTRÃO
com Michey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper
M. G. M.

CORAÇÕES DIVIDIDOS
com Dick Powell e Marion Davies
Warner First

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Polt., 3$000; 1|2 entr., 1$200; Gal., 1$000

UFA PALACIO

A's 14,10 — 16,15 — 19,40 e 21,45 horas

Nino MARTINI em O MUNDO e' MEU com IDA LUPINO, LEO CARRILLO — UNITED ARTISTS

O RIVAL DE MICKEY
desenho colorido de Walt Disney
UM JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Polt., 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000
A' noite: Polt., 4$000; 1|2 entr. e balc., 2$500

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 19 horas

DIABO BRANCO
com Ivan Mosjoukine
Art-Films

CHARLIE CHAN NO PRADO
com Warner Oland
20th-Fox

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Polt., 2$500; 1|2 entr. 1$500

GLORIA

Telephone: 2-0616

A's 19 horas

OBRA DE TITANS
com Ross Alexander
Warner First

KOENIGSMARK
com Elissa Landi e John Lodge
Prog. Serrador

Um Comp. Nacional e UM JORNAL

Polt., 2$000; 1|2 entr., 1$200

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

A VOZ DO OUTRO MUNDO
com Lionel Barrymore
R. K. O.

TITAN DOS ARES
com Pat O'Brien
Warner First

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Polt., 2$500; 1|2 entr. 1$500

BABYLONIA

Telephone: 9-2390

A's 19 horas

Koenigsmark
com Elissa Landi e John Lodge
Prog. Serrador

Obra de Titans
com Ross Alexander
Warner First

Um Comp. Nacional e um jornal

Polt., 2$000; 1|2 entr. 1$200; Gal., 1$000

S. CAETANO

Telephone: 4-4852
A's 19 horas
O DEVER ACIMA DE TUDO
com Rochelle Hudson
BALAS OU VOTOS
com Edw. Robinson
Warner First
O CAVALLEIRO PHANTASMA
continuação
Um Comp. Nacional e Um jornal
Polt., 1$500; 1|2 entr., 1$000

ASTURIAS

Telephone: 7-5313
A's 18,45 horas
OH! AS MULHERES
com Jean Kiepura
Alliança
O CAVALLEIRO PHANTASMA
com Buck Jones
13|14 episodios
RHODES, O CONQUISTADOR
com Walter Huston
Um comp. Nacional
Polt., 1$500; 1|2 entr., 1$000

CAMBUCY

Telephone: 7-1558
A's 19,15 horas
A MULHER DO MEU IRMÃO
com Barbara Stamwick
Metro
CORAÇÕES ARDENTES
c| Adolph Wolbrueck
Ufa
Um Comp. Nacional e um jornal.
Poltr., 1$200; 1|2 entr. e Geraes, $700

AVENIDA

Telephone: 4-1322
A's 14 e 19,30 horas
EMBOSCADA SANGRENTA
com Jack Perrin
CHARLIE CHAN EM SHANGAI
com Warner Oland
Fox
O CRIME DE SYLVESTRE BONNARD
com Anne Shirley
Um Comp. Nacional
Polt., 1$500; 1|2 entr. e Geraes, $700

LUX

Telephone: 4-2421
A's 19 horas
OS NAVAES DESEMBARCARAM
com Lew Ayres
Republic
MYSTERIOS DE PARIS
com Madeleine Ozeray
V. R. Castro
Um comp. Nacional e um jornal
Polt., 1$500; 1|2 entr., [illegible]

S. PEDRO

Telephone: 5-2348
A's 19 horas
39 DEGRAUS
com Roberto Donat
UMA DECEPÇÃO SUBLIME
com Claire Trevor
20th-Fox
IMPERIO SUBMARINO
continuação
Um Comp. Nacional e um jornal
Polt., 1$500; 1|2 entr., 1$000

RECREIO

Telephone: 5-0190
A's 19,30 horas
A MUSICA GIRA, GIRA
com Harry Richman
Columbia
MELODIA DO PECCADO
com Gitta Alpar
Art-Films
Um Comp. Nacional e um jornal
Polt., 1$500; 1|2 entr., 1$000

AMERICA

Telephone: 5-1686
A's 19 horas
MYSTERIOS DE PARIS
com Madeleine Ozeray
V. R. Castro
O CRIME DO DR. CRESPI
com Eric Von Strohein
Republic
Um comp. Nacional e um jornal
Polt., 1$500; 1|2 entr., 1$000

MAFALDA

Telephone: 2-9804
A's 19 horas
CHARLIE CHAN NO PRADO
com Warner Oland
20th-Fox
O DEVER ACIMA DE TUDO
com Rochelle Hudson
20th-Fox
Um Comp. Nacional e um jornal
Polt., 1$500; 1|2 entr., e Senhoras, 1$000

"TRIPULANTES DO CÉO", NO ALHAMBRA

Uma scena do filme da Internacional S|A.

Scenario: E' a guerra e na vespera de sua partida para o "front", o aspirante Jean Herbillon trava conhecimento com uma rapariga da qual conhece apenas o nome: Denise. Seu companheiro na esquadrilha é o "lieutenant" Maury, que tem fama de azarento e é, por isto, evitado pelos mais.

Tornam-se amigos os dois e depois de alguns combates felizes, Jean obtem uma licença e Maury encarrega-o de levar uma carta á sua esposa, Helena.

Os poucos dias de folga Jean vive-os no campo, com Denise. E, antes de voltar para a luta, procura Mine Maury, para entregar-lhe a carta. E' a propria Denise.

Conflictos interiores: mas a fim da guerra se aproxima: uma arrancada final, um vôo mais audacioso e a esquadrilha volta, victoriosa. Mas da carlinga do apparelho do "lieutenant" Maury o observador Jean Herbillon, é retirado cadaver: uma bala na fronte e na mão crispada uma pequenina photographia...

* * *

UM FILME DO PROGRAMMA ART NA SALA AZUL

"VIDA PARISIENSE" com Conchita Montenegro, Max Dearly, Georges Rigaud-Christian Gerard, Germaine Aussey e Marcelle Fraince, em exhibição no Odeon, Sala Azul, distribuido pela Art-Films

Cinematographia

"NOVOS ÉCOS DA BROADWAY" — MUSICADA, DANSADA E CANTADA NO ROSARIO AMANHÃ

Nunca o cinema reuniu, num só filme, tantos elementos de classe de uma mesma especialidade; e nunca se viu, num mesmo "rolo" de tantas estrellas, tantas e tão extraordinarias attracções!

20th Century-Fox fez de "Novos écos da Broadway", uma comedia musicada unica no genero: grandes figuras de comedia, grandes figuras do radio, a melhor musica, os maiores successos em canções, um argumento estupendo, numeros de dansa magnificos e duas attracções maximas: os 3 Irmãos Ritz e a Orchestra Feminina do Collegio Ames — a maior dos Estados Unidos!

Alice Faye, a loirissima de voz morna, commanda a "turma braba"; as 3 canções que ella canta vão tomar conta da cidade, e ella tambem...

Adolphe Menjou "bnca" o Romeu... de camisola, bebendo rhum e recitando Shakespeare!

Gregory Ratoff, judeu empresario sem vintem, fabrica dollares á custa de formidaveis "contos".

Ted Healy e Patsy Kelly promovem as maiores "encrencas" que se poderia imaginar...

Michael Whalen, o reporter mais "furão" que já se viu, é o responsavel pela ampla divulgação de todas as barbaridades commettidas pela "turma braba".

Os 3 irmãos Ritz são uns sujeitos que não tem classificação; considere-se os irmãos Marx como verdadeiros bambas e admitta-se que os Ritz são, no minimo, tão bons com elles. Cantando trechos de operas celebres, imitando Harry Richmann (o da Musica Gira Gira!) ou fazendo de "O medico e o monstro", elles são absolutamente irresistiveis!

Tony Martin — o novo astro do microphone — o mais agradavel e insinuante dos cantores.

Monatgu Love, Dixie Dunbar, Virginia Field, e outros elementos de destaque.

Por fim, as estonteantes "girls" da Orchestra Feminina de Miss Ames, dando a nota mais deslumbrante do magnifico espectaculo.

"Novos écos da Broadway" entrará amanhã no *Rosario*.

CORRESPONDENCIA COM AS LEITORAS DA SECÇÃO DE CINEMAS

As leitoras do "Correio Paulistano" poderão trocar impressões de cinema com o jornal, endereçando a F. L., Secção de Cinemas — Caixa Postal D — São Paulo.

"ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS"

"Ziegfeld, o criador de estrellas", cujas 19 semanas triumphaes no Astor, o celebrizaram em todo o mundo, representa a glorificação do proprio Ziegfeld e das girls que elle glorificou, num espectaculo que custou aproximadamente dois milhões de dollares.

"The Great Ziegfeld", terá sua apresentação no Ufa Palacio para mostrar William Powell, Myrna Loy e Luise Rainer, a surprehendente Luise no papel de primeira esposa e viuva do celebre "criador de estrellas", ou seja Ann Held, a famosa estrella franceza que elle levou de Londres para os Estados Unidos, onde ella logo teve de entrada grande publicidade, nascida nos famosos banhos de leite, que o empresario a fazia tomar, no seu delirio de publicidade

SESSÕES DE HOJE

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas "Peccados dos homens", com Jean Hersholt; "Adoravel conquistador", com Jack Holt. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Pequena dictadora", com Sibil Jason; "Só assim quero viver", com Joan Grawford; "Imperio submarino", continuação. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Das 19.15 em deante — "No tempo da innocencia", com John Boles e Irene Dunne; "Ninguem escapa", com Preston Foster; 1 comedia e 1 jornal. — Preço unico, 1$000.

CENTRAL

ESPECTACULOS DE TELA — E PALCO —

GENERAL OSORIO — PHONE: 4-2830

A's 19,30 hs. — Na téla: SESSÕES CORRIDAS

O PIRATA DANSARINO
com Steffi Duna e Charles Collins — R. K. O.
CONSAGRAÇÃO A' BANDEIRA
(Complemento nacional)
Trailler do filme: BANDOLEIRO DO ELDORADO

NO PALCO

GENESIO
no disparate em 2 quadros
A HYENA DA BARRA FUNDA
de Armando Braga

Frizas e Camarotes, 15$000 — Poltrona, 2$300 — 1/2 entr. e geral, 1$200

5.ª feira — No palco — RASGUEI MINHA FANTASIA.

JESSIE MATHHEWS, ROBERT YOUNG E SONNIE HALE EM "AINDA O AMOR" "IT'S LOVE AGAIN" EM EXHIBIÇÃO NO BROADWAY, DISTRIBUIDO PELO BROADWAY PROGRAMMA

"Jessie Matthews"

"PRINCEZINHA DAS RUAS" — O PRIMEIRO GRANDE SUCCESSO DE SHIRLEY TEMPLE PARA 1937!

Nossa garota apresenta-se com o seu primeiro grande successo para a temporada que se inicia.

Respondendo por um argumento interessantissimo, que se desenvolve ao tempo da "velha" "Pequena Nova York" (não era nem velha nem pequena!), a menina admiravel põe novamente em jogo, com Stepin Fetchit, Berton Churchill, John Carradine, Paul Stanton, Herman Bing e Billy McLain são as outras figuras de projecção.

Intervém ainda o celebre Côro de Hall Johnson, a Banda de Gaitas do Quartetto Hibrick-Warner-Walter-Weidler e o duo Scott-Black.

Shirley em "Princezinha das Ruas"

grande precisão, todos os recursos do seu inconfundivel talento.

Comediante de escól, vemol-a outra vez manhosa e brejeira, fazendo graça com aquelle encanto que ninguem mais possue.

Dramatica, ell-a tambem criando "momentos" de grande emoção, e fazendo a gente chorar como quaquer artista consummada.

No mais, novas dansas criadas pelo "az" Bill Robinson, canções lindissimas escriptas pelos famosos da Broadway, e numeros de revista de grande effeito e belleza.

Frank Morgan está na ponta do elenco, com um trabalho de excepcional relevo; quer nas sequencias de comedia, onde pontifica com a sua vérve estupenda, quer na parte séria, onde se mostra seguro e habil, toda a sua "performance" faz ju's aos melhores elogios.

Helen Westley (a mãe de "Magnolia"), Robert Kent, Astrid Allwyn, Delma Byron, Darryl F. Zanuck á frente da producção, que foi dirigida por William A. Seiter.

* * *

A historia é muito movimentada: uma garota pobre que vive com o avô (artista theatral fracassado), cantando e dansando pelas ruas.

São felizes até que ella descobre ser elle um ladrão; vêm a conhecer gente rica que deseja a menina, chegando a offerecer 5.000 ao velho. Elle não cede, com grande alegria da menina, mas por fim metem-se em apuros e ella, espontaneamente realiza a operação para salval-o da vergonha de ser preso.

E dahi ao final lances emocionantes, terminando na representação de uma peça theatral, onde Shirley — estrella — consegue um bonito triumpho.

"Princezinha das ruas" será apresentada pela 20th Century-Fox na proxima 2.ª feira — simultaneamente na Sala Vermelha e Alhambra.

* * *

"O TREVO DE QUATRO FOLHAS" — DA ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA, BREVE NO ODEON

Procopio e a estrella do filme

* * *

O CONTROLE DA FILMAGEM D'"O BOBO DO REI"

A Sonofilms, installando no Pavilhão de São Paulo, da Feira de Amostras, o seu magnifico estudio, procurou cercar a sua producção de todos os requisitos para um perfeito acabamento.

Pousada por um grupo selecto de artistas que obedecem á orientação geral de Mesquitinha; filmada por camera-man de valor como Jacko e Medeiros; sonorizada pelo processo "High Fidelity", sob o controle de Roberto Chevalier, a comedia de Joracy Camargo está sendo executada dentro dos moldes mais severos da moderna technica cinematographica.

De tres em tres dias reunem-se na sala de projecção os principaes responsaveis pelo bom andamento da filmagem, para a censura da metragem conseguida.

E então, sob a critica mais severa de todos, são analyzados os diversos seguimentos das diversas scenas executadas.

E corta-se summariamente todo e qualquer trecho em que a mais insignificante falha possa prejudicar o desenrolar da sequencia.

Diga-se que o filme ficará, com isso, mais trabalhoso e mais caro. Não importa. O publico saberá, mais tarde, reconhecer nesse maravilhoso trabalho da Sonofilms que a D. N. lançará, um filme em que se empregou o maximo de esforço e de boa vontade.

A VIDA DA RAINHA VICTORIA DA INGLATERRA PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA

NOVA York, 26 (Urgente) — Causou sensação a noticia já confirmada de que a RKO Radio Pictures conseguiu permissão para distribuição no mundo inteiro da grande e espectacular producção intitulada "Victoria, a Grande", do conhecido realizador inglez Herbert Wilcox.

Sabia-se que varias companhias de filmes, tanto inglezas como americanas estavam anciosas para produzir uma pellicula baseada na vida da rainha Victoria, porém a prohibição mantida até recentemente pelo governo inglez sobre as historias ou factos intimos relacionados com sua vida, não permittiam, de maneira alguma, que ellas fossem filmadas. E, assim, pela primeira vez irão apparecer na téla estas revelações baseadas em linhas dramaticas e com bastantes motivos de comedia de que é fertil a vida da soberana ingleza que consolidou o prestigio do grande Imperio.

A direcção do filme cabe pessoalmente a Robert Wilcox, sendo o papel da rainha Victoria desempenhado por Anne Neagle, o principe Alberto por Anton Walbrook e mais ainda H. B. Warner, Nigel Bruce e outros grandes nomes do cinema inglez e americano.

O filme, que deverá ser apresentado até julho proximo, terá as suas ultimas sequencias, num total de mil pés, em technicolor.

O JORNAL DA 20th CENTURY FOX "20th CENTURY FOX MOVIETONE NEWS 19x82" (EM EXHIBIÇÃO NA SALA VERMELHA E ALHAMBRA)

1 — Estados Unidos — Um navio-escola da Finlandia em Nova York. 2 — Hespanha — O general Franco recebe o novo embaixador italiano. 3 — Hespanha — No quartel general de Salamanca. 4 — Arabia — Partida do Tapete Sagrado para Mecca. 5 — Estados Unidos — Mais uma rainha de belleza na Florida. 6 — França — Modelos de diademas para coroação do rei da Inglaterra. 7 — França — A emocionante façanha de um paraquedista. 8 — Estados Unidos — Amelia Earhart á volta da terra. 9 — Estados Unidos — A catarata do Niagara no inverno.

ROUBEN MAMOULIEN — DIRECTOR DE "O MUNDO E' MEU"

Mary Pickford e Jesse L. Lasky, quando produziram "O mundo é meu", procuraram reunir-se de elementos em cento eficientes.

Assim é que, no tocante ao director, preferiram Rouben Mamoulien. Elle não foi apenas o director, mais ainda, interessado nessa filmagem, como co-productor. E deram Pickford e Lasky carta branca a mr. Mamoulien para escolher, por sua vez, os elementos que mais e melhor lhe agradassem.

Claro que Mamoulien tirou partido da situação privilegiada e foi buscar Nino Martini, um tenor de renome, figura proeminente dos palcos lyricos do Metropolitan, para o papel de "Chivo", o mexicano improvisado em "gangster" por obra e graça de Léo Carrillo, que é o preferido de Mamoulien.

Léo Carillo faz o "Braganza", um humilde bandido amador do interior do Mexico, fascinado pelos filmes de Hollywood e disposto a ampliar a sua quadrilha até se assemelhar á de Scarface legitimo... Finalmente, Ida Lupino foi a eleita para o papel de "Jane", a pequena da cidade que se vê ás voltas com os improvisados e burlescos bandidos sertanejos, mas que acaba por escolher um delles — Nino Martini — para esposo...

"O Mundo é meu" é uma satyra navalhante aos habitos e costumes dos bandidos norte-americanos.

E' uma comedia maliciosa, onde se vêm as criticas mais ferinas, mordazes — e felizes — tambem ao ambiente radiophonico norte-americano, mas onde, principalmente, vamos ouvir a garganta privilegiada de Nino Martini em varias canções inebriantes, destacando-se "Cielito lindo", "Lamento gitano", "Estrellita", "O mundo é meu esta noite" e outras...

Estreou hontem.

No mesmo programma: "O rival de Mickey", desenho colorido de Walt Disney.

"O HOMEM DO DIA", FILME DO PROGRAMMA ART, BREVEMENTE NO UFA PALACIO

E' com Maurice Chevalier, e é uma quasi biographia do grande "chansonnier" parisiense num enredo de comedia musicada muito bonita.

THEATROS

PALMATORIA DO MUNDO?

O verdadeiro critico precisa e deve ser sincero, alheio a amizades ou inimizades, fugindo, sem estardalhaços, ás deturpadoras seducções de qualquer genero ou especie.

Dentro das imperfeições inherentes á condição humana, tenho procurado pautar a minha actuação por essa via.

Bem sei quanto é difficil fugir aos tentaculos edulcorantes das filhas de Eva, tão habeis na expuncção de escrupulos, sob estonteante falaciloquia, para nos offerecer um pedaço de maçã que não podemos nem devemos acceitar.

No desvio do critico sincero do caminho recto que costuma trilhar, são exhauridos os mais diabolicos recursos.

Amaninhadas todas essas manobras enleadoras, succedem os processos violentos, as ameaças, as intrigas, as caretas.

E' claro que a homens não almiscarados, nada disso faz móssas.

Como, porém, o critico não é palmatoria do mundo, elle deve abandonar á sua propria sorte todos aquelles que se mostram insensiveis aos seus conselhos sinceros.

Para que gastar cêra com ruim defunto?

Além disso o publico tambem sabe ser juiz e pelos espectadores, é facil applicar aos artistas o velho e sabio proverbio: "diga-me com quem andas, que direi quem és".

E a indifferença do critico leal, está indicando claramente o seu juizo.

Ninguem procura chiffres em cabeça de cavallo.

Se uma companhia não desperta a attenção do critico, que se colloca acima de seducções ou paixões subalternas — é porque ella está trilhando por mau caminho. Sendo assim, para que insistir? — M.

COMMUNICADOS

SEXTA-FEIRA, NO APOLLO, "A MULHER QUE SE VENDEU"

Mudando, semanalmente, o cartaz, a Companhia Cazarré-Elza-Delorges representará, sexta-feira, a peça — "A mulher que se vendeu".

"A mulher que se vendeu" é uma comedia leve, bonita, cheia de subtilezas proprias do espirito hespanhol. As suas scenas bem conduzidas mostram-n'os, em resumo, a que ponto pode alcançar a abnegação da alma feminina que não hesita em sacrificar seu coração em beneficio de toda uma familia.

A peça de autoria de L. Navarro e A. Torredo, traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt, é uma joia theatral da scena hespanhola.

"A mulher que se vendeu" apresenta-se com scenarios magnificos, de uma expressão de arte impressionante, que enaltece o nome do seu festejado autor e brilhante artista, Henrique Colomb.

"QUANN'AMMORE VO' FILA'", O MAIOR SUCCESSO DA "CANZONE DI NAPOLI", NO BOA VISTA

Já é indiscutivel o interesse com que o publico recebeu a peça de Ernesto Murolo, "Quann'ammore vó filá" e continua a applaudil-a no Boa Vista.

O Boa Vista, que todas as noites se vem enchendo, com lotações esgotadas muito antes do inicio dos espectaculos, como se verificou sabbado e domingo ultimo, continu'a, pois, a attrahir as attenções geraes de quantos se interessam pelo theatro typico italiano.

Em "Quann'ammore vó filá", o autor teceu um enredo de intensa comicidade e não menor poder dramatico. E' uma historia de amor, com os "trucs" indispensaveis ao successo de um plano elaborado pelos amorosos e cujo desfecho contenta a todos: aos namorados e a publico. No desenho de "Quann'ammore vó filá" actuam os expoentes da "Canzone di Napoli", isto é, Pina, Rubino, Morisi, Guglielmi, Vittoria, Catina, Della Guardia, Ines, Mathilde Bonito, Caiafa, Ada Rosa, Fiorini e Michele Giordano. Mas é a Rubino, certamente, que cabe a melhor porção do successo que a peça de Murolo está obtendo.

Tambem Pina agrada na sua "Mariantonia", outra personagem de expressão altamente divertida. Com a parte dramatica da peça ficam os artistas Caiafa, Mathilde Bonito e Giuseppe Fiorini. Cada sessão de "Quann'ammore vó filá" se encerra com um acto de variedades, em que mais uma vez esplende a graça de Vittoria, a arte de Morisi, a sympathia de Catina e ainda a comicidade de Rubino na "machietta" intitulada "Donn'Amá".

—— Hoje, ás 20 e 22 horas, novamente "Quann'ammore vó filá".

—— Sexta-feira, primeiras representações de "Rondinella", 3 actos de Oscar di Maio.

GENESIO ARRUDA FAZENDO RIR DE VERDADE, NO CINE CENTRAL

Mais uma vez o Cine-Theatro Central esgotou hontem as suas lotações. Como aliás, vem acontecendo, desde que Genesio Arruda para ali foi. Agora, está no cartaz "A hyena da Barra Funda", um disparate que faz rir a bandeiras despregadas.

Assim, hoje, depois das magnificas fitas veremos Genesio Arruda em carne e osso divertindo a assistencia.

COMPANHIA CAZARRE'-ELZA-DELORGES E O SUCCESSO DE GARGALHADAS DE "A DICTADORA" FOI ALE'M DA EXPECTATIVA

Foi além de toda expectativa optimista o formidavel successo de gargalhadas que vem obtendo, no cartaz do Theatro Apollo, a fabrica de gargalhadas — "A dictadora", tres actos, com principio, meio e fim, de Paulo Magalhães.

O autor "kodakisou", com rara habilidade, factos e costumes de uma familia carioca, expoentes bem definidos de uma sociedade de gozadores e vadios.

Os typos são bem delineados de modo que, se a gente fechar os olhos, por instantes, vêm-lhe á memoria nomes de pessoas, que poderiam muito bem ser os personagens da peça. Os "Symphorosos Barradas" são mais communs do que a gente pensa, e os typos de moralistas e pretenciosos, como o dr. Tito, os bebedos inveterados como Quincas, e as criaturas nascidas para provocar a discordia como Aurea, são communissimos na organização social actual.

Elza Gomes, a querida "estrella"

O desempenho que lhe dá o elenco dirigido pelo escriptor Eurico Silva é o mais exigente possivel. A gente fica na duvida em destacar nomes, pois todos artistas concorrem para o equilibrio da representação. Entretanto, manda a verdade que se diga que Cazarré-Elza-Delorges, Luiza e Suzanna Negri foram os que mais applausos fizeram ju's.

A seu lado, cooperam para o successo, Paulo Gracindo, Carlos Medina, Candida Gomes e Alvaro Augusto.

A FESTA DE EMILIO RUSSO, HOJE, NO THEATRO COLOMBO

Emilio Russo é um actor bastante conhecido em São Paulo, porc cujo Conservatorio Dramatico se formou na arte de nhecido em São Paulo, por cujo Consernhia Miramar e, á sua frente, excursionando e realizando "tournées" pelo interior do Estado, se tem mantido até agora. No momento a Miramar se encontra no Theatro Colombo. E hoje é a festa de Emilio Russo, que escolheu a fina comedia "Cego de amor", em primeira representação, seguida de um acto de "Carnet", no qual intervirão, além dos artistas da Companhia, Consuelito Dias, Marilu', José Policena, o sapateador Rodrigues, os meninos prodigio Signorelli e Fiore e outros.

SABBADO, 3.º SABBADO THEATRAL DA TEMPORADA

Para sabbado, ás 16 horas, a "Companhia Napoli 900", annuncia o terceiro "Sabbado-theatral" da temporada.

Este espectaculo, que é offerecido aos operarios e aos estudantes por um preço irrisorio — 2$000 a poltrona, tem a prestigial-o a presença das autoridades consulares italianas.

"PARLAMI D'AMORE, MARIU'" EM PLENO SUCCESSO, NO CASINO

Continua em pleno exito no cartaz do Casino Antarctica, a famosa canção enscenada de Bonelli e Capiello "Parlami d'Amore, Mariu'", baseada na canção homonyma de Bixio, mundialmente conhecida tendo sido traduzida para varios idiomas.

IGNEZ ROMANELLI, a linda vedetta do Theatro Casino

O publico paulistano em peso tem accorrido ao popular theatro da rua Anhangabahu', afim de assistir a esta novidade theatral, com que a "Napoli 900" está deslumbrando São Paulo.

A peça é deveras interessante. O seu enredo desenrola-se gradativamente através de varias scenas ligadas por um ligeiro fio sentimental.

"Parlami d'Amore, Mariu'", é um espectaculo despretencioso, ligeiro, bem agradavel. Não ha scenas "granguignolescas" mas uma historia de amor bem interessante.

A tornar mais agradavel o espectaculo muito concorre a partitura toda cheia de fox, tangos, valsas, canções velhas e novas, com que a gente tem uma sensação deliciosa em ouvil-as.

Afim de que o trabalho agrade em toda a linha muito contribue, tambem, a interpretação impeccavel que lhe dá o elenco dirigido por Tack Gianni, se vae impondo cada vez mais á sympathia da platéa, tem a seu cargo o papel da protagonista. A seu lado brilham Mafalda Curta, Humberto Caetani, Tack Gianni, Ignez Romanelli, José Castellano, Arrigo de Genzo, João Sportelli e os demais elementos da companhia.

"Parlami d'Amore, Mariu'" trá á scena, hoje, ás 20 e 22 horas.

"CARIOCA", O NOVO E ORIGINAL ESPECTACULO DE JARDEL, HOJE, NO SANT'ANNA

Muitos são os motivos que justificam plenamente a grande curiosidade que ha em torno da apresentação, hoje á noite, no Sant'Anna, pela temporada Jardel Jercolis, de "Carioca", o modernissimo original de Geysa de Boscoli, com musica de Augusto Vasseur, que nos chega precedido de grande renome. E' que a par de ser "Carioca" um espectaculo novo e differente de tudo quanto tem sido apresentado, sabe-se que essa peça alcançou grande successo no Rio de Janeiro, na Argentina e na Europa, pela sua realização, de feitio dos mais modernos, tal e qual se pratica nos theatros europeus e norte-americanos do genero.

De Lorena, a protagonista de "Carioca"

Realmente, "Carioca", sem ser comedia, nem opereta, ou fantasia, tem um pouco de todos esses generos, mas tem tudo, principalmente, de revista, com um enredo que a acompanha de principio a fim, interessando o espectador até o seu desfecho, que é imprevisto e originalissimo. E para não tirar o prazer da surpresa é que não convém divulgar esse enredo, adeantando, comtudo, que elle se apresenta recheiado de situações interessantissimas e cheias de chiste. Para illustral-o ha innumeras scenas de fantasia que dão á peça justamente o caracter mais de revista do que de opereta ou de comedia musicada.

Eis a distribuição de "Carioca", pela ordem de entradas em scena: "Paulo", De Lorena; "Samba", Grande Otello; "Ramiro", Pepito Romeu; "Adriana", Annita Sorrento; "Florencio", Carlos Lisboa; "Chou-Chou", Antonietta Mattos; "Paulino", Estevam Mattos; "Emma", Elvy Dorly; "Anna", Henriqueta Romanita; "Lourdes", Marga Vareto; "Alba", Malena de Toledo; "Nair", Laika Adriana; "Macedo", João Silva Junior; "Casemiro", Nino Nello; "Marqueza de Santos", Vina de Sousa; "Ricardo", Oscar Cardona; primeira banhista, Floripes Rodrigues; segunda banhista, Lia Rodrigues.

No quadro de baile, ha um numero de grande attracção por Déo Maia.

Os bilhetes para as "premières" de hoje estão á venda, com elevada procura, na bilheteria do theatro.

SEXTA FEIRA, NO CASINO, A GRANDE NOVIDADE DO ANNO: — LAGRIME

Não podia andar mais acertada a direcção artistica da "Napoli 900" escolhendo, para substituir a canção enscenada "Parlami d'Amore Mariu'", o excellente trabalho dialectal "Lagrime".

"Lagrime" abre a série das grandes enscenadas. E' uma peça que emociona grandemente, pelas suas scenas, pelo seu enredo e pela interpretação intelligente que lhe dá o lenco dirigido por Tack Gianni e Nino Faccione.

E' uma obra theatral baseada no tango "Lagrime", que a nossa platéa conhece em portuguez. Peça forte, com um enredo suggestivo e um desfecho emocionante, "Lagrime" está destinada a permanecer longo tempo no cartaz do Casino.

A primeira jornada dos clubes apeanos

A PORTUGUEZA, REAGINDO, DESFEZ A SUPERIORIDADE, E VENCEU O IPIRANGA

Os clubes apeanos iniciaram as suas actividades domingo, com o jogo amistoso entre a Portugueza e o Ipiranga.

A partida, como era bem de ver, chamou a campo boa e enthusiasta assistencia, registando-se apreciavel movimentação e lances admiraveis.

O Ipiranga impoz-se ao seu forte adversario durante quasi todo o jogo, chegando a vencer por 2 a 0 e 3 a 1, mas soffrendo abalo moral e pressão do adversario os seus homens não puderam mais resistir, mesmo porque o tempo já era exiguo e conseguindo o empate, a Portugueza dobrou a sua actividade e passou a ameaçar continuamente a cidadella já então confiada á guarda de Primo. Foi tambem um erro do Ipiranga a substituição do guardião Maneco.

Periodos houve em que o jogo apresentou lances de grandes enthusiasmo e sensação, principalmente quando a valente "meninada" do alvi-preto desdobrou-se afim de manter a superioridade que lhe custou tanto sacrificio mas que lhe fugiu no final.

A grande fibra de que deram mostra os defensores locaes, permittiu-lhes obter a victoria, quando o marcador lhe havia sido bem adverso. Os tentos foram todos em bom estylo, até o quarto, que assegurou a victoria ao bando "luso". Os guardiões tiveram poucas opportunidades em lances dessa natureza.

A parte disciplinar é que esteve bastante compromettida, é verdade, que mais entre os assistentes do que mesmo entre os jogadores. Esses, a não ser um ligeiro incidente entre Duilio e Menezes, portaram-se bem.

— A partida preliminar disputada entre o quadro secundario da Portugueza e o União Radium, foi muito disputada, agradando a exhibição. A parte disciplinar merece censura, sendo postos fóra de campo dois elementos, um de cada bando, que se desavieram.

Não houve abertura de contagem.

— Os quadros principaes, depois de alguma demora, pisam o gramado, jogando com a seguinte escalação:

PORTUGUEZA: — Rodrigues; Oswaldo, Serafim; Barros, Duilio, Gasperini, João, Isidoro, Arnaldo, Laercio e Paschoalino.

IPIRANGA: — Primo (Maneco), Roval e Humberto; Pepe, Menezes, Lalico; Jorginho, Lalá (Musa), Filó, Lupercio e Figueiredo I.

COMO FORAM MARCADOS OS PONTOS

Aos 10 minutos, Jorginho aproveita centro de Figueiredo e emendando na corrida, consegue abrir a contagem com chute rapido e alto, no canto esquerdo.

Aos 23 minutos, Jorginho, escapa pela sua ala e ao chegar á area centra. Figueiredo aproveita maravilhosamente, a opportunidade, conseguindo com chute rasteiro no canto direito, o segundo ponto para as suas côres. Nova sahida da Portugueza.

— Já em meio da phase, aos 27 minutos, quando o jogo se desenvolvia na área ipiranguista, o couro vae ter aos pés de João. Esse jogador foge pela sua ala e centra alto. Paschoalino retardado, recebe o passe e emendando com habilidade e violencia, atira o balão ao fundo das rêdes ipiranguistas, consignando o primeiro ponto para os seus. Dada nova sahida o Ipiranga ataca.

— Pouco depois, aos 30 minutos, depois de linda combinação o mesmo Jorginho marca o 3.º ponto para as suas cores, escanteiando o balão rasteiro e de pequena distancia.

— Na segunda phase, passados 15 minutos de jogo, ao ser cobrado escanteio contra o Ipiranga, o couro vae ter aos pés de Paschoalino que marca, com forte chute, desferido de dentro da area, o segundo ponto para os seus.

— Um minuto depois, perigosa carga da linha da Portugueza gera grande confusão deante da meta do Ipiranga. Os jogadores reclamam impedimento e nesse ambiente de protestos o couro vae ter a Alberto, que cabeceia. Primo salta, mas não conseguiu segurar o balão, que se aninha nas rêdes. Estava empatada a partida.

— Nos derradeiros minutos, quando mais forte era a pressão "lusa", inesperadamente, Isidoro, mesmo trancado por Lalico, chuta de umas 40 jardas. A bola, "espirrada" e rapida, vem-se aninhar nas rêdes adversarias, consignando o quarto ponto da Portugueza. Foi um lance inesperado e fulminante, que tirou toda a "chance" do guardião Primo.

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

AS ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO ESTADUAL DE NATAÇÃO TRANSCORRERAM ANIMADAS — APENAS UM RECORDE PAULISTA FOI EGUALADO — OS DEMAIS RESULTADOS FORAM MEDIOCRES EM VIRTUDE DE NÃO SE REGISTAREM LUTAS ENTRE OS COMPETIDORES, QUASI TODOS CLASSIFICADOS PARA AS FINAES — O RESUMO DAS PROVAS REALIZADAS — VARIAS

A piscina do E. C. Germania, em Pinheiros, reuniu ante-hontem a maioria dos nossos campeões, quando da realização das preliminares do campeonato paulista de natação e saltos que a Federação Paulista de Natação fará disputar no segundo domingo de abril, proximo.

Os resultados conseguidos foram fracos, porquanto os nadadores sabendo de antemão se seriam ou não classificados, não procuraram se esforçar para melhorar tempos. Assim é que, sómente na prova dos 100 metros, nado de costas, masculino, Helmuth von Schuetz, do Germania, conseguiu egualar o recorde paulista, que já lhe pertencia, no tempo de 1'20" 2|5.

A prova dos 1.500 metros não foi realizada, tendo-se apresentado á chamada apenas 8 concorrentes, sendo todos elles classificados.

Na prova de revesamento de 4 x 200, tambem apresentaram-se sómente 6 turmas, das inscriptas, que ficaram classificadas.

A assistencia que compareceu, na sua maioria, socios do Germania, incitou os nadadores do clube germanico á victoria.

Quanto á parte de organização esteve bôa.

Os resultados das varias provas foram os seguintes:

1.ª prova — 400 metros, nado livre, masculino — 1.ª eliminatoria — 1.º, Nelson Reis, Tieté — Tempo: 5'33" 2|5; 2.º, Carlos Reupke, Tennis Clube de Santos; 3.º, Willy Jordan, Germania.

2.ª eliminatoria — 1.º, Octavio Germeck — Tieté — Tempo: 5650" 1|5; 2.º, José Carlos Pinto — Tieté; 3.º, Paulo V. Ferraz — A. E. Judiahyense

2.ª prova — 100 metros, nado livre, feminino — 1.ª eliminatoria — 1.º, Scylla Venancia — Esperia — Tempo: 1'19"; 2.º, Sieglinda Lenk — Tieté; 3.º, Liezolette Krauss — Germania.

2.ª eliminatoria — 1.º, Maria Lenk — Tieté — Tempo: 1'18" 2|5; 2.º, Lily Richter — Germania; 3.º, Elza Richter — Germania.

3.ª prova — 100 metros, nado livre, masculino — 1.ª eliminatoria — 1.º, Totila Jordan — Germania — Tempo: 1'7"; 2.º, Ivo Pistolato — Esperia; 3.º, Octavio Germeck — Tieté.

2.ª eliminatoria — 1.º, Sergio Graner — Tieté — Tempo: 1'7" 1|5; 2.º, Carloe Reupke — Tennis Clube de Santos; 3.º, Erick Faust — Germania.

4.ª prova — 200 metros, nado de peito, feminino — 1.ª eliminatoria — 1.º, Edith Heimpel — Ttempo: .... 3'30" 1|5; 2.º, Sieglinda Lenk — Tieté; 3.º, Wilfried Schauk — Germania.

2.ª eliminatoria — 1.º, Maria Lenk — Tieté — Tempo: 3'25" 2|5; 2.º, Erika Seigel — Germania; 3.º, Anna Brixi — Allemã.

5.ª prova — 100 metros, nado de costas, masculino — 1.ª eliminatoria — 1.º, Hellmuth von Schuetz — Germania — Tempo: 1'20 2|5; 2.º, José Camara — Tieté; 3.º, Isanor F. Campos — Tieté.

Nesta eliminatoria foi egualado o recorde paulista.

2.ª eliminatoria — 1.º, Sebastião Prado Freire — Tieté — Tempo: 1'25"; 2.º, Cincinato dos Santos — Paulistano; 3.º, Fernando de Almeida — Esperia.

6.ª prova — 400 metros, nado livre, feminino — 1.ª eliminatoria — 1.º, Sieglinda Lenk — Tieté — Tempo: 3'37 2|5; 2.º, Liezelote Krauus — Germania; 3.º, Rita Ackermann — Germania.

Esta prova foi a que mais sensação causou, devido á forte disputa entre Maria e Scylla, nos ultimos 50 metros.

7.ª prova — 1.500 metros — nado livre, masculino — Esta prova não se realizou classificando-se para a final os seguintes nadadores: Eugenio Mauro, Paulistano; Hellmuth von Schuetz — Germania; Nelson Reis de Almeida, Tieté; Octavio Germfeck, Tieté; Erick Faust, Germania; Octavio Fontana, Tieté; Nicolau Paal, Tieté e Carlos Reupke, Tennis Clube de Santos.

8.ª prova — 200 metros, nado de peito, masculino — 1.ª eliminatoria — 1.º, Geroynmo Stradas — Esperia; Tempo: 3'8; 2.º, Willy Jordan — Germania; 3.º, Wilson de Souza e Silva — Tieté.

2.ª eliminatoria — 1.º, Germano Witzel — Esperia — Tempo: 3'6" 4|5; 2.º, Carlos Menezes — Tieté; 3.º, Totila Jordan — Germania.

9.ª prova — 100 metros, nado de costas, feminino — 1.ª eliminatoria — 1.º, Sieglinda Lenk — Tieté — Tempo: 1'32" 2|5; 2.º, Helena Salles — Paulistano; 3.º, Liezelette Krauss — Germania.

2.ª eliminatoria — 1.º, Elza Richter — Germania — Tempo: 1'38" 3|5; 2.º, Eveline D. Kohne — Esperia; 3.º, Dinorah Cordts — Judiahyense.

10.ª prova — revesamento 4x200, nado livre, masculino — Esta prova não se realizou, tendo-se classificado para a final as seguintes turmas: C. R. TIETE'-S. PAULO: duas turmas — Nelson Reis de Almeida, Octavio Germeck, José Carlos Pinto, Sergio Graner, José Camara, Octavio Fontana, Nicolau Paal, Antonio Villalva, Fernandi Rufier, John Adilson, Dirceu Pires, Boris Chernoruski, Durval Araujo, Alberto Lang, Aluizio Pinto, Helio Azevedo, Mario Barbosa, Decio Teixeira da Silva, Ednor Vilal Real e Nelson Menitto.

SALDANHA DA GAMA — Adalberto Mariano, João Baptista Soares, Romeu Siguerella, Mario de Souza Fontes Junior e Valdo Silveira.

GERMANIA — duas turmas — Totila Jordan, Willy Jordan, Helmuth von Schuetz, Erick Faust, Peter Ficker, Wilfried Jordan, José Queiroz, Erwin Hotz, Anesio Vaz de Faris, Murillo Marcondes, Mario Winderbeck, e José Marcondes.

CLUBE ESPERIA — Ivo Pistolato, Armando Caropreso, Remo Suzanna, Douglas Michelani, Raul Aranha Amado, Alcides Ferro, Walter Siegliano, Guerino Marchetti, Aldo Genovesi, Geronymo Strada, Ivo Franco do Amaral, Mario di Lorenzo.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

As corridas de domingo ultimo no prado da Moóca — Preludio, levanta em walk-over, o Premio "Raphael de Aguiar" — Linda victoria de Dunil no premio "Imprensa" — Ultimas resoluções da Directoria e Commissão de Corridas — Varias notas

A 12.ª corrida do Jockey Clube, levada a effeito domingo ultimo no prado da Moóca com uma lindissima tarde e um optimo programma, circumstancias que attrahiram ao elegante hippodromo numerosa assistencia, teria alcançado grande exito se a irritante insubordinação dos jockeys, nas partidas, não houvesse feito esgotar a paciencia de todos os que ali se acharam.

No desenrolar das oito carreiras, raras foram as irregularidades e essas mesmas de pouca importancia. As apostas estiveram regularmente animadas, tendo o seu total incluindo os concursos registado a importancia de 278:785$000. A prova principal do programma o premio "Raphael de Aguiar", foi levantada em walk-over, pelo magnifico potro Preludio, um crioulo do importante haras "Jaçatuba", que pilotado pelo jockey chileno Julio Canales, percorreu os 2.200 metros a galope aberto, marcando para o percurso o optimo tempo de 147 4|5.

A prova de fundo do programma o premio "Imprensa", foi levantada pelo cavallo platino Dunil, de propriedade dos distinctos turfistas srs. Herminio Franco e Irmão. O filho de Leader registou sua primeira victoria em nossas pistas, derrotando seus adversarios com grandes sobras. Dunil, teve por piloto o jockey João Montanha, que o conduziu com muito acerto. Em segundo ficou Organdi, que produziu optima carreira.

Muito facil tambem foi a victoria alcançada pela egua Garla, no premio "Internacional", seguida a dois corpos por Doradinha.

Em lindo final, Jubá, muito bem conduzida por Luiz Gonzaga, levantou o premio "Consolação" deixando em segundo a meio corpo Xique Xique. O premio "Experiencia", foi ganho por Canto Real, sob a monta de Armando Rosa. Em segundo terminou Japão, que ficou a dois corpos do cavallo paranaense.

Muito facil foi a victoria obtida por Ubay, no premio Hippodromo Paulistano seguido por Perigosa, que desta vez produziu boa carreira.

Em lindo estylo Mercenas, foi o vencedor do premio "Supplementar", muito bem conduzido pelo jockey patricio Armando Rosa. Avançando muito no final Murmurio conquistou magnifico segundo a um pescoço do filho de Vera. Sana, obteve mais um lindo triumpho na pista da Moóca, derrotando com sobras os seus adversarios do premio "Combinação". A filha de Sin Rumbo, teve a monta do habil jockey José Nascimento. Em segundo terminou Alter Ego.

A ultima prova do programma, o premio "Excelsior", foi ganha por Salmon, sob a monta do aprendiz José Fernandes. Em segundo collocou-se Suassu'.

Damos a seguir o resultado geral das provas disputadas:

103 — PREMIO "RAPHAEL DE BARROS"

10:000$000 ao 1.º (reduzido a 50 °|° e 5 °|° ao criador do vencedor) — (Decreto 34.646) — Productos de 3 annos, nascidos no Estado — Distancia, 2.200 metros:

(100) — PRELUDIO, masculino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Aymestry e Algarabia, dos srs. E. e A. Assumpção, 52 kilos, em walk-over.

Tempo: 147 4|5".
Criadores: E. e A. Assumpção.
Tratador: Manuel Branco.

104 — PREMIO "INTERNACIONAL"

3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — Distancia, 1.450 metros.

85 — GARLA, feminina, castanha, 4 annos, Argentina, por Warminster e Gongolina, do sr. conde Sylvio Penteado, Timothéo Baptista, 57 kilos 1.º
85 — Doradinha, J. Nascimento, 55 kilos 2.º
86 — French Con, A. Arthur, 50 kilos 3.º
40 — Cló, J. Montanha, 53 kilos, 4.º lugar.
85 — Dama Duende, G. Feijó, 57 kilos, 5.º lugar.
88 — Contratempo, C. Fernandez, 54 kilos, 6.º lugar.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, varios corpos.

Tempo: 93". — Rateios: 20$300 em 1.º — Dupla 22$800 — Placés: Doradinha 13$700 — Garla 13$400. — Movimento do pareo: 10:810$000.
Importador: Luiz Conzi.
Tratador: Luiz Conzi.

105 — PREMIO "CONSOLAÇÃO"

3:500$000 ao 1.º, 700$000 ao 2.º e 350$000 ao 3.º — Productos nacionaes de 3 annos sem victoria e de 4 e mais annos sem mais de 1 victoria — (Pesos especiaes) — Distancia, 1.300 metros.

JUBA', feminina, alazão, 4 annos, São Paulo, por Magazin e Japoneza IV, do sr. Americo Ferreira de Camargo, Luiz Gonzalez, 55 kilos 1.º
95 — Xique Xique, S. Gutierrez, 55 kilos 2.º
95 — Kiss, M. Ribeiro, 52 kilos 3.º
95 — Mandy, A. Arthur, 55 kilos, 4.º lugar.
— Raymunda, T. Baptista, 53 kilos, 6.º lugar.
84 — Litoria, J. Nascimento, 53 kilos, 7.º lugar.
37 — Ali Nacer, A. Rosa, 55 kilos, 8.º lugar.

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, corpo e meio. — Tempo: 84 4|5". — Rateios: 63$100 em 1.º — Dupla 77$000. — Placés: Kiss 61$200 — Jubá 2$200 — Xique Xique 61$200. — Movimento do pareo: 18:575$000.
Criador: Americo Ferreira Camargo.
Tratador: José Quinta Reis Filho.

106 — PREMIO "EXPERIENCIA"

3:500$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º — Productos nacionaes (Handicap) — Distancia, 1.500 metros.

96 — CANTO REAL, masculino, castanho, 5 annos, Paraná, por Ronden e Lady Cyl, do sr. Paulo Rosa, Armando Rosa, 57 kilos 1.º
(96) — Japão, E. Moya (ap.), 55 kilos 2.º
96 — Bamboré, B. Garrido, 49 e 1|2 kilos 3.º
96 — Maynas, M. Ribeiro, 52 kilos, 4.º lugar.
— Papae Noel, T. Baptista, 54 kilos, 5.º lugar.
96 — Ercole, A. Nappo, 55 kilos, 6.º lugar.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, tres corpos. — Tempo: 97 3|5". — Rateios: 19$600 em 1.º — Dupla 26$300. — Placés: Japão e Papae Noel 13$800 — Canto Real 13$800. — Movimento do pareo: 26:325$000.
Criador: dr. Heitor Valente.
Tratador: Octaviano Rosa.

107 — PREMIO "HIPPODROMO PAULISTANO"

5:000$000 ao 1.º e 1:000$000 ao 2.º — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de uma victoria — (Pesos especiaes) — Distancia, 1.500 metros.

78 — UBAY, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Ubaia, do dr. Linneu de Paula Machado, Luiz Gonzalez, 55 kilos 1.º
98 — Perigosa, A. Arthur, 53 kilos 2.º
48 — Soledad, J. Montanha, 53 kilos 3.º
98 — Cruzada, A. Rosa, 53 kilos 4.º
48 — Opel, J. Nascimento, 55 kilos 5.º

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo. Tempo 97 4|5. Rateios 12$000; em 1.º dupla 45$300. Placés: Ubay 11$200; Perigosa 38$000. Movimento do pareo 30:090$000. Criador, dr. Linneu de Paula Machado. Tratador, Frederico Bento de Oliveira.

108 PAREO — PREMIO "SUPPLEMENTAR"

5:000$000 ao 1.º e 1:000$000 ao 2.º — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de uma victoria — (Pesos especiaes) — Distancia 1.650 metros.

87 — MECENAS, masculino, tordilho, 3 annos, S. Paulo, por Thermogené e Vera, do dr. Francisco Antunes Maciel. Armando Rosa, 55 kilos 1.º
(48) — Murmurio — T. Baptista, 55 kilos 2.º
87 — Rosinario. — W. Andrade, 55 kilos 3.º
(78) — Marechal — L. Gonzalez 55 kilos 4.º
70 — Indianopolis — J. Canales, 53 kilos 5.º
87 — Ugeré, C. Fernandes, 54, 6.º

Venceu por pescoço; do 2.º ao 3.º, tres corpos. Tempo, 108 3|5. Rateios 19$500; em 1.º dupla 29$600. Placés — Mecenas, 13$400. Murmurio, 18$500. Movimento do pareo 35:570$000. Criador, dr. Linneu de Paula Machado. — Tratador, Octaviano Rosa.

109 — PREMIO "COMBINAÇÃO"

4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — Distancia 1.650 metros.

101 — TANA, feminina, alazão, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Tit Chou, do sr. Savio Fortes, José Nascimento 57 kilos 1.º
(102) — Alter Ego. — A. Rosa, 52 kilos 2.º
101 — Taladro. — J. Escobar, 50 kilos 3.º
101 — Efetivo — A. Nappo, 59 kilos 4.º
(91) — Arauto II — T. Baptista, 56 kilos 5.º
101 — Galopador. W. Andrade, 54 kilos 6.º
81 — Keny — A. Henriques, 51 kilos e meio 7.º

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º tres corpos. Tempo, 104 4|5. Rateios 51$600; em 1.º dupla, 51$400. Placés, Alter Ego, 14$000. Tana 29$100. Movimento do pareo 41:245$000. Criador, dr. Linneu de Paula Machado. Tratador, Antonio Fabbri.

110 — PREMIO "IMPRENSA"

6:000$000 ao 1.º e 1:200$000 ao 2.º — Productos de qualquer paiz (Handicap) — Distancia 2.000 metros.

92 — DUNIL, masculino, castanho, 4 annos, Argentina, por Leader e Clonavee, dos srs. Hermilio Franco e Irmão. — João Montanha, 50 kilos 1.º
(63) — Organdi — A. Henriques, 53 kilos 2.º
73 — Acertada. — T. Baptista, 53 kilos 3.º
—— Last Pet. — A. Rosa, 52 kilos 4.º
63 — Zulamita — W. Andrade, 53 kilos 5.º
—— Timely J. Nascimento, 55 6.º

Não correu Star Light.

Venceu por 2 corpos; do 2.º ao 3.º meio corpo — Tempo, 130 2|5 — Rateios, 15$000 em 1.º; dupla, 22$500. Movimento do pareo, 45:475$000.
Importador, Herminio Franco. Tratador, Gabriel Enriques.

11 — PREMIO "EXCELSIOR"

4:000$000 ao 1.º e 400$000 ao 2.º — Productos nacionaes (Handicap) — Distancia, 1.650 metros.

88 — SALMON, masculino, tordilho, 5 annos, São Paulo, por Printer ou Retrechero e Newnhan, do sr. Paulo Rosa. José Fernandes, (ap.) 47 kilos 1.º
102 — Suassu' — L. Gonzalez, 55 kilos 2.º
102 — Ducca. — T. Baptista, 54 kilos 3.º
102 — Nhandi J. Escobar, 51 .. 4.º
83 — Turbina II. B. Garrido, 53 5.º
83 — Nuncio. J. Montanha, 53 6.º
27 — Miracaia. L. Torres, (ap.) 51 kilos 7.º
(99) — Taguá. A. Nappo, 53 kls. 8.º

Não correu Zermatt.

Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º um corpo. — Tempo, 108 1|5. Rateios: 97$600 em 1.º; dupla, 18$000. Placés: Suassu', 13$600. Salmon, ... 13$400.
Movimento do pareo, 54:895$000.
Criador, Antenor Lara Campos. Tratador, Octaviano Rosa.

Movimento da Casa da poule	260:985$000
Concursos	17:800$000
	278:785$000
Movimento dos portões ..	5:643$000

Estado da pista — Optima.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Reunida hontem a Directoria do Jockey Clube, resolveu o seguinte:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 4 de abril;

2) — Approvar o balancete das corridas realizadas no dia 28;

3) — Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 21 deste, de accordo com a papeleta do Serviço Chimico;

4) — Designar o dia 10 de abril p. f. para realizar-se em segunda convocação, a assembléa geral ordinaria do corrente anno:

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Em sua ultima reunião a commissão de corridas resolveu o seguinte:

1) — Encaminhar á Directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 4 de abril;

2) — Excluir do sorteio a que se refere o paragrapho 2.º do art. 128 do codigo a egua Organdi;

3) — Consentir, a titulo de experiencia, a inscripção do cavallo Taster para as corridas da Sociedade, excluindo-o porém de sorteio a que se refere o paragrapho 2.º do art. 128 e chamando a attenção do seu tratador para o disposto no paragrapho 1.º do art. 137 do Codigo de Corridas;

4) — Suspender até 5 de abril p. f. o jockey Manuel Ribeiro, piloto de Kiss no premio Consolação e de Maynas no premio Experiencia, por infracção das letras "a" e "b" do art. 135 do Codigo e, até 12 de abril p. f. por infracção da letra "a" do art. 142 do Codigo, montando Kiss naquelle premio;

5) — Suspender até 5 de abril p. f. o jockey J. Nascimento, piloto de Opel no premio Hippodromo Paulistano" por infracção da letra "d", do art. 142 do Codigo;

6) — Suspender até 5 de abril p. f. o jockey Alexandre Arthur, piloto de Perigosa no premio Hippodromo Paulistano por infracção da letra "a" do art. 142 do Codigo;

7) — Suspender até 5 de abril p. f. o aprendiz José Fernandes, piloto de Salmon no premio Excelsior por infracção da letra "a" do art. 142;

8) — Multar em 200$00 o jockey Benigno Garrido, piloto de Bamboré no premio Experiencia e Turbina II no premio Excelsior", por infracção das letras "a" e "b" do art. 135;

9) — Multar em 300$000 o jockey Armando Rosa, piloto de Mecenas no premio Supplementar por infracção das letras "a", "b" e "d" do art. 135.

AS CORRIDAS NO PRADO ITAMARATY

Para encerramento da temporada de Steeple Chase, que victoriosamente se realizou no Prado do Itamaraty, o Jockey Clube Brasileiro fez effectuar domingo passado uma corrida dessa prova, tendo sido este o resultado geral:

1.ª carreira — Clube Hippico — 1.800 metros — 1:000$000.

Sterlina (Santos) 1.º
Cáe Nagua (Faria) 2.º
King (Waqueredo) 3.º

Tempo: 145". Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, cinco corpos. — Rateios: vencedor, 22$400; dupla, 35$800. — Movimento do pareo, 18:960$000.

2.ª carreira — "Clube de Regatas Flamengo" — 1.800 metros — ...... 2:000$000.

Bahiano (Mezzaros) 1.º
Guaporé (Salustiano) 2.º
Campo Alegre (Oliveira) 3.º

Tempo: 135 1|5". Ganho por tres corpos; o terceiro, a seis. — Rateios: vencedor, 21$10; dupla, 37$000. — Movimento do pareo, 34:360$000.

3.ª carreira — "Centro Hippico Brasileiro" — 1.800 metros — .... 2:000$000.

Grajahu' (Salustiano) 1.º
Malandrinha (Walqueredo) 2.º
Pirajá (Wemoek) 3.º

Tempo: 134". Ganho por quatro corpos; o terceiro, a tres corpos. — Rateios: vencedor, 21$100; dupla, 31$700. — Movimento do pareo, ... 34:360$000.

4.ª carreira — "Clube Esportivo de Equitação" — 1.800 metros — .... 2:000$000.

Thebibe (Mezzaros) 1.º
Marujo (Celestino) 2.º
Calcussu' (Martins) 3.º

Tempo: 134". Ganho por pescoço; o terceiro, a um e meio corpo. — Rateios: vencedor, 33$600; dupla, ... 27$600. — Movimento do pareo, ... 37:630$000.

5.ª carreira — "Federação Carioca do Hippismo" — 2.600 metros — 3:000$000.

Lambary (Mezzaros) 1.º
Ulysses (Raphael) 2.º
Maracanan (Martins) 3.º

Tempo, 194". — Ganho por tres corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo. Rateios: vencedor, 19$900; dupla, 34$200. — Movimento do pareo, 32:540$000.

6.ª carreira — "Grande Handicap Itamaraty" — 3.100 metros — .... 7:000$000.

Martillero (Celestino) 1.º
Capuá (Sousa) 2.º
Rogerio (Mezzaros) 3.º

Tempo: 219". Ganho por tres corpos; o terceiro, a varios corpos. — Rateios: vencedor, 43$100; dupla, 101$000. Movimento do pareo, ... 42:280$000.

Movimento geral das apostas .... 194:890$000.

Antes de ter inicio a primeira carreira foi travado o "match" desafio entre as srtas. Vera Alegria, representando as cores do Fluminense F. C., e pilotando Pirajá I, e a srta. Eva Wacks, que correu com as cores do C. R. Flamengo e pilotou Tanaga na distancia de 1.100 metros com 5 obstaculos.

Venceu numa distancia de 10 corpos a amazona tricolor que conquistou assim o lindo bronze offertado pela entidade organizadora.

A prova teve um movimento de apostas de 2:230$000, sendo rateiado cada cada apostador da vencedora 18$200.

Coisas do tennis...

A ALLEMANHA SERA' O "ESPANTALHO" NA DISPUTA DA TAÇA DAVIS DE 1937

Proximamente deverá ter inicio a competição em disputa da taça "Davis", cuja jornada está merecendo viva attenção e promette aspecto dos mais attraentes em virtude da actividade que demonstram varios concorrentes que se manifestam dispostos a arrebatar á Inglaterra o magnifico trophéo, já que o conjunto vencedor nos ultimos annos não contará com o valioso concurso do seu elemento principal, Fred Perry, actualmente em excursão profissional pelos Estados Unidos, decidindo com Ellsworth Vines a supremacia nesse terreno.

E' tida por muitos entendidos como certa a derrota dos britannicos na partida final do importante torneio, e o motivo que causa sensação e vem sendo esperado com ansiedade é a ignorancia em que se está da selecção que se classificará para, em Wimbledon, decidir a posse da taça.

Duas turmas surgem com optimas probabilidades, em consequencia do valor e da capacidade dos elementos que as constituirão, as representativas dos Estados Unidos e da Australia, mas acontece que disputarão entre si a victoria, na série americana e uma será, então, eliminada no certame já no seu inicio.

No ultimo anno o quadro australiano superou o "yankee" e, após triumphar esplendidamente contra os allemães, disputou, sem successo, o encontro final.

Os norte-americanos desejam este anno rehabilitar-se, e ao mesmo tempo, esperam servir-se da magnifica opportunidade para reconquistar a taça cedida aos francezes em 1927 e que, desde então, vem tentando inutilmente reobter. E estão credenciados por um numero apreciavel de autoridades do assumpto, para classificação e disputa do jogo decisivo, com as possibilidades de triumpho sobre os britannicos.

O valor entre os elementos que se espera sejam seleccionados para as duas equipes, norte-americana e ingleza, não admitte equilibrio, notando-se visivel superioridade da primeira.

Póde perfeitamente succeder o imprevisto da sua derrota frente aos australianos, que contam com jogadores muito destacados, senhores de credenciaes que os indicam como dos concorrentes mais fortes no momento, mas os "yankees" estão prevenidos e certos de que não passarão pela surpresa que lhes reservou a ultima competição.

Excluindo-se a Inglaterra, actual detentora do trophéo e cujo periodo de sua posse, de accordo com a maioria dos prognosticos, está proximo a terminar, o conjunto germanico é, talvez, o mais forte do velho mundo. Nos dois ultimos annos, entretanto, capitularam frente aos "yankees" e australianos, respectivamente, e de modo a deixar evidenciada a grande superioridade dos seus adversarios.

Espera-se que a França surja de forma a poder provar satisfatoriamente que não têm sido nullos os grandes esforços que estão sendo realizados para vir a occupar novamente a situação bastante elevada que lhe deram os seus quatro valorosos campeões, Lacoste, Borotra, Cochet e Brugnon, os quaes, de 1927 a 1932, conseguiram conservar em Paris a taça "Davis" e durante esse espaço de tempo dominaram francamente nos "courts" internacionaes.

Ha a esperança de que Jean Borotra volte a formar na equipe, disputando provas de simples, e de que Bernard Destremeau, agora mais experimentado, possa accusar actuação condizente com o lugar que já alcançou no tennis francez.

De qualquer modo, porém, difficil á á França apparecer nas partidas finaes, e talvez que, para o futuro, se permanecer o trabalho que desenvolvem incansavelmente os seus orientadores dessa modalidade, e se resultarem positivos este anno os propositos que manifestam os "yankees", venha a se repetir o succedido em 1925, 1926 e 1927.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Dando proseguimento aos seus campeonatos de barragem, a direcção esportiva do Tennis Clube Paulista marcou mais os seguintes jogos:

Hoje, ás 7,30, quadra 4 — Lincoln Veras x Antonio Zacharias. 16 horas quadra 2 — Zaira Lisboa x Marcilia Galvão. 17,30, quadra 1 — Paulo Leomil x Renato Cantizani. 17,30, quadra 2 — Arnaldo Rocha x Erasto Toledo.

Amanhã, ás 8 horas, quadra 1 — Luiz Lobato x Alfredo Borelli. 21,30, quadra 2 — Arnaldo Pinto x vencedor Carvalho x Pires. 16 horas, quadra 4 — Inayá Jordão x vencedora do jogo Marcilia Galvão x Zaira Lisboa. 20 horas, quadra 2 — João Tolosa x Ruy Gentil.

Quinta-feira, ás 17,30 horas, quadra 1 — José Chedide x vencedor do jogo Paulo Leomil x Renato Cantizani. 8 horas, quadra 1 — Olympio Lins x vencedor do jogo Luiz Lobato x Alfredo Borelli.

A Commissão de Tennis faz sciente a todos os interessados de que, sendo esta a ultima semana das barragens, nenhum jogo será transferido, perdendo por ausencia o jogador faltoso.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a 7.ª assembléa geral da Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 38.

Nessa assembléa serão lidos os relatorios, balanço e contas da directoria no exercicio findo a 31 de dezembro de 1936, e será eleito o conselho fiscal que deverá servir no exercicio do corrente anno, bem como preenchido o quadro dos socios-fundadores.

Para a mesma a directoria da Sociedade Harmonia pede o comparecimento dos socios fundadores.

O Tupy F. C. e Madureira empataram

A PARTIDA, REALIZADA ANTE-HONTEM NO RIO, NÃO DESPERTOU ATTRACÇÃO — 4 A 4, A CONTAGEM

RIO, 28 (H.) — O Tupy, de Juiz de Fóra, voltou a exhibir-se hoje nesta capital. Desta vez para enfrentar o Madureira A. C., vice-campeão da Federação Metropolitana. A partida, que foi travada no campo da estação de Madureira, não despertou nenhum interesse ás "torcidas" cariocas, que primaram pela ausencia. Entretanto, o seu transcorrer foi bastante movimentado e cheio de lances interessantes, reinando sempre um certo equilibrio de forças.

Visitantes e locaes produziram uma "performance" razoavel sendo de se lamentar apenas a maneira violenta com que se empregaram alguns elementos de ambos os lados por culpa exclusivamente do arbitro da peleja, sr. João Aguiar, que não teve a energia necessaria para reprimir as saliencias de taes elementos. Pelo contrario, s. s. ainda peccou quando em certo momento, tendo expulso do campo, justamente, o jogador Julinho, revogou o seu acto por ter alguem se insurgido contra isso. Por duas vezes foi o arbitro inopinadamente aggredido por sympathisantes do gremio local.

A contagem final, 4x4, é um attestado da fraqueza com que actuaram as defesas litigantes, principalmente a dos mineiros.

Estrearam no quadro do Madureira os "players" Pomba, Paulista e Popó; destes, apenas o primeiro não correspondeu.

Salientaram-se entre os visitantes Nino, Claudio e Lynto.

Foram estes os quadros contendores:

MADUREIRA — Onça; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adylson; Bahia, Pomba, Julinho e Popó.

TUPY — Praga; Lynton e Bellozi; Geraldo, Tonillo e Magalhães; Geraldino, Nino, Claudio, Lage e Rolando.

A contagem foi aberta pelo Madureira, por intermedio de Popó, emendando um passe de Gringo.

Pouco depois, Nino aproveita-se de um "bolo" na porta do arco de Onça e empata, para logo em seguida melhorar o "placard" para as suas cores tambem resultado de uma confusão. O tento do meia mineiro provoca discussões, mas é registado nascendo dahi as aggressões ao arbitro. Termina o 1.º tempo com a vantagem de 2x1 para o Tupy.

Logo de inicio, no periodo final, Claudio surpreende os locaes augmentando para 3 o numero de pontos dos seus.

Os madureirenses empreendem uma reacção. Ha um escanteio contra os visitantes e Adylson converte-o no segundo ponto dos locaes. Transcorre o jogo com muitos ataques de ambos os lados até que Bahia, numa jogada pessoal, eguala novamente a contagem. Paixão substitue Lynton. Nos ultimos instantes da peleja Nino consegue nova vantagem para os seus e quando pensavam que a contagem se manteria favoravel ao Tupy, Adylson constroe uma perigosa e inesperada investida dando a bola em optimas condições a Bahia que só tem o trabalho de a enviar ás redes e garantir assim o empate para a contenda, pois, logo depois, termina o jogo por 4x4.

O torneio experimental da Acea

AS TRES PARTIDAS REALIZADAS SABBADO, EM PROSEGUIMENTO AO CERTAME

Realizou-se sabbado a terceira rodada do interessante torneio promovido pela Associação Commercial de Esportes Athleticos, denominado "Torneio Experimental".

Como quando das duas primeiras rodadas, a jornada de sabbado corou-se de pleno exito, notando-se que as partidas que já se effectuaram estão garantindo ao Torneio Experimental a sua finalidade, isso é facultar aos clubes acceanos um ensejo para o experimento de suas forças, afim de se apresentarem em condições para a disputa do campeonato correspondente ao anno corrente, cujo inicio será marcado dentro em breve.

Tres bellissimas partidas foram disputadas sabbado ultimo, entre Metallurgica Matarazzo vs. L. P. B. Futebol Clube; Woffmetal vs. Silex Clube; Light e Power vs. Atlantic F. C. jogos estes que despertaram grande interesse á grande assistencia que compareceu ao aprazivel Estadio Antarctica Paulista.

A primeira peleja teve com contendores os quadros do L. P. B. e Metalurgica Matarazzo, vindo a terminar com a victoria do primeiro por 4x2.

O segundo embate realizou-se entre os conjuntos do Silex e Wolffmetal, cabendo o triumpho ao Silex por 2x1.

A ultima pugna reuniu as equipes Atlantic e Light, terminando empatada por 1 ponto.

As actividades do esporte-base

SEM DIFFICULDADES O ESPERIA CONQUISTOU MAIS UM CAMPEONATO DE ATHLETISMO — COUBE AO TIETE'-S. PAULO O VICE-TITULO — OPTIMOS RESULTADOS TECHNICOS FORAM ASSIGNALADOS — OS RESULTADOS GERAES E A CONTAGEM FINAL

Consideravel assistencia compareceu domingo, á tarde, á pista do C. A. Paulistano, onde foi disputada a parte final do Campeonato Paulista de Athletismo. A maioria das provas aguardada com geral enthusiasmo em virtude da melhoria sensivel dos nossos athletas, correspondeu plenamente a expectativa. Tomando-se por base os resultados hontem verificados, pode-se affirmar, sem receio de errar, que nossos representantes athleticos estão em condições de figurar com brilho em qualquer torneio futuro.

Uma das melhores provas que enthusiasmaram a assistencia foi o salto em altura. José Borba, o futuroso defensor do Paulistano, em lindo estylo, conseguiu 1 metro e 90. Tentou depois disso superar a marca sul-americana, pertencente a Icaro de Castro Mello, não o conseguindo. Mas, do esforço que apresentou ao publico deixou nitida impressão de que brevemente o conseguirá. Além de Borba, Icaro, o recordista, e Mendes, do Esperia, obtiveram 1,90 de altura, tendo havido desempate entre estes dois ultimos.

A prova dos 100 metros rasos foi disputada com equilibrio de forças, tendo sido registado o tempo de .... 10"7|10, que de ha muito não se verifica em nossas pistas. Puchnick, do Tietê, vencedor desta corrida, encontrou em J. Ferraz e Ivo Sallovicz, dois adversarios temiveis.

Sylvio Padilha venceu os 400 metros rasos com tempo inferior a 50". Acompanhou-o, em bella carreira, seu companheiro de clube, Sadami Mine, verificando-se dahi um enthusiasmo indescriptivel pela prova.

Nas provas de martelo, travou-se titanico duello entre Bento Camargo Barros e Assis Naban. Foi uma das provas mais interessantes da jornada athletica de domingo. O tietêano arremessando com mais regularidade, venceu o esperiota, contrariando, esse resultado, os prognosticos da semana. Seu arremesso foi de 48 metros e 24 centimetros.

No salto triplo, Rehder empregou-se com enthusiasmo mas não pôde derrubar o recorde brasileiro. Nos melhores saltos, queimou, alcançando, assim 13 metros e 80, resultando, aliás, pouco aquem da marca nacional.

As provas do Campeonato de Athletismo do Estado, assim conseguiram, na sua parte final, agradar plenamente a quantos as assistiram.

OS RESULTADOS

100 metros rasos:

1.º — Guilherme Puschnick — Tietê — Tempo: 10"7|10; 2.º — J. Ferraz — Tietê; 3.º — Ivo Salowicz — Tietê; 4.º — Aluizio Queiroz Telles — Campineiro; 5.º — João Ferré Fernandes — Esperia; 6.º — Marcio de Oliveira Paulistano.

400 metros rasos:

1.º — Sylvio Padilha — Esperia — Tempo: 49"7|10; 2.º — Sadami Mine — Esperia; 3.º — Alvaro Lopes — Tietê; 4.º — Carlos Bahiana — Paulistano; 5.º — John Borba — Paulistano; 6.º — Olympio Basilio — Syrio.

1.500 metros rasos:

1.º — Floriano de Sousa — Palestra — Tempo: 4'13"3|5; 2.º — Geraldo Barros — Esperia; 3.º — Viriato Mathias — Tietê; 4.º — Oswaldo Camargo — Light; 5.º — John Bowles — Paulistano; 5.º — Anthenor Garcia — Esperia.

5.000 metros rasos:

1.º — José Rodrigues dos Santos — Esperia — Tempo: 16'21"; 2.º — Fritz Borrmann — Paulistano; 3.º — José Agnello — Paulistano; 4.º — Carlos Stegeman — A. Allemã; 5.º — Moupir Mastrandréa — Palestra; 6.º — Henrique de Oliveira — Palestra.

110 metros sobre barreiras:

1.ª semi-final — 1.º — Alfredo Mendes — Esperia — Tempo: 16"4|10; 2.º — James Atsbury — Germania.

2.ª semi-final: — 1.º — Castor Fernandes — Saldanha — Tempo: .... 18"4|10; 2.º — Edmundo Navajas — Paulistano.

3.ª semi-final: — 1.º — Frederico Gauchi — Allemã — Tempo: 16"5|10; 2.º — Joaquim Neves — Tietê.

Final: — 1.º — Alfredo Mendes — Esperia — Tempo: 15"4|10; 2.º — Frederico Gauchi — Allemã; 3.º — Castor Fernandes — Saldanha; 4.º — Joaquim Neves — Tietê; 5.º — James Atsbury — Germania; 6.º — Edmundo Navajas — Paulistano.

Revesamento 4x400:

1.ª semi-final: — 1.º — Turma do Tietê — Tempo: 44"5|10; 2.º — Turma do Paulistano; 3.º — Turma do Syrio.

2.ª semi-final: — 1.º — Turma da Light — Tempo: 58"3|10; 2.º — Turma do Corinthians; 3.º — Turma do Esperia.

Final: — 1.º — Turma do Tietê — Tempo: 43"; 2.º — Turma do Esperia; 3.º — Turma da Light; 4.º — Turma do Corinthians; 5.º — Turma do Syrio.

Salto triplo:

1.º — João Rehder Netto — Germania — 13,80; 2.º — Marcio de Oliveira — Paulistano — 13,48; 3.º — Isaac Prujanski — Paulistano — 13,42; 4.º — Marcello Moraes — Paulistano — 13,44; 5.º — S. Fujihira — Esperia — 13,17; 6.º — James Atsbury — Germania — 12,77.

Salto de altura:

1.º — José R. Borba — Paulistano — 1,90; 2.º — Icaro Castro Mello — Germania — 1,85; 3.º — Alfredo Mendes — Esperia — 1,85; 4.º — Jorge Safady — Syrio — 1,75; 5.º — James Atsbury — Germania — 1,75; 6.º — J. Fernandes — Tietê — 1,70.

Arremesso do martelo:

1.º — Bento Camargo Barros — Tietê — 48,24; 2.º — Assis Naban — Esperia — 42,43; 3.º — Carmine di Giorgi — Esperia — 42,07; 4.º — Anis Naban — Esperia — 36,76; 5.º — João Pereira — Palestra — 31,37; 6.º — L. Lopes — Paulistano — 22,87.

Arremesso do dardo:

1.º — Luiz Pagliari — Tietê — 55,56; 2.º — T. Andrade — Esperia, 54,11; 3.º — J. Visone — Tietê — 50,06; 4.º — H. Schurig — Light — 49,29; 5.º — T. Araujo — Esperia — 48,82; 6.º — Germano Naschold — Tietê — 47,81.

CONTAGEM FINAL

Clubes:	Pontos:
1.º — Clube Esperia	157
2.º — C. R. Tietê-São Paulo	106
3.º — C. A. Paulistano	85
4.º — E. C. Germania	65
5.º — Palestra	37
6.º — E. C. Syrio	19
7.º — C. Campineiro	14
8.º — Light e Power	13
9.º — A. Allemã	10
10.º — Corinthians	9
10.º — Saldanha	9

O futebol no Exterior

NA ITALIA

ROMA, 28 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos de futebol hoje disputados: Genova vs. Roma, 3x1; Juventus vs. Bologna, 0x0; Lazio vs. Torino, 0x0; Alessandria vs. Napoles, 2x0; Novara vs. Milão, 1x0; Ambrosiana vs. San Pier d'Arena 1x1; Bari vs. Luchese, 2x0 e Tristina vs. Florentina, 1x0.

EM PORTUGAL

LISBOA, 20 (H.) — O quadro do Bemfica ganhou a taça de futebol da Paschoa, batendo o Esporting pela contagem de 2x1.

O Belenense collocou-se em terceiro lugar, batendo o F. C. Porto, por 4 pontos contra 1.

NO MEXICO

MEXICO, 29 (H.) — A partida entre os quadros de futebol do Asturias e do Independientes terminou com a victoria do primeiro pela contagem de 6x0.

NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 29 (H.) — O quadro de futebol do Rosario Central venceu o da Unión Espanola pela contagem de 4x2.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

O QUADRO PORTENHO QUE ENFRENTARA' A EQUIPE BRASILEIRA JA' FOI ESCALADO

BUENOS AIRES, 29 (H.) — A Federação Metropolitana de Basket-Ball effectuou um treino para designar o quadro que enfrentará a equipe brasileira que tomou parte no campeonato sul-americano.

Foram escolhidos os seguintes jogadores: Abel Saenz, Roberto Linardo, Oscar Villas, Alfredo Maretti, Luiz Travatore, Rodolfo Solamaria, Mario Sloupo, Emilio Loquet, Abilio Marinino.

Os jogadores brasileiros, que são esperados hoje de regresso de Santa Fé, deverão medir-se amanhã, com a equipe argentina.

Subindo no conceito...

...E DESCENDO NA CONTAGEM... — EMBORA DESENVOLVESSE UMA PARTIDA SUPERIOR O CORINTHIANS SOFFREU MAIS UM REVÉZ — POR 4 A 3 O ESTUDANTES SUPEROU O ALVI-NEGRO

Ainda não foi desta vez que o Corinthians, á custa do Estudantes, conseguiu a sua rehabilitação. Verdade seja dita, os commandandos de Jahu' conjugaram da melhor forma os seus esforços, para fugir a essa série de revezes que tanto tem influido no seio dos valorosos calções pretos.

Coisa muito commum em futebol, essa phase apagada que o Corinthians atravessa. Todo conjunto, depois de um periodo aureo, tem de perder e ahi é que começa o perigo para o "onze". E' o momento psychologico. Para vencel-o é preciso por parte de jogadores, directores e "torcedores", um animo forte, que resista á adversidade. O Corinthians está nessa situação.

Ante-hontem, esperava-se que o quadro do Parque São Jorge, mais animado, e defrontando-se com um conjunto de dotes apenas regulares, lograsse sair do marasmo em que se metteu. Entretanto, a boa estrella corinthiana continu'a empanada. Foi a campo cheio de brio, cheio de virtudes, disposto a lutar com todas as suas armas, mas ainda deixou o campo vencido. Circumstancias varias influiram no novo revés corinthiano e entre ellas convem assignalar o erro lamentavel do juiz, sr. José Maestre, annullando, no primeiro tempo da luta, um ponto feito por Lopes, de longe, e que, viria garantir, não a victoria, mas o empate na luta.

Para sermos justos, devemos frisar que a jornada corinthiana de ante-hontem já foi bem superior ás anteriores, demonstrando patentemente o desejo do clube, de reagir. Durante grande tempo da luta, os calções pretos controlaram melhor o jogo, foram superiores aos seus adversarios, mas, a falha maior do seu ataque continuou de pé, a tirar qualquer possibilidade de victoria ao conjunto; a falta de rematés Realmente, a não ser Teléco, os demais atacantes do Parque São Jorge não chutam contra o arco. Passam grande parte do tempo na área opposta, a fazer passes e mais passes, até que a defesa adversaria os rechasse. Não fosse isso...

Depois da partida preliminar, travada entre os juvenis e ganha pelo Corinthians por 3 a 1, entraram em campo os conjuntos principaes, assim organizados:

CORINTHIANS: — José II; Jahu' e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Lopes, Carlito, Teléco, Rato e Vicente.

ESTUDANTES: — Rêde; Campos e Iracino; Milton, Ponzonibio e Pellizari; Mendes, Novo, Carlos, Paulo e Leme.

OS PONTOS

Aos 17 minutos, o Estudantes ataca pelo centro, envolve a defesa local, e dentro da área, Novo passa a Leme, que colhe o couro, ageita-o e atira, marcando o primeiro ponto estudantino.

Aos 33 minutos, atacam os visitantes. Leme e Paulo trocam passes e aproximam-se da área. Finalmente, Paulo recebe e aponta de longe, marcando o segundo ponto do Estudantes.

Aos 35 minutos, Milton faz uma falta em Rato. Munhoz bate e a bola cáe sobre a área. Teléco, então, entrou e atirou a bola que, bateu na trave de cima, cahiu em baixo, dois palmos dentro do arco. Rêde tirou a bola para a frente, mas o juiz já tinha apitado. Estava assignalado o primeiro ponto do Corinthians.

O segundo ponto corinthiano é feito aos 12 minutos por intermedio de Carlito, que o marcou de cabeça.

O Estudantes consegue, aos 20 minutos, desempatar a partida, tento conquistado por Leme.

Aos 23 minutos, o juiz pune toque de Pellizari junto da área. Jahu' bate e Rêde sáe do arco. Rato entra, cabeceia e marca o terceiro ponto do Corinthians.

No ultimo minuto de jogo o Estudantes consigna o ponto da victoria, tento de autoria de Novo.

— O arbitro, sr. José Maestre, teve uma actuação fraca, peccando grandemente ao annullar um ponto de Lopes.

As perspectivas do titulo maximo

O PALESTRA DISPOZ DO HESPANHA A' SUA VONTADE, VENCENDO-O POR 5 A 2 E SE FIRMANDO NA LIDERANÇA DO CERTAME, EM BUSCA DO CAMPEONATO

SANTOS, 28 (E. J. I. G.) — A praça de esportes Antonio Alonso foi hoje pequena para conter o numero de affeiçoados que desejavam assistir ao importante encontro entre o Hespanha, local, e o Palestra Italia. As suas dependencias estiveram totalmente tomadas, tendo, pois, o jogo uma grande assistencia, que poderia ter sido maior, caso o local comportasse.

Aguardada com excepcional interesse, a pugna entre o Hespanha e o Palestra, no entanto, não correspondeu á expectativa. A rigor, foi equilibradamente disputada. Sómente durante os primeiros 15 minutos, quando o quadro local se conduziu de maneira satisfactoria. A parte restante do tempo regulamentar decorreu com visivel predominancia do Palestra, que, cada vez mais, ia firmando a sua actuação, emquanto o bando hespanhol era tomado de um quasi que completo descontrole.

Mesmo assim, porém, a partida logrou agradar, pois, se faltou resistencia por parte do Hespanha, a exhibição do Palestra foi das mais auspiciosas. Aliás, foi hontem que o bando alvi-verde disputou a sua maior partida depois da interrupção do campeonato provocada pelo sul-americano. Em sua equipe estreou Niginho, o celebre centro avante mineiro, e cuja inclusão era inda incerta até momentos antes de iniciar-se o jogo. concurso do atacante mineiro foi dos mais valiosos ao Palestra, pois aquelle se conduziu de maneira a dar ao quintetto avançado um maior grau de perigosidade. Bom distribuidor e opportunista, Niginho veio a ser um dos mais uteis elementos da vanguarda palestrina. Dos vencedores temos ainda a destacar o trabalho da linha média, de cuja actuação de todo o quadro. Mathias tambem foi outro elemento que se destacou. O elogio á justa victoria do Palestra deve, porém, ser dirigido englobadamente aos seus defensores. Todos dispenderam eguaes esforços para a conquista do resultado que garantiu ao seu clube todas as possibilidades de vir a ser o campeão do segundo turno.

O conjunto do Macuco, hontem, em sua principal prova, teve uma actuação das mais desastradas. A' fraqueza de sua linha intermediaria se deve, em grande parte, a brusca quéda da actuação que soffreu, foi quando o Palestra começou a fazer sentir a sua acção, que Amador e Lamonche demonstraram insufficiencia de recursos para assegurar ao quadro a estabilidade necessaria. Até o proprio Dino, que é um dos melhores elementos do quadro, falhou! Sem apoio, a vanguarda não pôde funccionar regularmente; e, sem confiança no trio médio, a defesa tambem teve que diminuir o seu rendimento. E, por fim, o arqueiro tambem falhou, prejudicando grandemente. Este foi, pois, a tarde negra do Hespanha, que, talvez ante a melhor classe do seu adversario, deixou-se impressionar e não produziu a sua actuação normal.

OS QUADROS

Os dois quadros principaes entraram em campo e alinharam-se na seguinte ordem:

PALESTRA: — Jurandyr; Carnera e Begliomine; Tunga, Dula e Del Nero; Frederico, Luizinho, Niginho, Moacyr e Mathias.

HESPANHA: — Armando; Captiveiro e Ary; Lamouche, Dino II e Amandor; Jeronymo, Tintias, Chiquinho, Bonje e Nestor.

A HISTORIA DOS TENTOS

O 1.º PONTO — Insistindo no ataque, Niginho passa o couro a Mathias, que, a entrada da área, cruza com violencia, marcando o primeiro ponto do Palestra, aos 2 1|2 minutos de jogo. A bola veio alta e venceu Armando bem no angulo superior da meta.

O 2.º PONTO — Aos 35 minutos de jogo verifica-se séria confusão deante do posto de Armando. Este sáe do arco, rebatendo chutes de Niginho e Mathias, mas, por fim, a sua cidadella é vencida por Moacyr, que assignala o segundo ponto do Palestra, vindo a terminar o primeiro tempo sem que o aspecto do jogo ou o "placard" fosse modificado.

O 3.º PONTO — Mal se iniciara o tempo complementar, após tres ataques locaes, Moacyr fornece bola a Mathias, que corre e se aproxima da meta hespanhola, de onde ameaça centrar, mas chuta directamente, enganando o guardião e assignalando o terceiro ponto do Palestra.

O 4.º PONTO — O Hespanha reage, mas o bando paulistano volta a atacar, e, aos 6 minutos, Niginho marca o seu quarto ponto. Mathias corre e centra, conseguindo Niginho apenas tocar de leve na pelota, que entrou lenta e mansamente pela meta de Armando, que fracassou mais uma vez.

O 5.º PONTO (primeiro do Hespanha) — Aos 32 minutos, Tunga escanteia. Nestor bate o tiro de canto, com tiro alto e forte, que vence quasi todos os jogadores postados deante da meta. A bola bate, porém, na perna de Begliomine e vae para as redes, sendo assim, aberta a contagem do Hespanha.

O 6.º PONTO (segundo do Hespanha) — Animados com esse feito atacam os locaes e seis minutos após Chiquinho recebe de Tintias e adeanta-se livre pela area palestrina. Após ajeitar o couro por duas vezes, e frente a Jurandyr, enviou-o ás redes, marcando o segundo ponto do Hespanha. Atacam ainda os locaes.

O 7.º PONTO (quinto do Palestra) — Os palestrinos, que dominam francamente insistem á meta local. Mathias centra alto, Luizinho e Armando não alcançam a pelota, entrando Frederico, que marca o quinto ponto do Palestra, bem no ultimo instante do jogo.

O Simplex F. C. venceu o Moinhos Tupan F. C.

Pela contagem de 2 a 0, o Simplex F. C. venceu o Moinhos Tupan F. C. O jogo que foi realizado sabbado ultimo, no campo do Moinhos Tupan, decorreu bastante movimentado, dado as optimas condições em que ambas as turmas se achavam. O Simplex F. C., accita jogos aos sabbados, correspondencias á rua da Moóca n.º 261.

AUTOMOBILISMO

FOI DESIGNADO O REPRESENTANTE DO URUGUAY NO RIO

MONTEVIDE'O, 29 (H.) — O Centro Automobilistico designou para representai-o no Rio de Janeiro o coronel Tiscornia, addido á embaixada do Uruguay.

NO ESPORTE DO PEDAL

ROSSI FOI O VENCEDOR DA CORRIDA PARIS-ROUBAIX

PARIS, 28 (H.) — A corrida cyclistica Paris-Roubaix, na distancia de 255 kilometros, foi ganha pelo pedalista italiano Rossi, em 7 horas, 17 minutos e 57 segundos.

Classificaram-se em seguida: Hendrick, Declercq, Van de Pitte, Lievens e Danneis, todos belgas.

PEDESTRIANISMO

MANUEL DIAS VENCEU A MARATHONA PORTUGUEZA

LISBÔA, 29 (H.) — A marathona classica de 42.195 metros, foi ganha por Manuel Dias, do Clube Bemfica, em 2 horas, 30 minutos e 38 segundos.

Manuel Dias bateu assim o recorde nacional que estabelecera anteriormente.

Banco do Estado de São Paulo

Relatorio annual a ser apresentado á Assembléa Geral Ordinaria em 30 de Março de 1937

SENHORES ACCIONISTAS

De conformidade com as disposições dos nossos Estatutos, temos a honra de apresentar-vos o relatorio e contas correspondentes ao exercicio bancario encerrado em 31 de dezembro de 1936.

E'-nos gratos declarar que, durante o anno findo se apresentaram bem mais favoraveis os indices de expansão e de crescente vitalidade do nosso Banco, registando-se, assim, um apreciavel augmento em todas as operações, o que nos permittiu, consequentemente, uma ainda maior concessão de credito e melhor amparo á lavoura e ás transacções em geral.

Anima-nos, portanto, e conforta-nos, a certeza de termos dado a nossa contribuição para o surto de actividade que se registou, o anno findo, na vida agricola, commercial e industrial do nosso Estado, sob os diversos e variados aspectos por que ella se apresentára.

Como comprovação destas palavras, pedimo-vos nos acompanheis na breve exposição que, a seguir, submettemos ao vosso esclarecido exame.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS "OURO" RURAES

Em 31 de dezembro de 1935 existiam 535 emprestimos em vigor, no total de 113.824:094$700. Na mesma data do anno de 1936, esse numero baixou a 507; sommando 82.403:315$000. Houve, portanto, uma diminuição de ... 31.420:779$700, proveniente de quitações antecipadas, e reducções consequentes a indemnizações concedidas pela Camara do Reajustamento Economico.

Pendem ainda de julgamento 113 processos, para cujos debitos hypothecarios é prevista a importancia de .. 19.876:500$000 de indemnizações, em apolices da Divida Publica Federal.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS "OURO" URBANOS

Em 31 de dezembro de 1935, existiam 198 emprestimos no total de ... 8.717:548$500; tendo sido liquidados no decorrer do anno, 19 num total de 677:493$300.

Os 179 emprestimos em vigor em 31 de dezembro de 1936, em virtude daquellas liquidações e das amortizações havidas durante o anno, representavam o total, naquella data, de 7.273:241$500.

O volume das prestações em atraso em 31 de dezembro de 1935 era de 2.234:095$400; em 31 de dezembro de 1936, ou seja, no periodo de um anno, este total cahiu a 2.092:903$600, havendo, pois, uma diminuição de .... 141:191$800.

EMPRESTIMO EXTERNO

De accôrdo com o Decreto Federal n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, effectuamos regularmente, os pagamentos de juros e amortizações do nosso Emprestimo Externo, cujo equivalente em moeda nacional foi de .... 2.218:917$800.

COMPRA DE TITULOS

Foi effectuada, em concorrencia publica, no mez de fevereiro do anno findo, uma compra de titulos da divida externa do Banco no valor nominal de £ 249.800 -|-, assim distribuida:

Série A — £ 54.300
Série B — £ 77.800
Série C — £ 117.700

Esses titulos foram regularmente cremados, conforme certidões enviadas por Lazard Brothers & Co. Ltd., de Londres.

A circulação dos nossos titulos em 31-12-36 era representada pelas seguintes cifras:

Série A £ 806.200 ao cambio de 6 d. . .	32.248:000$000
Série B £ 818.400 ao cambio de 6 d. . .	32.736:000$000
Série C £ 756.600 ao cambio de 6 d. . .	30.264:000$000
Total £ 2.381.200. Rs.	95.248:000$000

EMPRESTIMOS S/ HYPOTHECAS RURAES (MOEDA NACIONAL)

Na mesma data, era de .... 19.454:405$560, o total dos emprestimos sob esta rubrica.

EMPRESTIMOS S/ HYPOTHECAS URBANAS (MOEDA NACIONAL)

No fim do exercicio os emprestimos sobre hypothecas urbanas papel, apresentavam um total de 4.561:526$900.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A "Secção Reajustamento" continuou a occupar-se, principalmente, no estudo e documentação complementar dos processos habilitados pelo Banco, os quaes, na sua quasi totalidade, foram remettidos pela Camara do Reajustamento ao Banco do Brasil, para cumprimento de diligencias. Nesse periodo tivemos 407 processos julgados, o que representa um accrescimo de 12% sobre o anno de 1935, facto bastante auspicioso.

Damos, a seguir, algumas cifras elucidativas, referentes aos processos entregues pelo Banco á Camara do Reajustamento Economico:

Valor dos processos apresentados . . .	241.042:289$204
Valor dos processos julgados	172.000:066$868
Indemnizações concedidas até 31-12-36	50.373:500$000
Recursos providos, 85	1.757:000$000
Quitações plenas concedidas pelo Banco e contabilizadas até 31-12-36 . . .	3.003:275$090
Quantidade de processos julgados:	
Deferidos . . .	540
Indeferidos . . .	146

Resolveu a Directoria, ao fazer o respectivo Balanço, utilizar, retirando das reservas anteriores e especialmente constituidas, a importancia, de ...... 10.444:511$700, afim de reduzir, de accôrdo com o seu valor real na cotação da Bolsa, as apolices do Reajustamento recebidas até aquella data.

INSPECTORIA DE FAZENDAS

A Direcção da Carteira Hypothecaria proseguiu na mesma firme orientação de dispôr, depois de acurado estudo, das propriedades agricolas ainda em nosso poder.

Assim é que, possuindo, em 31-12-33, 80 fazendas, das quaes a actual Direcção já havia vendido 53, conforme consta do ultimo Relatorio, foram negociadas, no decorrer de 1936, mais 9 com 1.134.600 caféeiros, e 2.095 alqueires de terra, pela importancia de 1.848:200$000.

Encerrámos, por conseguinte, o exercicio com 25 fazendas, sendo 18 de propriedade do Banco e 7 sequestradas, notando-se que, mediante composições amigaveis, que encontraram e encontram sempre de nossa parte a melhor acolhida e bôa vontade, devolvemos aos seus antigos proprietarios 4 fazendas, com 454.230 caféeiros.

SÉDES REGIONAES

Está agora reduzido ao estrictamente necessario o numero das nossas sédes regionaes, que chegou a ser de 12, e actualmente, é apenas de 5, situadas em Araraquara, Bauru', Campinas, Penapolis e Santa Cruz do Rio Pardo.

Essas sédes têm a seu cargo não só a administração das fazendas de propriedade do Banco, como tambem, a fiscalização das que nos estão hypothecadas (cerca de 750) com todos os seus encargos e responsabilidades inherentes aos serviços dessa natureza, ou sejam, avaliações para effeito junto á Camara do Reajustamento, avaliações das safras para Penhor Agricola, fiscalização do trato da lavoura, de bemfeitorias, etc., etc.

SAFRA DE 1936

Attingiu a 170.943 alqueires de café em coco a safra das 25 fazendas atrás referidas, que produziram cerca de 27.630 saccas beneficiadas, com uma despesa em média de $730 por pé de café.

CULTURA DE ALGODÃO

Foram satisfactorios os resultados obtidos com o cultivo de algodão da safra passada, pois apresentou um saldo favoravel de 200:861$600, no respectivo balanço de contas. E' de assignalar que para este anno esperamos ainda melhor resultado, visto contarmos com a vantagem das terras já desbravadas, bem como não termos agora necessidade de acquisição de novos machinismos, pulverisadores, animaes, etc., e que oneraram sobremodo o inicio da cultura anterior.

CARTEIRA COMMERCIAL

PENHORES AGRICOLAS

Continúa o nosso Banco a ser o estabelecimento de credito do Estado a operar em maior escala em materia de penhores agricolas, e disso dão evidencia as cifras que a seguir alinhamos.

Acolhemos promptamente a todos quantos nos procuraram para tal fim, examinando com todo interesse as propostas apresentadas.

Para custeio da safra 1935|36 havia, o Banco concedido creditos no valor de 13.948:400$000. Para a safra de 36|37 foram registados novos pedidos de emprestimos no valor de 34.686:550$, correspondentes a 253 propostas, das quaes 198 já despachadas favoravelmente, num total de 28.642:100$000, isto é, mais do dobro do total do anno anterior.

FINANCIAMENTO DE CONHECIMENTOS DE CAFE'

Foram financiados pelo Banco, no exercicio de 1936, conhecimentos de café para um total de 2.603.062 saccas.

CONTAS CORRENTES GARANTIDAS

Foram firmados durante o anno, contratos no valor de 18.138:823$100, que accrescido das importancias do anno anterior e feita a reducção das liquidações verificadas durante 1936, resultou em um total de ...., 156.420:264$700, montante dos contratos em vigor no exercicio em referencia.

DESCONTOS

Eis os dados relativos ao movimento de titulos descontados, no anno de 1936, em confronto com os de 1934 e 1935, para melhor apreciação:

	Numero de titulos	Importancia
1934 . . .	608	673.096:809$540
1935 . . .	7.228	817.250:042$680
1936 . . .	13.219	889.532:627$550

CONTAS CORRENTES DE MOVIMENTO

Em 31 de Dezembro do anno findo, o valor total das contas correntes de movimento era de 94.595:738$625, verificando-se um augmento de .... 16.644:993$357, sobre o saldo do anno anterior, então de 77.950:745$268, que, reunindo-se aos depositos em C|C Limitada e C|C Prazo Fixo, elevou a 832.346:321$382 o volume global dessas contas.

No decurso de 1936 foram abertas 328 contas novas, sommando ...... 14.588:088$520. O movimento geral de cheques e depositos nesse periodo apresentou o seguinte resultado, em relação ao de 1935:

	1935	1936	Augmento	%
Cheques	27.535	37.613	10.078	36,6
Depositos	5.574	8.214	2.640	47,3

E' opportuno ponderar que, até ha pouco estavamos materialmente impossibilitados de desenvolver essa secção, como era do nosso proposito, em virtude da absoluta falta de espaço no nosso predio, que não offerecia as devidas commodidades nem á nossa clientela, nem mesmo ao nosso pessoal. Agora, porém, com a área obtida em virtude da locação do predio que dá frente para a rua Alvares Penteado e pelos fundos está ligado ao do Banco, para onde estendemos nossas installações, esperamos que o numero de correntistas se torne bem mais elevado.

TITULOS CAUCIONADOS

Entre as diversas modalidades de concessão de credito em que operam os Bancos, uma das mais interessantes é a que se refere ás contas de caução. Datando de pouco tempo, em nosso es-

(Continúa na pagina seguinte)

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE CATANDUVA, BAURU', BRAZ E FILIAL DE SANTOS

CAPITAL — RS. 50.000:000$000 — RESERVAS — RS. 146.692:959$053

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Conta			Total
TITULOS DESCONTADOS			315:884:850$775
EMPRESTIMOS:			
Com garantia de café e outras		506.191:642$788	
s| Penhores Agricolas		20.640:182$830	526.831:825$618
CARTEIRA HYPOTHECARIA PAPEL:			
a) — Emprestimos Ruraes		19.454:405$560	
b) — Emprestimos Urbanos		4.561:526$900	24.015:932$460
IMMOVEIS HYPOTHECADOS AO BANCO:			
a) — Ruraes		52.091:454$000	
b) — Urbanos		13.071:249$300	65.162:703$300
TITULOS E IMMOVEIS DO BANCO:			
a) — Immoveis Ruraes		5.759:852$800	
b) — Immoveis Urbanos		6.062:898$039	
c) — Predios da Séde e Filiaes		1.350:000$000	
d) — Titulos Diversos		113.867:015$800	127.039:766$639
CARTEIRA DE COBRANÇA:			
a) — Titulos em Cobrança Paiz		10.931:752$333	
b) — Titulos em Cobrança Exterior		6.016:150$700	
c) — Titulos em Caução		10.715:858$900	27.663:761$933
CARTEIRA DE VALORES:			
a) — Valores Caucionados		393.292:064$907	
b) — Valores Depositados		47.505:621$100	440.797:686$007
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR			57.175:393$000
DIVERSAS CONTAS			128.927:283$783
CAIXA:			
Em dinheiro e depositado no Banco do Brasil e outros Bancos			61.917:628$452
RS.			1.775.416:831$967

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Conta			Total
EMISSÃO DE LETRAS HYPOTHECARIAS			95.246:500$000
EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS "OURO".			
a) — RURAES:			
Série A	29.267:443$200		
Série B	27.956:657$400		
Série C	25.179:214$400	82.403:315$000	
b) — URBANOS:			
Série A	2.397:296$400		
Série B	2.876:458$800		
Série C	1.999:486$300	7.273:241$500	89.676:556$500
DISPONIBILIDADE JUNTO A' CARTEIRA COMMERCIAL:			
Série A		583:260$400	
Série B		1.902:883$800	
Série C		3.085:299$300	5.571:443$500
HYPOTHECAS "OURO":			
a) — Ruraes		360.323:897$700	
b) — Urbanos		27.302:775$400	387.626:673$100
DIVERSAS CONTAS			120.107:077$150
RS.			2.473.645;082$217

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Conta		Total
CAPITAL		50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	24.802:950$268	
LUCROS SUSPENSOS	88.000:000$000	112.802:950$268
RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAES		33.290:006$785
DEPOSITOS:		
a) — Em Contas Correntes	296.057:211$082	
b) — A Prazo Fixo	536.289:110$300	832.346:321$382
GARANTIAS HYPOTHECARIAS DIVERSAS		65.162:703$300
CREDORES POR TITULOS EM COBRANÇA	16.947:903$033	
CREDORES POR TITULOS EM CAUÇÃO	10.715:858$900	27.663:761$933
CREDORES POR VALORES CAUCIONADOS	393.292:064$907	
CREDORES POR VALORES DEPOSITADOS	47.505:621$100	440.797:686$007
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR		22.513:565$500
DIVERSAS CONTAS		188.249:834$792
PORCENTAGENS A' DIRECTORIA		90:000$000
DIVIDENDOS:		
21.º Dividendo de 10 °|° a|a, ou seja 10$000 por acção		2.500:000$000
RS.		1.775.416:831$967

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Conta		Total
OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO:		
Série A	32.248:000$000	
Série B	32.736:000$000	
Série C	30.264:000$000	95.248:000$000
LETRAS HYPOTHECARIAS "OURO" CAUCIONADAS:		
Série A	32.247:500$000	
Série B	32.735:500$000	
Série C	30.263:500$000	95.246:500$000
GARANTIAS DIVERSAS		387.626:673$100
DIVERSAS CONTAS		120.107:077$150
RS.		2.473.645:082$217

Contador: (a) JOSE' APPARICIO DELGADO

São Paulo, 9 de Janeiro de 1937

D I R E C T O R E S:

Presidente: (a.) ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO
Vice-Presidente: (a.) ANTONIO DE ARAUJO NOVAES JUNIOR
SUPERINTENDENTE: (a.) CARLOS TEIXEIRA JUNIOR
Gerente: (a.) ARMANDO ALCANTARA
Cart. Hypothecaria: (a.) PERGENTINO DE FREITAS.

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS em 30 de Junho de 1936

D E B I T O

DESPESAS GERAES: Saldo desta conta	3.134:307$263
PREJUIZOS VERIFICADOS: Durante este semestre	502:908$030
TITULOS E IMMOVEIS DO BANCO: Abatimento nesta conta	398:582$300
LIVROS E OBJECTOS DE ESCRIPTORIO: Saldo desta conta	159:971$950
MOVEIS E UTENSILIOS: Saldo desta conta	44:703$400
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS: Contribuição do Banco durante este semestre	88:779$500
DIVIDENDOS: Provisão para o pagamento do 20.º dividendo de 10 % a|a, ou seja 10$000 por acção, correspondente ao primeiro semestre de 1936, sobre 250.000 acções integralisadas de 200$000 cada uma	2.500:000$000
PORCENTAGEM A' DIRECTORIA: Porcentagem maxima de accôrdo com a deliberação da Assembléa de 30 de Agosto de 1933	80:341$200
RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAES: Reserva que se constitue nesta data	2.926:688$794
FUNDO DE RESERVA: 10 % sobre Rs. 8.341:144$424, lucro liquido verificado neste semestre	834:114$430
LUCROS SUSPENSOS: Saldo que passa para o semestre seguinte	87:000:000$000
TOTAL Rs.	97.670:396$867

C R E D I T O

LUCROS SUSPENSOS: Saldo que passou em 31 de Dezembro de 1935		85.000:000$000
LUCROS: Verificados neste semestre	18.554:254$167	
MENOS: Juros e descontos pertencentes ao semestre seguinte	5:833:857$300	12.670:396$867
TOTAL Rs.		97.670:396$867

São Paulo, 6 de Julho de 1936. — Contador: JOSE' APPARICIO DELGADO

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS em 31 de Dezembro de 1936

D E B I T O

DESPESAS GERAES: Saldo desta conta		3.418:179$422
DESPESAS DE INSTALLAÇÃO: Saldo desta conta		61:490$500
PREJUIZOS VERIFICADOS: Durante este semestre:		
Carteira Commercial	441:162$600	
Carteira Hypothecaria	2.868:161$860	3.309:324$460
LIVROS E OBJECTOS DE ESCRIPTORIO: Saldo desta conta		152:839$100
MOVEIS E UTENSILIOS: Saldo desta conta		101:192$600
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS: Contribuição do Banco durante este semestre		83:445$600
DIVIDENDOS: Provisão para o pagamento do 21.º dividendo de 10 % a|a, ou seja 10$000 por acção, correspondente ao segundo semestre de 1936, sobre 250.000 acções integralisadas de 200$000 cada uma		2.500:000$000
PORCENTAGEM A' DIRECTORIA: Porcentagem maxima de accôrdo com os Estatutos		90:000$000
RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAES: Reserva que se constitue nesta data		3.304:735$013
FUNDO DE RESERVA: 10 % sobre Rs. 7.660:816$681, lucro liquido verificado neste semestre		766:081$668
LUCROS SUSPENSOS: Saldo que passa para o semestre seguinte		88.000:000$000
TOTAL Rs.		101.787:288$363

C R E D I T O

LUCROS SUSPENSOS: Saldo que passou em 30 de Junho de 1936		87.000:000$000
LUCROS: Verificados neste semestre	20.523:289$663	
MENOS: Juros e descontos pertencentes ao semestre seguinte	5.736:001$300	14.787:288$363
TOTAL Rs.		101.787:288$363

São Paulo, 9 de Janeiro de 1937 — Contador: (a.) JOSE' APPARICIO DELGADO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO pelos seus membros effectivos no final assignados, em obediencia ao disposto nos seus Estatutos, procedeu á verificação do saldo existente em especie na sua Caixa, em 31 de Dezembro de 1936, achando-o exacto e em perfeita concordancia com a demonstração da escripturação na mesma data.

Examinou o Balanço e documentação annexa referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1936, encontrando-os exactos e em perfeita ordem, cabendo-lhe salientar os seguintes factos:

a) — O valor das apolices do Reajustamento Economico constante da rubrica "Titulos e Immoveis de Propriedade do Banco" foi depreciado de rs. 10.444:511$700, correspondente á differença entre o seu valor nominal e o da sua cotação em 31 de Dezembro de 1936, tendo sido feito esse abatimento com parte das Reservas anteriormente constituidas para esse fim.

Esta depreciação influiu preponderantemente na diminuição que se verifica na conta "Reserva para prejuizos Eventuaes".

Nos demais titulos e immoveis, em face das depreciações feitas nos Balanços anteriores, não se tornou necessario qualquer outro abatimento.

b) — Foi levada a "Prejuizos Verificados", no 2.º semestre, a importancia de rs. 3.309:324$460, proveniente, em sua quasi totalidade, de quitações concedidas pelo Banco por força da lei sobre Reajustamento Economico da Lavoura.

Assim, resolve a approvação dos mesmos, juntamente com todas as operações do anno examinado, consignando um voto de louvor á Directoria do Banco, bem assim como aos seus dignos auxiliares, pelo resultado apurado.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1937. (a) CELSO TORQUATO JUNQUEIRA
ALCEBIADES DE TOLEDO PIZA
PAULO DE ALMEIDA NOGUEIRA

Banco do Estado de São Paulo

Relatorio annual a ser apresentado á Assembléa Geral Ordinaria em 30 de Março de 1937

(Conclusão da pagina anterior)

tabelecimento, as operações dessa natureza, são entretanto, já bastante expressivas as cifras a seguir, e que constituem um resumo do movimento dos titulos girados não só sobre esta praça como tambem sobre o interior.

Annos	Titulos	Importancias
1934 . . .	74	28:250$000
1935 . . .	7.004	14.290:148$900
1936 . . .	9.181	29.806:251$400

COBRANÇAS

Dispondo de correspondentes em todo o paiz, está perfeitamente apparelhada esta secção para acolher e movimentar qualquer quantidade de titulos. O seu movimento durante o anno foi o seguinte:

Janeiro . .	551 titulos	1.276:747$200
Fevereiro .	659 titulos	1.240:677$100
Março . . .	980 titulos	1.473:239$800
Abril . . .	707 titulos	1.649:810$500
Maio . . .	1.678 titulos	2.510:120$200
Junho . .	1.348 titulos	2.163:000$000
Julho . . .	1.902 titulos	3.209:746$800
Agosto . .	1.287 titulos	2.391:218$200
Setembro	1.447 titulos	2.594:165$000
Outubro .	1.362 titulos	2.049:305$100
Novembro	1.410 titulos	2.631:805$600
Dezembro	1.382 titulos	18.248:565$500
	14.713	41.438:410$900

RECEBIMENTO DE IMPOSTOS

Acreditamos não ter sido até agora devidamente comprehendido pelo grande publico o alcance da sábia providencia posta em pratica por s. exa. o sr. dr. Clovis Ribeiro, m. d. secretario da Fazenda, permittindo que os impostos estaduaes, á semelhança do que acontece em varios paizes sejam pagos tambem em nosso Banco mediante a apresentação, ou a remessa pelo Correio, de um simples cheque de Banco, ou deposito em dinheiro.

Ainda é bastante diminuto o numero daquelles que nos procuram para tal fim, preferindo, ao invés, esperar horas inteiras nas interminaveis filas que se formam em frente aos "guichets" das repartições arrecadadoras do Estado, as quaes como é natural, ficam materialmente inhibidas de dar vasão ao elevado numero de contribuintes, maximé pelo facto de, como é costume, os mesmos deixarem sempre para os ultimos dias o pagamento dos seus impostos, o que occasiona um verdadeiro congestionamento dos serviços, praticamente impossivel de ser evitado.

Julgamos, entretanto, que essa comprehensão irá aos poucos se impondo, por si mesma, no espirito dos contribuintes e assim, num futuro não remoto, chegaremos a attingir a perfeição daquelles paizes.

CAMBIO

Dentro dos limites e restricções existentes, foi, sem duvida, de apreciavel relevo, no exercicio em apreço, a actuação do Banco no mercado cambial.

As operações continuaram a se desenvolver em escala ascendente, como demonstram as seguintes cifras:

	Vendas	Compras	Carteira Cobrança Estrangeira Titulos Cobrados
1934	63.979:158$700	65.020:810$000	6.090:642$600
1935	167.282:330$300	161.308:361$000	19.992:285$800
1936	270.090:007$400	272.906:247$400	24.175:442$800

CONSOLIDADAS PAULISTAS

Grande e intensa tem sido a cooperação que o Banco vem prestando ao Governo do Estado para o pleno successo da collocação dessas apolices, estando, por essa razão, a nosso cargo com perfeita efficiencia, o serviço de controle e venda das mesmas, resgate de juros, pagamento de premios, etc.

No intuito de melhor cooperar com o governo do Estado na consolidação de sua divida fluctuante em 3 de Outubro p. p. resolveu a Directoria adquirir, por compra, do Thesouro, o saldo das suas apolices em nosso poder, no total de 245.354 titulos.

Intenso tem sido o trabalho do Banco, quer na Capital, quer no Interior, por intermedio de sua filial, agencias e correspondentes, para a collocação entre as camadas populares, das apolices de nossa propriedade, o que vem sendo feito, aliás, com successo.

Temos o prazer de confirmar aos senhores Accionistas que, no sorteio realisado no dia 31|12|36 fomos contemplados com 13 premios, num total de 1.111:000$000, inclusive o maior de 1.000 contos de réis.

FILIAL DE SANTOS

Sob a gerencia do dr. Paulo de Camargo, antigo e prestimoso auxiliar do Banco, designado pela Directoria para substituir o titular effectivo, sr. Armando A. Alcantara, licenciado para exercer as funcções de Director Gerente do nosso Banco, para que foi eleito em 11 de Maio de 1936, accentuaram-se os indices do desenvolvimento economico daquella nossa Filial.

O volume e as cifras de suas operações attestam, á saciedade, a parte saliente que a alludida Filial teve nas actividades do commercio de café daquella importante praça do nosso Estado.

Assim é que da resenha dos negocios levados a effeito durante o anno de 1936, podemos alinhar os seguintes algarismos:

CONCESSÃO DE CREDITOS

Ao expirar o anno de 1935 tinha a Filial applicado em Contratos de Conta Corrente Garantida a somma de 8.020:000$000. Em igual época do anno de 1936, aquella parcella estava elevada a 9.220:000$000; com garantia, na sua quasi totalidade, de conhecimentos ferroviarios de café.

TITULOS DESCONTADOS

Muito significativo foi o movimento de titulos descontados — promissorias e saques — em sua maior parte garantidos com conhecimentos ferroviarios de café, que abrangeram 1.506 titulos no valor de 57.525:662$600; quantia bem superior á que em 1935 — 31.574:319$500 — correspondeu ás operações da mesma natureza.

TITULOS EM COBRANÇA

Apreciavel se apresentou o movimento da sua Carteira de Cobrança, tendo para isso concorrido de maneira efficaz a installação das agencias de Catanduva, Baurú e Braz, conforme se verifica da seguinte demonstração:

Matriz	14.067:160$150
Catanduva	7.060:105$800
Baurú	2.793:757$200
Braz	17:555$400
Diversos	426:516$600
	24.365:096$150

DESCONTO DE FACTURAS

Embora não tenha ultrapassado a cifra do anno anterior, o total das 1.022 facturas descontadas no exercicio, na importancia de 37.315:169$600 não deixa de evidenciar o bom volume dessas transacções.

ADIANTAMENTOS SOBRE WARRANTS

Attingiram a 8.400:835$000, correspondentes a 131.918 saccas de café, os adiantamentos sobre "warrants" no transcurso do anno findo.

CONHECIMENTOS FERROVIARIOS DE CAFE'

Durante o exercicio o movimento de entradas e sahidas de conhecimentos ferroviarios attingiu a 3.661.815 saccas.

CAMBIO

As compras e as vendas de cambio do anno sommaram 136.082:605$300, representadas por 1.886 contratos. Os saques emittidos, em numero de 342, alcançaram a cifra de 28.496:635$300. De outro lado, por força das compras effectuadas, foram pagas e remettidas para o Exterior 1.735 letras de exportação, no total de 92.912:515$900.

AGENCIAS

Das agencias installadas desde 1935, as de Baurú e Catanduva já evidenciaram, com o seu apreciavel movimento, o acerto da deliberação tomada pela Directoria com a sua criação.

A contribuição de ambas, nas operações de saques, descontos, cobranças, contas correntes, emissão de cheques, ordens de pagamento, etc., constituiu um valioso amparo e incremento ás actividades agricolas e commerciaes das zonas em que estão localisadas.

Estamos convictos, pelas observações colhidas, de termos bem preenchido com essa providencia uma positiva deficiencia que se verificava em a nossa organisação, sentindo-nos, por isso, ainda mais encorajados para proseguir no programma que nos traçamos no que concerne á abertura de agencias no interior do nosso Estado e fóra delle.

Esperamos que resultados igualmente compensadores venham a ser obtidos pelas nossas Agencias de Avaré, inaugurada officialmente em Janeiro deste anno, Araçatuba e Campo Grande, esta ultima no Estado de Matto Grosso, prestes a serem abertas e cuja inauguração marcada para o proximo mez de Abril.

A Agencia do Braz, inaugurada em fins de Outubro ultimo, tambem está apresentando promissoras perspectivas e tudo nos leva a crer que no decorrer deste anno, mercê do dedicado trabalho da sua esforçada administração, apresentará um resultado satisfactorio e compensador.

Desejamos assignalar, como um sadio principio administrativo adoptado pela Directoria do Banco, que o preenchimento dos cargos de gerente contador e outros, das agencias se tem processado sempre pelo aproveitamento de elementos do proprio quadro de funccionarios do Banco.

Esses funccionarios, assim distinguidos pela Directoria, têm correspondido plenamente á confiança nelles depositada.

SECÇÃO LEGAL

O augmento de serviço verificado em geral no Banco não deixou de reflectir-se, de maneira sensivel, no trabalho desenvolvido pela Secção Legal. Durante o anno foram lavradas nas mesmas de 317 escripturas, das quaes 162 de Penhor Agricola, tendo sido encaminhados ás secções respectivas 273 pareceres, attingindo a 475 o numero de cartas e consultas transitadas pela Secção e a 56 o de pareceres emittidos, com 1.379 "dossiers" compulsados.

ADMINISTRAÇÃO DO BANCO

Em reunião realizada em 2 de maio p. p. resolveu a Directoria, de accôrdo com os nossos Estatutos, designar o Director da Carteira Hypothecaria, sr. Antonio de Araujo Novaes Junior para exercer o cargo de vice-presidente do Banco accumulativamente com as funcções que, com elevado descortino, já vinha exercendo.

Como é do conhecimento dos senhores accionistas, na assembléa geral ordinaria realizada em 30 de março p. findo, em virtude do crescente desenvolvimento das operações do Banco, foi criado mais um lugar de Director da Carteira Hypothecaria, para o qual foi eleito, na assembléa effectuada em 11 de maio p. p., o sr. Pergentino de Freitas, que com capacidade e efficiencia vinha desempenhando o cargo de Director Gerente do Banco.

Para a vaga assim aberta foi escolhido, nessa mesma assembléa, o sr. Armando A. Alcantara, antigo funccionario do Banco, que com destacado brilho se encontrava ha varios annos á testa da Gerencia da Filial de Santos.

Para melhor efficiencia dos serviços resolveu a Directoria criar novamente, o cargo de Gerente, que havia sido anteriormente extincto, para o qual foi nomeado o antigo, competente e operoso funccionario sr. Mario Morandi, que, de ha muito, desempenhava as funcções de Sub-Gerente.

A PASSAGEM DO PRIMEIRO DECENNIO DA REORGANIZAÇÃO DO BANCO

Possivelmente vos interessa da publicação feita na imprensa desta capital, dos balancetes comparativos do mez de novembro de 1926 e o de novembro de 1936, por occasião da passagem do 10.º anniversario da reorganização do nosso Banco.

Deante da eloquencia muda, mas impressionante, dos algarismos dessa publicação, reproduzida em annexo neste Relatorio, estamos certos de que poderieis e saberieis ajuizar, num relance, sobre a grande expansão e merecida prosperidade do nosso estabelecimento.

Apresentamos, pois, um sincero agradecimento a todos quantos contribuiram, directa ou indirectamente, para a grandeza deste instituto, principalmente a vós senhores Accionistas, e aos funccionarios do Banco que tão solicitos se têm revelado no cumprimento de seus deveres.

E contemplando, com justificado jubilo, a longa estrada já palmilhada com exito, preparemo-nos para nella proseguir com igual enthusiasmo e redobrada confiança em nossos destinos, acompanhando de perto o desenvolvimento crescente do nosso Estado.

MUDANÇA DO BANCO PARA OUTRO PREDIO

Conforme é do vosso conhecimento, a exiguidade de espaço com que desde alguns annos vem lutando o Banco chegou, ultimamente, a um ponto que não admittia mais protelações.

Depois de varios estudos sobre o assumpto, a Directoria se fixou na acquisição do Edificio João Briccola, sito á praça Antonio Prado, operação que levou a effeito. Dentro de dois annos, espera a Directoria que o Banco se encontre condignamente installado ali, melhor servindo á sua, já agora, larga clientela.

PESSOAL

Em virtude das exigencias do movimento sempre crescente das actividades do Banco, em todos os seus departamentos, em novembro p. p., foi levado a effeito o segundo concurso para a admissão de funccionarios, tendo sido approvados 43 candidatos, dos quaes mais da metade já foi aproveitada.

E' justo que consignemos aqui os nossos agradecimentos aos funccionarios do Banco pelos bons serviços prestados, com inexcedivel dedicação e competencia, durante o exercicio ora relatado.

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Conforme se verifica pela demonstração da conta de Lucros e Perdas, o Banco obteve durante o anno o seguinte lucro:

1.º semestre	12.670:396$867
2.º semestre	14.787:288$363

que, depois de meditado exame, teve a seguinte distribuição:

Despesas Geraes (incl. impostos)	6.613:977$185
Prejuizos verificados .	3.812:232$490
Depreciações	857:289$350
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	172:225$100
Dividendos de 10 % . .	5.000:000$000
Porcentagem á Directoria	170:341$200
Reserva para Prejuizos Eventuaes . . .	6.231:423$807
Fundo de Reserva . .	1.600:196$098
Lucros Suspensos . .	3.000:000$000
	27.457:685$230

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Durante o anno de 1926 houve o seguinte movimento de transferencia de acções do Banco:

Por caução	637
Por venda	3.627
Por baixa de caução . .	1.092
Por herança	95

com cotações que variaram entre . . 350$000|360$000.

São esses, senhores Accionistas, os principaes aspectos do trabalho realizado durante o exercicio bancario de 1936, para o bom exito do qual, tendo sempre no espirito as responsabilidades da honrosa investidura, démos o melhor de nossos esforços e energias.

São Paulo, 28 de março de 1937.

ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO
Presidente.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

Com a presença de representantes dos srs. governador do Estado, secretario da Segurança Publica e bispo auxiliar da diocese, sr. gerente commercial da Companhia Telephonica, directores de varias estações de radio desta capital, numerosos convidados, commerciantes, industriaes, varias exmas. familias, representantes da imprensa, etc., realizou-se no sabbado passado, ás 15 horas, á rua 11 de Agosto, 31, a inauguração da secção commercial da Radio Educadora Paulista — "Casa REP" — a cujo cargo se acha em São Paulo a representação de numerosas fabricas americanas, inglezas, allemãs, canadenses, japonezas, etc., de artigos radiophonicos e de electricidade em geral.

Na mesma occasião, a Radio Educadora, que é superintendida pelo sr. dr. Ary de Sousa Carvalho, inaugurou seu elegantissimo estudio do centro da cidade, destinado a demonstrações e ao novo programma "Hora da Fazenda" que, organizado para servir aos interesses das classes productoras do Estado, começará a ser irradiado a partir do dia 6 de abril entrante, comportando palestras agricolas por technicos dos departamentos particulares e officiaes, lavradores, etc.

Falando ao microphone do novo estudio, o dr. Ary de Sousa Carvalho dirigiu uma carinhosa saudação á imprensa da capital e do interior, bem como a todos os ouvintes da Radio Educadora Paulista.

Aos convidados foi offerecida uma lauta mesa de doces e refrescos.

LYCEU JORGE TIBIRIÇA

Será dada hoje no Lyceu Jorge Tibiriçá a primeira aula de tachygraphia do curso que o professor Lazaro Maria da Silva vae ministrar naquelle estabelecimento de ensino.

O curso que se destina ao quarto anno gymnasial e ás ultimas series de madureza, funccionará gratuitamente, sem prejuizo da seriação regulamentar.

Será adoptado o methodo seguido no Congresso Estadual e que foi introduzido officialmente em São Paulo pelo dr. Horacio Sabino.

O ACCORDO ITALO-YUGOSLAVIO

A ITALIA FARA' CONCESSÕES ESPECIAES A'S MINORIAS YUGO-SLAVAS

BELGRADO, 29 (A. B.) — Espera-se aqui, nos circulos politicos, como consequencia logica do accordo italo-yugoslavo, que serão feitas concessões especiaes ás minorias yugo-slavas na Italia. Acredita-se que a Italia, continuando na sua generosa politica das minorias, permittirá o restabelecimento da imprensa das minorias yugo-slavas e o livre uso da lingua yugo-slava nas festividades religiosas, da instrucção particular em lingua slava e o restabelecimentos das sociedades culturaes particulares yugo-slavas.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

As malas aéreas do Chile, Argentina e Uruguay, transportadas por avião correio desta companhia que partiu de Buenos Aires domingo, chegaram em São Paulo hontem, ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do sul do Brasil.

CORREIO AEREO CONDOR

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o sul do paiz e Republicas Platinas.

Cargas aéreas para as escalas em territorio nacional serão recebidas até ás 16 horas.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

FALLECIMENTO

JOSE' DA SILVEIRA NEUBER — Falleceu hontem, ás 13 horas, o joven José da Silveira Neuber, filho do capitão José Pacheco Neuber, membro do Directorio do P. R. P. de Dois Corregos e de d. Candida da Silveira Neuber, já fallecida. O finado deixa os seguintes irmãos: Octavio da Silveira Neuber, casado com d. Maria de Carvalho Neuber; d. Lazinha Neuber de Oliveira, casada com o dr. João de Oliveira; d. Herminia Neuber de Toledo, casada com o sr. Virgilio Pompeu de Campos Toledo; Luperclo da Silveira Neuber, casado com d. Eliza Pacheco Neuber; Plinio da Silveira Neuber, casado com d. Branca de Campos Neuber; Argemiro da Silveira Neuber, casado com d. Laura Simões Neuber e d. Wilma Neuber Romeiro, casada com o dr. Aloysio Gonzaga Romeiro. O corpo seguiu pela estrada de rodagem para Dois Corregos onde será sepultado no cemiterio local, hoje, ás 11 horas.

VIDA JUDICIARIA

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 1.ª CAMARA: — Presidencia do sr. desembargador Julio de Faria. Procurador Geral do Estado, sr. dr. Vicente de Azevedo. Secretariada pelo director sr. Joaquim Schmidt. A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Hermogenes Silva, Marcio Munhos, Azevedo Marques, Ferreira França e convocado o sr. desembargador Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Paulo Passalacqua ao sr. desembargador Marcio Munhos: apps. 2, 31,130 e 130 e 165 da Capital, 51,141 e 142 de Santos, 112 e 114 de Igarapava, 121 de Ribeirão Preto, 196 de S. Sebastião, 36 de Tatuhy, 77 de Faxina. Ao sr. desembargador Ferreira França: app. 133 da capital. Devolvidos ao sr. desembargador Hermogenes Silva: apps. 21547 da capital, 21623 e 21639 de Santos, 21427 de Bragança, 21555 de Sorocaba, 21699 de Igarapava. Feitos civeis: ao sr. desembargador Mario Guimarães: embs. 21640 da capital. Ao sr. desembargador Marcellino Gonzaga: embs. 21640 da capital. Ao sr. desembargador Armando Fairbanks: embs. 21425 de Santos, 21177 de Ribeirão Bonito. Ao sr. dr. Oswaldo Pinto, app. 204433 de Jaboticabal. Ao sr. dr. Renato Gonçalves: embs. 20000 de Assis. O sr. desembargador Marcio Munhos ao sr. desembargador Azevedo Marques: recursos 7237 e 7305 da capital, apps. 25, 134, 214, 21624, 21652, 21664, 21672 e 21764 da capital, 153 de Pederneiras, 21420 de Bragança. Ao sr. desembargador Hermogenes Silva: recursos 7312 da capital, 7212 de S. Roque, apps. 21211, 21231, 21461, 21519 e 21615 da capital, 21319 de S. Cruz do Rio Pardo. Ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: recursos 232 da capital, apps. 167 da capital, 110 de S. Cruz do Rio Pardo, 122 de Sertãozinho, 140 de Santos, 21815 de Sorocaba. A' mesa para julgamento: app. 225 de Itu'. Devolvidos com accordãos: rec. 7316 de Novo Horizonte, apps. 21356, 21432, 21464, 21580 e 21676 da capital, 49 de Bauru', 75 de Pirajuhy, 123 de Rio Preto, 139 de Ituverava, 21709 e 21727 de Santos, 21765 de Jundiahy, 21016 de Sorocaba, 137, 21404 e 21763 da capital, 5 de Sorocaba, 21748 de Avaré. O sr. desembargador Azevedo Marques ao sr. desembargador Ferreira França: apps. 85, 166 e 175 da capital, 161 de Santos, 220 de Jacarehy, 255 de Itu'. Ao sr. desembargador Marcio Munhos: apps. 23, 26, 33, 21544, 21828 da capital, 206 de Descalvado, 227 de Presidente Prudente, 21308 de Pindamonhangaba, 21336 de Casa Branca, 21668 de Sta. Cruz do Rio Pardo. Ao cartorio com despacho: rec. 116 da capital. O sr. desembargador Ferreira França ao sr. desembargador Hermogenes Silva: app. 201 de Santo Anastacio. Ao sr. desembargador Azevedo Marques: recursos 200 da capital, 256 de Monte Aprazivel, apps. 91 e 146 da capital, 55 e 56 de Santos, 70 de Jacarehy, 178 de Araçatuba, 198 de Sta. Branca, 221 de Ituverava. Devolvidos com accordãos. rec. 93 da capital, apps. 117 da capital, 108 de S. Carlos, 109 de Monte Aprazivel, 160 de Jundiahy, 163 de Garça, 202 de Bebedouro, 21710 de Santos.

JULGAMENTOS — "Habeas-Corpus": — Relatados pelo sr. presidente: 78 — MOGY DAS CRUZES — Paciente, dr. Lavindo Ferreira Brandão. Adiado a pedido do sr. desembargador Azevedo Marques. 79 — CAPITAL — Paciente, Milton Lopes. Não se tomou conhecimento. 82 — CAPITAL — Pacientes, Antonio e Miguel Lagrosa. Negou-se a ordem contra o voto do sr. desembargador Azevedo Marques. 84 — ITARARE' — Paciente, Elvira Corrêa. Negou-se a ordem. 85 — CAPITAL — Paciente, Mauricia de Camargo. Negou-se a ordem. 87 — FAXINA — Paciente, Fausto Macruz. Negou-se a ordem. 88 — CAPITAL — Paciente, Frans Probst. Negou-se a ordem. 89 — CAPITAL — Paciente, Marcellino Rodrigues. Negou-se a ordem. 90 — CAPITAL — Paciente, José Augusto de Moura. Concedeu-se a ordem, para o fim de ser o paciente internado em colonia correccional, cessando o constrangimento em que se acha. 91 — PEDERNEIRAS — Paciente, Colombo Magnani. Julgou-se prejudicado o pedido. 94 — CAPITAL — Paciente, Julio Salgueirosa. Negou-se a ordem contra o voto dos srs. desembargadores Ferreira França e Julio de Faria. Designado o sr. desembargador Azevedo Marques para redigir o accordam. 96 — CAPITAL — Paciente, Victor Manuel Bovo. Negou-se a ordem. Recursos de "Habeas-Corpus": — Relatados pelo sr. presidente. — 97 — S. JOSE' DO RIO PARDO — Recorrente, Rosario Campioto e outros; recorrido, o Juizo. Converteu-se o julgamento em diligencia afim de que o pedido seja convenientemente processado. 100 — MARILIA — Recorrido, Celio Fernandes; recorrente, o Juizo ex-officio. Negou-se a ordem. Mandado de Segurança: — 92 — CAPITAL — Recorrente, dr. José Perrucci Junior. Recorrido, o dr. Juiz de Direito, presidente do Tribunal do Jury. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Negou-se o mandado de segurança pelo voto de desempate contra o dos srs. desembargadores Ferreira França e Azevedo Marques. Em seguida o sr. desembargador Julio de Faria transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Hermogenes Silva. Appellações Criminaes: — 21631 — SANTOS — Appellante, Dyonisio Francisco de Almeida. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Adiado para o voto do sr. desembargador Azevedo Marques. 79 — FAXINA — Appellante, dr. Juiz de Direito ex-officio e a Justiça. Appellado, Pedro Mariano Dinis. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Negaram provimento á appellação da Promotoria e deram á appellação do dr. Juiz de Direito. Votação unanime. 162 — PARAGUASSU' — Appellante, Jorge de Sousa Lima. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Deram provimento. Votação unanime. 197 — S. SEBASTIÃO — Appellante, o dr. Juiz de Direito ex-officio. Appellado, José Ferreira Dias. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Deram provimento para annullar o processo desde o libello inclusive. Votação unanime. 21583 — IGARAPAVA — Appellante, a Justiça. Appellado, Ulysses de Oliveira Campos, vulgo "Lysinho". Deram provimento. Votação unanime. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. 136 — CAPITAL — Appellante, Luiz Bouças. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Negaram provimento. Votação unanime. 21713 (embargos de declaração) — CAPITAL — Embargante, José Maria Pereira. Embargada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Rejeitaram os embargos. Votação unanime. 21802 — BOTUCATU' — Appellante, Benedicto de Lima ou Benedicto Marcolino. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. 9 — SANTOS — Appellante, Silverio Gil Almeida. Appellada, a Justiça. Relator o sr desembargador Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. 38 — TATUHY — Appellante, dr. Juiz de Direito ex-officio e a Justiça. Appellado, Pedro Feliciano Vieira, conhecido por Pedro Paes de Camargo. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Negaram provimento á appellação da Promotoria Publica e deram á do dr. Juiz de Direito. Votação unanime. 80 — S. ROQUE — Appellantes, Benedicto de Camargo Domingues e a Justiça. Appellados, a Justiça e Benedicto de Camargo Domingues. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento á appellação da Promotoria Publica e julgaram prejudicada a do réo. Votação unanime. 49 — JUNDIAHY — Appellantes, Alberto Paccioni e Braulino Neves. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Negaram provimento ás appellações. Votação unanime. 169 — CAPITAL — Appellante, Oswaldo José Aulicinio. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Adiado para o voto do sr. desembargador Marcio Munhos. 189 — RIO PRETO — Appellante, Antonio Ramalho. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Adiado para o voto do sr. desembargadordor Marcio Munhos. A seguir o sr. desembargador Paulo Passalacqua, retirou-se. 21665 — CAPITAL — (embargos de declaração) — Embargante, Raphael Raucci. Embargada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Não tomaram conhecimento dos embargos. Votação unanime. Impedido o sr. desembargador Paulo Passalacqua. 21787 — CAPITAL — Appellante, Annibal Rodrigues. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Negaram provimento. Votação unanime. 21560 — STA. CRUZ DO RIO PARDO — Appellante, Alfredo Floriano. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Deram provimento para annullar o processo desde a pronuncia, inclusive. Votação unanime. 7 — CAPITAL — Appellante, Arlindo Augusto Sacramento. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Deram provimento para annullar o processo desde o libello, inclusive. Votação unanime. 8 — CAPITAL — Appellante, Antonio de Simone. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 34 — SANTO ANASTACIO — Appellante, dr. Juiz de Direito ex-officio, e a Justiça. Appellado, João Barbosa da Silva. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Deram provimento á appellação do dr. Juiz de Direito e negaram provimento á da Promotoria Publica. Votação unanime. 66 — Appellante, Lauro de Oliveira Machado. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhos. Negaram provimento. Votação unanime.

PRESIDENCIA — Afastamento — Por acto de hontem do sr. presidente da Côrte de Appellação foi concedido o afastamento, por mais um anno, nos termos do artigo 87, n. 7, da Constituição do Estado, a contar de 26 do corrente, do sr. dr. Antonio Fontes de Rezende, juiz de direito da comarca de Bebedouro.

FERIAS — Foi autorizado a gozar ferias regulamentares o sr. dr. Amarillo Rocha, juiz de direito da comarca de Ribeirão Bonito, de accordo com o seguinte despacho do sr. presidente da Côrte de Appellação — "Concedo, a partir da publicação".

CONVOCAÇÃO — Foi convocado o sr. dr. Raphael de Barros Monteiro, juiz substituto do 17º districto judicial, para integrar banca examinadora, no proximo dia 31, na comarca de Biriguy.

RECOLHIMENTO DE DINHEIRO — No mappa referente ao recolhimento de dinheiro publicado no "Diario Official" de 25 do corrente deve ser feita a seguinte rectificação no recolhimento sob numero 139: — importancia exhibida 1:705$000 e não 11:705$000. O mappa das arrematações em praças e leilões publicado no mesmo dia vae ser reproduzido por ter sahido com erros de impressão.

SECRETARIA — MOVIMENTO DE JUIZES — em 17 do corrente, o sr. dr. Fabio de Sousa Queiroz, juiz de direito da comarca de Garça, esteve em Marilia onde presidiu jury. Em 21, o sr. dr. Aderson Perdigão Nogueira, reassumiu a jurisdicção da comarca de Ibitinga, da qual se achava afastado em gozo de ferias individuaes.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS — Foram justificadas as faltas dadas em 17 e 18 do corrente e em 23, respectivamente, pelos officiaes de justiça Cesar Augusto Pereira e Paschoal Féra.

ORDEM DO DIA — JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 4.ª CAMARA AMANHÃ — Embargos de declaração — Relator o sr. desembargador Mario Masagão (2.880). 5.146 — Capital — D. Coleeta Garcia Ferreira (inventariante) e o espolio de José Garcia da Silveira. Aggravo de despacho do sr. desembargador relator — Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. 5.154 — Capital — Giovanni Solerinnie e sua mulher e dr. Desiderio Stapler. Aggravo de petição — Relator o sr. desembargador Mario Masagão (2.874) (1.071) — 274 — Capital — Dr. Henrique de Souza Queiroz e sua mulher e dr. Antonio Corrêa Barbosa Bueno e sua mulher. — Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias — (1.371) (1.080) — 317 — Capital — Pedro Gad e d. Anna Pulschen. — Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (1.072) (1.073) — 323 — Capital — Carlos Otto Streeter, sua mulher e O. R. Muller e Cia. — Relator o sr. desembargador Mario Masagão (2.867) (1.081) — 348 — Sorocaba — Pedro Henrique de Oliveira e sua mulher e outros e Maria Adahir Camara — Aggravos de instrumento: — Relator o sr. desembargador Mario Masagão (2.866) 1.079) — 1.519 — Capital — Ansarah Irmãos e Cia. Franco Paulista de Agua-Fria S. A. — Relator o sr. desembargador Mario Masagão (2.872) (1.066) — 154 — Rio Claro — Prefeitura Municipal de Rio Claro e José Abdalla — Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos (1.363) (1.005) — 231 — Biriguy — Carmo P. Campanella e José Fiorotto — Relator o sr. desembargador Mario Masagão (2.875) (2.875) — 259 — Capital — João Baptista de Souza (dr.) e sua mulher e José Melloni (dr.) sua mulher e outros — Relator o sr. desembargador Macedo Vieira (1.000) (263) — 303 — São Sebastião — The Lancashire General Investment Co. Ltd. e Neder Elias e sua mulher e outro — Appellações civeis — Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (1.078) (1.377) — 21.841 — Capital — Sant'Anna, Sousa e Cia. e Hodgkiss e Cia. — Relator o sr. desembargador Mario Masagão (2.861) (1.064) — 22.258 — Capital — Oswaldo Antunes Marques e dr. José Soares de Arruda — Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (1.070) (1.380) — 22.473 — Itú — Emil Henvich Maurer e outros e Germano Puccinelli — Relator o sr. desembargador Macedo Vieira (1.003) (2.68) — 22.509 — Capital — Horacio de Arruda Pereira e Pedro Voss — Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (1.084) (1.365) — 145 — Santos — O juizo ex-officio e d. Maria da Gloria Martins Novaes e seu marido — Embargos: relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos (1.383) (63) (954) (2.828) — 19.631 — Capital — Falchi, Papini e Cia. e Mahfuz Irmãos.

ORDEM DO DIA — JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 5.ª CAMARA AMANHÃ — Feitos adiados: appellação civel — Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira (871) (825) — 22.543 — Santos — City of Santos Improvements Co. Ltd. e d. Olivia Pinheiro — Aggravos de petição — Feitos novos: relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira (877) (829) — 284 — P. Prudente — Adelaide Balbina dos Santos e José Francisco dos Santos — 292 — Capital — Massa fallida de Salvador Secuzza e Caterina Guerrerá — Relator o sr. desembargador Vicente Penteado (842) (761) — Relator o sr. desembargador Toledo Piza (1.890) (884) — 306 — Itú — Anna Galvão de Camargo Arruda e o dr. curador geral interino — Relator o sr. desembargador Paulo Colombo (736) (1.901) — 31 — Bragança — Raul Rodrigues de Siqueira e sua mulher e Basilio Ribeiro da Corta — Aggravos de instrumento — Relator o sr. desembargador Vicente Penteado (813) (1.905) — 1.631 — Capital — Cia. Caféeira Britannica do Brasil e The Parant Trust and Finance Co. Ltd. — Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira (879) (830) — 246 — Capital — Maria Corrêa Pereira de Moraes Azevedo e Leonor Joaquina Moraes — Relator o sr. desembargador Vicente Penteado (823) (760) — 289 — Capital — Luiz Street e The British Bank of South America Ltd. e outro — Appellações civeis — Relator o sr. desembargador Toledo Piza (1.913) (885) — 21.725 — Capital — São Paulo Railway Co. Ltd. e Julio Gemignani — Relator o sr. desembargador Toledo Piza (1.897) (889) — 21.875 — P. Prudente — Joaquim Vieir ae Silva e sua mulher e Daniel Bittencourt e Silva e sua mulher — Relator o sr. desembargador Leme da Silva (434) (891) — 22.474 — Cafélandia — Amando Simões e Casa Tozan Ltd. — Relator o sr. desembargador Paulo Colombo (755) (1.902) — 22.510 — Ribeirão Preto — Jonas Venancio Martins e d. Amelia de Carvalho Martins — Relator o sr. desembargador Toledo Piza (1.896) (883) — 264 — Capital — Juizo ex-officio e cap. Euclydes Monteiro da Silva Braga e sua mulher — Embargos — Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira (856) (585) (522) (2.082) — 19.881 — Capital — cav. Caetano Zamataro e sua mulher e a Municipalidade de São Paulo — Relator o sr. desembargador Vicente Penteado (711) (571) (345) (113) — 21.891 — Capital — Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas e Giuseppe Castiglione — Appellação civel — Relator o sr. desembargador Vicente Penteado (843) (782) — 22.478 — Capital — Armando M. Proto e José Magalhães.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

Approvado tres votos de pesar — Discursos do illustre deputado padre Luiz de Abreu — Contagem em dobro do tempo de serviço para os officiaes da Força Publica

Na hora do expediente da sessão de hontem da Assembléa Legislativa, o deputado Alfredo Ellis Junior justificou o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos, de accôrdo com o art. 17 da Constituição do Estado, que, pronunciada a casa, se solicitem do executivo, isto é, da Secretaria da Saude Publica, as informações seguintes:

Quaes as providencias administrativas tomadas pelo governo do Estado em face do mau estado sanitario de diversos navios estrangeiros, aportados a Santos depois de haver sido constatado no Rio de Janeiro esse mau estado sanitario?

A discussão do requerimento foi adiada.

Em seguida foram approvados votos de pesar pelo fallecimento do engenheiro João Zeferino Ferreira Veloso, da grande educadora de Campinas, sra. Emilia de Paiva Meira e do sr. Luiz Augusto Pereira de Araujo, secretario do Tribunal de Justiça do Estado. Sobre o passamento da sra. Emilia de Paiva Meira, o illustre deputado padre Luiz de Abreu, da bancada do Partido Republicano Paulista, proferiu a notavel oração que por falta de espaço, publicaremos amanhã.

A seguir, o illustre parlamentar do Partido Republicano Paulista, sr. Alfredo Ellis Junior, occupou novamente a tribuna. Disse, inicialmente, que iria apontar, mais uma vez, o regime de favoritismo do governo instituido depois de 1930. Depois de accentuar que a sua critica teria que attingir a um seu gratissimo amigo, que foi seu commandante durante a revolução constitucionalista de 1932, o tenente-coronel Virgilio Ribeiro dos Santos.

Amanhã, publicaremos esse discurso, o que não fazemos hoje, por absoluta falta de espaço.

Antes de encerrados os trabalhos, um representante da maioria procedeu á leitura de uma carta em que o sr. Moraes Barros Filho contestou affirmativas feitas da tribuna da Assembléa Legislativa pelo illustre deputado Alfredo Ellis Junior, sobre o caso do afastamento do engenheiro Probo Falcão Lopes.

Ainda por falta de numero, não póde ser votada, na sessão de hontem, a materia da ordem do dia.

Em explicação pessoal, o illustre deputado Cesar Salgado leu um telegramma do brilhante deputado Sebastião Medeiros em que este illustre parlamentar do Partido Republicano Paulista justificou a sua ausencia.

Associação Commercial dos Varejistas

INSTALLAÇÃO DE UM POSTO DE ALISTAMENTO ELEITORAL

A Associação Commercial dos Varegistas acaba de installar á rua General Carneiro, 31, sobrado, um posto destinado ao alistamento eleitoral dos seus associados. Funccionará o posto de 8,30 ás 18 horas, diariamente.

Iniciativa das mais louvaveis, pelo seu objectivo de alto valor civico, merece ser applaudida e imitada por todos quantos se disponham a concorrer, com o voto, para a escolha dos dirigentes da coisa publica.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a ... 22$700, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Calmo quanto ao movimento e estavel quanto aos preços, funccionou hontem o disponivel. A actividade dos exportadores foi reduzida, uma vez que as encommendas do exterior foram poucas ainda, por não haver confiança bastante para que os mesmos retomem suas compras, apesar de se acharem com os estoques diminuidos. Para que novamente se imponha a confiança, necessario se torna que o Departamento continúe a sustentar as cotações do termo em nossa Bolsa, por mais algum tempo, sem desfallecimentos.

ENTREGAS DIRECTAS — Este mercado está funccionando irregularmente, porque, depois dos acontecimentos de fevereiro, os preços como é sabido baixaram verticalmente e nos negocios de entregas directas não havendo controle official, nem margens, porque são negocios realizados de firma, confirmados pela simples troca de uma carta, subsiste agora o receio de que não sejam taes negocios passiveis de bôa liquidação. Esse o motivo pelo qual sendo as cotações vigentes de 22$300 por 10 kilos para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho a dezembro deste anno, foram hoje feitas liquidações, para pagamento á vista das differenças verificadas, a .. 25$000 por 10 kilos!!

TERMO — O mercado de café a termo, hontem, ás 10.30 horas, na abertura da Bolsa Official de Café, para o contracto A funccionou estavel, sem negocios e com alta de $500 para abril, apenas. O contracto C foi declarado calmo, com vendas de 1.000 saccas e com baixa de $200 para março, apenas. O contracto B foi declarado estavel, sem vendas e com alta de $100 para junho, apenas. Março para os tres contractos foi cotado pela ultima vez. No prégão de fechamento, ás 15.30 horas, o contracto A foi declarado estavel, com vendas de 500 saccas e com altas de $150 para abril, $125 para maio e $025 para junho. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. Entrou para o quadro o mez de dezembro, ficando a cotação, a 23$975. O contracto C funccionou calmo, com vendas de 500 saccas e com baixa de $125 para abril, apenas dezembro aprégoado pela primeira vez, este mez, ficou a 23$050. O contracto B funccionou calmo, sem negocios e com alta de $200 para maio e com baixa de $050 para setembro. Entrou para o quadro o mez de dezembro, ficando a cotação a 20$800.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 29:

	Abert.	Fechto.
Março	23$450	—
Abril	24$125	24$275
Maio	23$875	24$000
Junho	23$975	24$000
Julho	24$075	24$075
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$000
Novembro	23$975	23$975
Dezembro	—	23$975
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas	—	500

Vendas a termo

Hoje	500
Desde 1.º do mez	2.500
Desde 1.º de julho	85.500

Certificados expedidos:

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	11.000
Idem, no mez passado	84.000
Total	95.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	95.000

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Março	20$200	—
Abril	20$250	20$250
Maio	20$400	20$000
Junho	20$900	20$900
Julho	20$850	20$850
Agosto	21$025	21$025
Setembro	21$475	21$425
Outubro	21$1050	21$050
Novembro	20$800	20$800
Dezembro	—	20$800
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	—
Desde 1.º do mez	27.000
Desde 1.º de juho	1.925.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	5.500
No mez corrente	24.000
No anno passado	102.500
Total	532.000
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	532.000

CONTRACTO "C"

Cotações

Março	23$050	—
Abril	23$250	23$125
Maio	23$450	23$450
Junho	23$550	23$550
Julho	23$575	23$575
Agosto	23$600	23$600
Setembro	23$550	23$550
Outubro	23$400	23$400
Novembro	23$050	23$050
Dezembro	—	23$050
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Calmo

VENDAS A TERMO

Hoje	1.500
Desde 1.º do mez	261.000
Desde 1.º de julho	3.031.000

Exportador — Certificados expedidos	Hoje
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	15.000
Idem, idem, desde 1.º do do corrente	106.500
Idem, idem, nos mezes passados	419.500
Total	541.000
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	541.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 29.

	Saccas
Paulista	6.484
Sorocabana	1.952
Regulador São Paulo	8.516
Regulador Santos	15.500
Campo Limpo	4.844
Regulador Pary	445
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	473
Moóca	—
Total	38.215
Total	18.825

	Saccas
Desde 1.º do mez	496.138
Desde 1.º de julho	6.389.246

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 29	F|domingo
Desde 1.º do mez	F|domingo
Desde 1.º de julho	F|domingo

ENTRADAS

	Saccas
Em 27	46.015
Desde 1.º do mez	497.442
Desde 1.º de julho	6.531.127
Média	22.611

Em egual data do anno passado:

Em 27	83.886
Desde 1.º do mez	810.253
Desde 1.º de julho	8.366.104
Média	33.812

EXISTENCIA

	Saccas
Em 27	2.127.345
No anno passado: Em 27	2.203.273

DESPACHO

Em 29	44.219
Desde 1.º do mez	711.638
Desde 1.º de julho	6.882.258

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 29	F|domingo
Desde 1.º do mez	F|domingo
Desde 1.º de julho	F|domingo

EMBARCADO

	Saccas
Em 27	116.177
Desde 1.º do mez	596.186
Desde 1.º de julho	6.127.534

Em egual data do anno passado:

Em 27	46.115
Desde 1.º do mez	728.628
Desde 1.º de julho	8.368.731

NOTA — Café Embarcado e Despachado fornecido pelo D. N. C.

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.989:855$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.989:855$000

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	32.024:475$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	32.024:475$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 29.

Portos:	Saccas:
Aalesund	115
Antuerpia	750
Baltimore	966
Bergen	150
Buenos Aires	1.366
Copenhague	875
Dantzig	150
Gefle	375
Gothemburgo	1.458
Hamburgo	375
Havre	3.802
Helsingborg	310
Kalmar	125
Karlstad	125
Kolding	170
Montevidéo	150
Norfolk	256
Nova York	24.275
Oslo	50
Randers	166
Stockholmo	1.687
Tristed	100
Varberg	125
Strasburgo por Antuerpia	125
Cabotagem	38.038
Cabotagem, 33 kilos e	0
Consumo isento, 30 kilos e	4
Total, 9 kilos e	38.043

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	6.850
American Coffee Corp.	10.150
Barros Camargo e Cia. Ltd.	125
Barros Penteado e Cia.	100
Companhia Leme Ferreira	663
Companhia Prado Chaves	625
E. Johnston e Co. Ltd.	825
Export. Café Brasil Ltd.	500
Exp. Rubiac Ltd.	500
H. La Domus e Cia.	500
Hard, Rand e Co.	6.002
J. G. Martins e Cia. Ltd.	125
Junqueira Meirelles e Cia.	1.125
Lima, Nogueira e Cia.	266
Luiz Ferreira e Cia.	125
Mac. Laughlin e Co.	800
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	583
Nioac e Comp. Ltd.	638
Osvaldo Ferreira e Cia.	1.000
Ray Deininger e Cia Ltda	2.000
Sampaio Bueno e Cia	875
Sociedade Anonyma Levy	753
Soc. Mog. Export. Ltda.	250
Soc. Nac. Export. Ltda.	687
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.846
Vidigal, Prado e Cia.	1.846
Cabotagem, 33 kilos e	0
Consumo isento, 36 kilos e	4
Total, 9 kilos e	38.042

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 29.

Portos:	Saccas:
Nova York	7.085
Nova Orleans	6.066
S. Francisco	5.702
S. Pedro	1.350
Copenhague	6.551
Portland	799
Los Angeles	2.778
Vancouver	250
Seatle	375
Consumo de bordo, 6 kilos e	4
Total, 6 kilos e	31.851

Almeida Prado e Cia.	2.375
American Coffee Corp.	4.905
Companhia Leme Ferreira	1.140
Cia. Paulista de Export.	250
Cia. Prado Chaves	1.250
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.992
Export. Café Brasil, Ltd.	500
Exportação Rubiac Ltd.	675
H. La Domus e Cia.	2.026
Hard, Rand e Cia.	6.590
Leon Israel e Comp. S. A.	1.075
Lima, Nogueira e Comp.	542
Mellão, Nogueira e Cia.	362
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	4.323
Nioac e Cia. Ltda.	125
Paiva, Nunes e Cia.	405
Ray Deininger e Cia. Ltda.	330
S. A. Marques Ferreira	500
Soc. Nac. Export. Ltd.	750
Theodor Wille e Cia. Ltda.	469
Vidigal, Prado e Cia.	250
Zander e Cia. Ltda.	995
Consumo de bordo, diversos, 6 kilos e	4
Total, 6 kilos e	31.851

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas no dia 27 até ás 17 horas	24.259
Embarcadas no dia 27 depois das 17 horas, 6 kilos e	3.008
Embarcadas no dia 28 até ás ás 17 horas	4.584
Total, 6 kilos	31.851

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março	17$850	—
Abril	17$900	17$800
Maio	17$800	17$700
Julho	17$500	17$350
Julho	17$500	17$350
Agosto	17$375	17$300
Setembro	—	17$025
Vendas	7.500	5.000
Mercado	Estav.	Estav.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$000
Mercado	Estav.
Vendas	1.619

MOVIMENTO GERAL

RIO, 29.
Movimento do dia 25:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	8.416
Leopoldina	6.326
Armazens autorizados	5.334
Devolvidos	—
Total	20.076
Embarques de hontem	7.209

Sahidos:
Em 29:

	Saccas
Outros portos	3.556
Estados Unidos	—
Europa	2.410
Destruidas	—
Existencia	666.087

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (H.) — O mercado de café funccionou hoje estavel.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a .... 18$000

	Saccas
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	982
Cafés communs	1$800
Cafés finos	1$050

Pauta semanal:

Entraram no mercado	10.149
Existencia	666.087

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: estavel.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n. 3	20$000
Typo n. 4	19$500
Typo n. 5	19$000
Typo n. 6	18$500
Typo n. 7	18$000
Typo n. 8	17$500

	Saccas
As vendas foram de	2.299
Os embarques foram de	4.921

Nova York mandou na abertura: — baixa de 2 e no fechamento: alta de 3 a 4.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.79	10.78
Julho	10.64	10.65
Setembro	10.62	10.59
Dezembro	10.58	10.55
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 1 á 2 e baixa de 1 ponto.
Fechamento — Alta de 2 e baixa de 1 á 2 pontos.
Vendas — 20.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	N|cot.	7.23
Julho	N|cot.	7.30
Setembro	7.30	7.35
Dezembro	7.31	7.30
Mercado	Apathico	Est.

Abertura — Baixa de 3 pontos.
Fechamento — Alta de 3 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7|6	9-7|8
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4

Mercado: Inalterado.

Typo Santos n.º 4	11-1|8	11-1|8
Typo Santos n.º 7	10-3|8	10-3|8

Mercado — Inalterado.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .... 16$300
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 25 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Existencia	—	1.966
Entradas em Minas Geraes	—	165
Sahidas	—	200
Existencia	—	251.282

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio		Feriado
Julho		Feriado
Setembro		Feriado
Dezembro		Feriado
Vendas		Feriado
Mercado		Feriado

Abertura — Feriado.
Fechamento — Idem.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO
(Pfennings por 1|2 kilo)
CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro		Feriado

Marcado —.
Fechamento —.

INGLATERRA

LONDRES, 29 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	47|6	47|6
Typo 7, Rio	39|-	39|-

Mercado:
Santos: Inalterado.
Rio: Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou hontem, em condições calmas, tendo os bancos affixados a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 79$550 ou 3.1|64 d.; Nova York, 16$280; Genova, $860; Paris, $749; Madri, sem cotação; Berna, 3$715; Lisboa, $723; Buenos Aires, papel, 4$905; Montevidéo, ouro, 8$860; Berlim, 6$560; Amsterdam, 8$915; Antuerpia, ouro, 2$743 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases: a 90 d|v., Londres, 78$700 ou 3.7|128 d. e Nova York, 16$140; á vista; Londres, 78$900 ou 3.3|64 d. e Nova York, .. 16$160; cabogramma: Londres, ... 78$950 ou 3.5|128 d. e Nova York, . 16$170.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: Londres, 56$300 ou 4.1?|64 d.; Nova York, 11$520; Genova, ... $605; Madrid, sem cotação; Paris .... $520; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$6520; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$360 e Montevidéo, ouro, 6$240.

O dinheiro foi cotado nestas bases:

A' vista: Londres — 55$400 ou .... 4.11.32 d; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $505.

A' vista: Londres, 55$500 ou .... 4.43|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $510; Berlim, 3$500; Madrid, s|cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$580; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$310; Montevidéo, ouro, 6$150.

Cabogramma: Londres, 55$550 ou . 4.21|64 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil, declarou o preço de 17$900 para a compra da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras para entregas a 180 dias a 55$400 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 dias a 55$500, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 dias a $520, escudos a $500, marcos a .... 3$500, florins a 6$200, francos suissos a 2$580, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$160.

Cabogrammas, letras para entregas a 180 dias a 55$550 e dollares a 11$360.

Para saques operou: letras á vista a 56$300, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $530, marcos a 3$580, escudos a $510, florins a 6$290, francos suissos a 2$620, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$250.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado, o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Estavel, abriu e funccionou hontem o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a .... 79$950, dollares a 16$280, florins de 8$910 a 8$915, francos de $748 a $749, francos suissos de 3$709 a 3$720, marcos a 6550, belgas de 2$741 a 2$747, liras a $890, escudos de $723 a $725, pesos argentinos de 4$005 a 4$020, pesos uruguayos de 8$840 a 8$900 e yens a 4$700.

O Banco do Brasil sacava: para libras a 79$550 e para dollares a 16$280 e acceitava offertas para: libras a 90 d|v. a 78$700 e dollares a 16$140; a vista, libras a 78$900 e dollares a 16$160. Cabogrammas, libras a 78$950 e dollares a 16$170. Nessa posição foram encerrados os trabalhos, conhecendo-se durante o dia, poucos negocios, realizados na base das taxas acima.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 29 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$300
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$530
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$620
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel, á vista	56$300

CAMBIO LIVRE

Londres	79$550
Paris	$748
Portugal	$726
Italia	$895
Hamburgo Reichsmark	6$550
Nova York	16$275
Suissa	3$713
Hollanda	8$915
Argentina	4$910
Uruguay	—
Belgica	2$745
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$700
Hamburgo Verrechnunesmark	5$200
Hespanha	—
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	78$700	79$550
Paris	$710	$747
Hamburgo	6$450	6$550
Portugal	$713	$723
Nova York	16$140	16$280
Argentina	4$830	4$905
Hollanda	8$800	8$910
Uruguay	8$635	8$830
Suissa	3$680	3$708
Belgica	2$720	2$741
Italia	$810	$890
Japão	4$550	4$700

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. a — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 29 (Comtelburo)

(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York		Feriado
Genova		Feriado
Lisboa		Feriado
Paris		Feriado
Berlim		Feriado
Amsterdam		Feriado
Berna		Feriado
Bruxellas		Feriado

EDITAL

LYCEU PAN AMERICANO

(Propriedade da Escola Paulista de Medicina)

De accordo com a decisão do Departamento Nacional de Educação continuam abertas as matriculas ao Curso Complementar de Medicina, Pharmacia e Odontologia.

Os interessados serão attendidos até o dia 5 de Abril proximo futuro, á rua Visconde de Ouro Preto, 324.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (Comtelburo)

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.88-5|8	4.88-5|8
Paris	4.59-1|2	4.59-9|16
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|Cot.	N|Cot.
Amsterdam	54.75.00	54.75.00
Berlim	22.78.50	22.78.50
Bruxellas	16.84.50	16.85.50
Berlim	40.22	40.22

ARGENTINA

BKENOS AIRES, 29 (Comtelburo)

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.25 p.	16.22 p.
Vendedores	16.23 p.	16.23 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 29 (Comtelburo)

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16d.	39-13|16d.

Cambio Livre

Tavas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9 01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 29 (Comtelburo)

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$550	79$550
Bancos compram libras á vista	78$750	78$750
Bancos sacam $, á vista	16$280	16$280
Bancos compram $, á vista	16$140	16$140
Mercado	Calmo	Calmo

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York, a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 °|°
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

Funccionou hontem, este mercado, em condições favoraveis, durante os prégões effectuados na hora Official da Bolsa.

As vendas realizadas alcançaram, em réis, o total de 1.316:326$000, dos quaes 199:914$000 obtidos na abertura e ... 1.116:412$000 alcançados no fechamento. Os negocios feitos em titulos publicos corresponderam a 1.084:406$ e, em titulos particulares, a 231:920$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

75 — Apolices Uniformizadas	934$000
6 — 6 — Apolices Uniform.	934$000
20 — 5 — Apolices Municipaes "1935"	960$000

Titulos Particulares:

19 — 378 — 9 — 40 — Acções Companhia Paulista, nom.	204$000
8 — 10 — Acções Companhia Paulista, nom.	204$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

30 — Apolices Uniform.	934$000
18 — 159 — Apolices Uniformizadas, nom.	934$000
1 — 1 — 3.810 — Apolices Populares	200$000
5 — Apolices Populares	200$000
10 — 1 — 1 — 10 — 5 — Obrigações do Estado 1922 portador	830$000

Titulos Particulares:

237 — 5 — 92 — 150 — Acções Companhia Paulista, nominativa	204$000
40 — Acções Banco Noroeste Integralizada	150$000

Cendas por Alvará:

73 — Acções Companhia Mogyana E. de Ferro	32$000
148 — Acções Companhia Paulista E. de Ferro, nom.	204$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 29 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp
Estado, "1921", portador	850$	838$
Estado, "1921", nominal	—	—
Estado, "1922", portador	840$	825$
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado "Café"	719$	715$
Mayrink Santos	850$	936$

APOLICES

	Vend.	Comp
Municipaes, "1929"	950$	—
Municipaes, "1931"	975$	—
Municipaes, "1933"	980$	—
Estado, 10.ª série	—	803$
Federaes, port.	814$	800$

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp
Agudos	—	375$
Botucatu'	—	93$
Capital "Viaducto"	87$	81$
Capital, "1909"	—	80$
Capital, "1910"	—	81$
Capital, "1913"	85$	82$
Ribeirão Preto	—	95$
Jundiahy	—	100$

BANCOS

	Vend.	Comp
Commercio e Industria	286$	282$
Commercial, Integralizada	296$	295$
São Paulo	191$	185$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	71$
Estado de São Paulo	400$	350$
Noroeste, integ.	—	150$

COMPANHIAS

	Vend.	Comp
Paulista de Estrada de Ferro, nominal	205$	204$
Paulista de Estrada de Ferro, def.	—	—
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	208$	—
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$
"Caic"	285$	—
"Caic" c| 50 °|°	175$	—
Mogyana	38$	30$
Melh. S. Paulo	—	120$

DEBENTURES

	Vend.	Comp
Luz Força Tatuhy	—	1:000$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 29 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª e 12.ª	—	609$
dem, 7.ª a 14.ª	—	704$
Do Est. de S. Paulo, 1929	—	—
dem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo, fevereiro	—	934$

OBRIGAÇÕES

Do Estado 1915	—	839$
Do Café	—	715$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
São Paulo, "1918"	—	82$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	206$	203$
Mogyana	36$	30$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e ndustria	287$	282$
S. Paulo	298$	293$
Noroeste do Estado de São Paulo	171$	144$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Março e novembro, s| offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Refinado filtrado, de primeira	78$500	79$000
Crystal bom, secco de do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECFE, 29 (Comtelburo)

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10|10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	800	3.500
Desde 1.º de setembro p. d.	1.921.500	1.920.700

EXPORTAÇÃO

Para:		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Outros portos do norte do Brasil	2.000	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	676.500	675.300

MERCADO DO RIO

RO, 29 (H) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	154.978
Entradas	8.403
Sahidas	3.403

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.60	2.59
Julho	2.56	2.56
Setembro	2.59	2.56
Janeiro	2.40	2.48

Mercado — Estavel.

Fechamento: — Alta parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Março	Feriado	
Maio	Feriado	
Agosto	Feriado	
Setembro	Feriado	

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA:

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	S|C	71$500
Abril	69$400	70$700
Maio	68$500	S|V
Junho	68$300	S|V
Julho	68$700	S|V
Agosto	68$000	S|V
Setembro	67$200	S|V
Outubro	67$500	S|V
Novembro	67$200	S|V
Dezembro	—	—

CONTRACTO "A"

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Março	S|C	70$400
Abril	68$500	69$500
Maio	68$500	69$300
Junho	S|C	69$000
Julho	S|C	69$000
Agosto	67$600	68$900
Setembro	67$300	S|V
Outubro	67$000	68$400
Novembro	S|C	S|V
Dezembro	66$700	S|V

Classificação de algodão paulista da safra de 1936|1937.

Desde 1.º de janeiro até 24|3|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, 2.727 fardos, sendo em 19|3|37, classificados mais, 771 fardos, perfazendo assim, 3.498 fardos ou sejam — kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 ks.

DSPONVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou firme, com compradores a .. 68$000 e vendedores a 69$000.

MOVMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 29 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	314	58.271
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	77	2.369
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Stock actual:		
Algodão em rama	384	67.874
Caroço de Algodão	60	3.685
Caroço de algodão	—	—
	Fardos	Kilos
Algodão em rama	3.398	568.010
Algodão em caroço	1.330	37.162
Caroço de algodão	1	52

RECFE, 29 (Comtelburo).

Mercado — Firme.

	Hoje.	Ant.
Preços de primeira sorte, Compradores	64$000	64$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	2.100	800
Desde 1.º de setembro p. passado	207.900	205.800
Exportação		
Para o Rio Grande do Sul	—	500

MERCADO DO RIO

RO, 29 (H) Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:
ponivel as cotações por 10 kilos para

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500

o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	52$000	52$500
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Fardos
Existencia	13.499
Entradas	721
Sahidas	205

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LVERPOOL, 29 (Comtelburo).

Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Feriado	
Fernambuco Fair	Feriado	
Macció Fair	Feriado	
São Paulo Fair	Feriado	
Americam Fully Middling	Feriado	
Maio	Feriado	
Julho	Feriado	
Outubro	Feriado	
Janeiro	Feriado	

Disponivel Brasileiro —
Disponivel Americano —
Disponivel São Paulo —
Disponivel Americano —
(Contra o fechamento) —

FECHAMENTO:

LVERPOOL, 29 (Comtelburo).

American "Factures" para:

	Hoje	Fech.
Maio	Feriado	
Julho	Feriado	
Outubro	Feriado	
Janeiro	Feriado	

Mercado —

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	14.18	14.07
Julho	14.0[illegible]	13.94
Outubro	13.54	13.50
Janeiro	13.46	13.53

Alta de 1 á 5 pontos.

COTAÇÕES DAS 11,30 HORAS

NOVA YORK, 29 (Comtelburo).

American "Factures" para:

	Hoje N.Y.	Fech. Ant. N.O.
Maio	14.14	14.05
Julho	13.95	13.93
Outubro	13.52	13.49
Janeiro	13.46	N|Cot.

Alta de 1 á 3 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	76|77$	78|80$
Idem, superior	71|72$	73|74$
Idem, bom	65|66$	67|68$
Idem, regular	61|62$	63|64$
Idem, meio arroz	47|48$	49|50$
Quiréra	30|31$	32|33$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	

Mercado: —.

Bom, barreado	Nominal	

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	36|37$	38|39$
Bom, claro	32|33$	34|35$
Superior, barreado	35|36$	37|38$
Bom, barreado	31|32$	33|34$

Mercado: — Calmo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinha	20$ |20$1	20$2|20$3
Amarello	19$4|19$5	19$6|19$8
Amarellão	19$2|19$3	19$5|19$7

Mercado: — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella superior	28|29$	30|31$
Amarella boa	22|23$	24|25$

Mercado — Frouxo.

	Comp.	Vend.
Branca, superior	21|22$	23|24$
Branca, boa	16|17$	18|19$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	58$000	59$000
De 2.ª	56$000	57$000

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	350|360$	370|380$
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.ª	10$ |10$5	10$7\|11$
Do Estado de 2.ª	9$ | 9$5	9$7\|10$

Mercado: — Calmo.

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
De 1.ª qualidade	Não ha	
De 2.ª qualidade	Não ha	

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	Não ha	
Miuda	Não ha	
Misturada	Não ha	

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	15|16$	17|18$

Mercado: — Calmo.

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a	18$500
Marrucos, carreiro, peso morto, gordo, arroba	19$000

Preço de carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950; a .... 1$050; Vitellos, kilo, 2$500 á	4$500
Caprinos, kilo, 3$000 a 4$000; Leitões, kilo, 5$ (metade) a	5$500

Preço de gado em Matto Grosso:

Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a 180$000

Mercado de couros:

Xarqueada 2$900 á	3$100
São Paulo; Frigorifico, boi de 3$700 a	3$900
Vaccas, 3$500 á	3$700

Mercado de sebo:

Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$150; sebo comestivel, ... 1$150 á	1$200

Mercado de porcos em Osasco:

Porcos gordos, especiaes	51$000
Porcos enxutos, gordos	50$000
Porcos enxutos, magros	45$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	15.26	14.61
Junho	15.28	14.60
Julho	15.26	14.60
Mercado	M|firme	M|firme

O mercado fechou com alta geral de 66 a 68 pontos.

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 29 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM — "Aragano", nac., Santos; "Stamos", grego, Bahia Blanca; "Diamantes", grego, Rotterdam; "Biela", inglez, B. Aires; "Highland Brigade", inglez, Londres.

SAHIRAM — "Camamu'", nacional, N. York; "Almirante Jaceguay", nac., Jaceguay; "Alm. Nascimento", nac., Laguna; "Miranda", nac., Penedo; "Parnahyba"; nac., N. York; "Itaguassu'", nac., Porto Alegre.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$700
Mercado — Calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4.17/64 d.
Livre — 3-1/64 d. — 79$550.

S. PAULO — Terça-feira, 30 de Março de 1937

O cargueiro "Volunteer" pede soccorro

ACHAVA-SE COM CINCO METROS DE AGUA NO PORÃO

TOKIO, 28 (H.) — A estação de radio Choschi captou uma mensagem de pedido de soccorro do cargueiro "Voluntees", o qual annunciava que estava com 5 metros de agua no porão. O vapor, cujas machinas ainda funccionavam, avançava com a velocidade de 4 nós em direcção aos navios salvadores.

PROSEGUE COM SEUS PROPRIOS RECURSOS

NOVA YORK, 29 (H.) — Despacho de São Francisco para a Associated Press, diz que um telegramma do "Empress of Canadá", interceptado esta manhã, ás 3 horas e 28, annunciava que os membros da tripulação do cargueiro "Voluntees", que se achava em perigo a 1.600 kilometros da costa japoneza, tinham conseguido obstruir o rombo que sè abrira no costado e que o navio proseguia na rota para Kobe, com seus proprios recursos.

A mesma noticia accrescentava que havia a bordo do "Voluntees" 37 homens da tripulação e dois passageiros.

O auto-caminhão tombou

Diversas pessoas feridas — A culpabilidade do motorista

Domingo foi um dia de grande actividade para o plantão da Central de Policia. E' que varios desastres foram registados nos diversos pontos da cidade. Entre elles, merece destaque o que se verificou na rua Santo Antonio onde um auto-caminhão tombou, ferindo tres pessoas, das quaes um menor que foi internado na Santa Casa.

O DESASTRE

O motorista Joaquim Galvão que se encontrava completamente embriagado, dirigia, ás 21 horas, o auto-caminhão de chapa n. 28.506, de propriedade da "União de Lacticinios", quando, ao entrar na rua Santo Antonio, perdeu a direcção, atirando o vehiculo de encontro á calçada. O auto virou sobre si mesmo, apanhando tres pessoas que transitavam por aquella via publica.

AS VICTIMAS

As victimas desse desastre são as seguintes:

Darclee Copoli Gasparotto, 27 annos, casada, residente á rua Santo Antonio 45 que soffreu ferimentos de natureza leve generalizados pelo corpo, a menor Maria Apparecida, de 5 annos, filha da primeira, ferimentos leves generalizados; e o menor Francisco, de 12 annos, collegial, filho de Henrique Formigoni, residente á rua Santo Antonio, 19.

A policia, tendo conhecimento do facto compareceu immediatamente ao local, fazendo remover os feridos para o posto medico da Assistencia onde receberam os primeiros curativos.

O menor Francisco Formigoni, soffreu fractura do braço direito, da clavicula do mesmo lado e do frontal, sendo internado na Santa Casa em estado gravissimo, devendo soffrer a amputação do braço que ficou totalmente inutilizado.

O motorista que estava alcoolizado, prestou declarações no inquerito instaurado sobre a occorrencia, ficando sem os seus documentos de habilitação.

"Vou procurar saber no Rio de Janeiro os motivos da intervenção federal em meu Estado"

Declarações do dr. Mario Corrêa, ex-governador de Matto Grosso, á reportagem do "Correio Paulistano" — O illustre politico, que seguiu hontem para a Capital Federal pelo "Cruzeiro do Sul", teve um embarque bastante concorrido

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu hontem para o Rio de Janeiro, tendo viajado no "Cruzeiro do Sul", o dr. Mario Corrêa, ex-governador do Estado de Matto Grosso, deposto de seu alto cargo por uma intervenção federal.

Muito antes da partida do trem azul, o ex-chefe do Executivo matto-grossense recebia, na "gare" do Norte, os cumprimentos de pessoas amigas e elementos destacados daquelle Estado radicados em São Paulo.

A reportagem do "Correio Paulistano", presente ao embarque de s. exc., foi testemunha das inequivocas provas de sympathias que constantemente recebia o dr. Mario Corrêa, quer de amigos e correligionarios como de politicos desta capital. Todos eram solidarios na justa indignação com que o brioso povo de Matto Grosso recebeu a noticia da deposição de seu governador.

Com a saude bastante abalada por uma enfermidade adquirida em Cuyabá aggravada com a longa viagem daquella cidade até esta capital, o dr. Mario Corrêa recebeu todos quantos o procuravam.

Após apresentar a s. exc. votos de bôa viagem em nome desta folha, o reporter do "Correio Paulistano" iniciou com o ex-governador do Estado de Matto Grosso interessante palestra.

As declarações do dr. Mario Corrêa foram categoricas e já são conhecidas atravez de uma carta que publicamos. S. exc. fez uma recapitulação dos acontecimentos, accrescentando:

— "Vou procurar saber no Rio de Janeiro os motivos da intervenção. Nada justificava esse acto violento do presidente da Republica. Servindo os interesses de meia duzia de politiqueiros, o chefe da Nação tripudiou sobre um Estado que vinha se recompondo do periodo em que esteve sob o dominio da intervenção federal, implantada logo após o movimento de 1930.

Quando assumi o governo de Matto Grosso, encontrei o meu Estado num verdadeiros cáos. Com a ajuda de amigos dedicados, colloquei as coisas no seu verdadeiro lugar. Não sei, doravante, o que será de Matto Grosso".

Interrogado sobre como havia recebido a noticia da intervenção, o dr. Mario Corrêa assim falou:

— "Fiquei surprezo com a noticia. Logo após o recebimento do decreto vieram me communicar que o avião que transportava o interventor já estava vôando sobre a cidade.

Os meus adversarios politicos, lançando mãos de todos os meios apregoaram pelo Brasil que o meu governo era infausto e que eu vivia divorciado da opinião publica.

A resposta cabal a essas inverdades tive-a na minha viagem para S. Paulo, já fóra do governo do Estado. Em todas as estações em que o trem parava, uma verdadeira multidão se apinhava nas gares, tendo varios oradores protestado veementemente contra o acto do governo federal".

E agora? interrogamos.

— "Como adquiri grave enfermidade em Cuyabá, aggravada com a longa viagem que empreendi até S. Paulo, pretendo, na Capital Federal, após consultar alguns especialistas, fazer uma estação de aguas".

Numerosos amigos e correligionarios se aproximavam do dr. Mario Corrêa. S. exc. distribuia apertos de mão e, virando-se mais vez para o reporter, disse:

Aqui, encontrei por parte dos verdadeiros paulistas a maior sympathia, Recebi varias homenagens desse laborioso povo e embarco certo de que retornarei brevemente, terminou o ex-governador de Matto Grosso.

O dr. Mario Corrêa, ex-governador de Matto Grosso em companhia de sua exma. familia, pouco antes de seu embarque para o Rio. Em baixo, s. exc. quando palestrava com o "Correio Paulistano"

Horrivel desastre de automovel

Tres pessoas feridas — Morte de um estudante

Na madrugada de domingo, a policia foi avisada de um horrivel desastre de automovel occorrido na Estrada de Santo Amaro, kilometro 6, onde dois autos se chocaram violentamente, ficando feridas tres pessoas e outra tendo morte instantanea.

Rumando para o local, o delegado de plantão, acompanhado de seus auxiliares, constatou o seguinte:

CHOQUE DE VEHICULOS

Cerca da 1 hora da madrugada, Januario Pirillo Junior, de 27 annos de edade, solteiro, residente á rua Maestro Cardim, 64, dirigia o auto particular de chapa n. 8.015, pela estrada de Santo Amaro, com destino a uma festa, quando, no kilometro 6, foi violentamente abalroado pelo carro n. 1.461, dirigido por Antonio Marinho Azevedo, de 31 annos de edade, solteiro, morador á rua Bartyra, 19.

Os dois vehiculos ficaram seriamente damnificados.

OS FERIDOS

Do desastre, sahiram feridas as seguintes pessoas: Januario Pirillo Junior, que recebeu ferimentos na vista esquerda; Antonio Marinho Azevedo, ferimento corto-contuso na região frontal, no supercilio esquerdo, no dorso do nariz e na face interna da coxa esquerda; e Luiz Fonseca, de 25 annos, solteiro, morador á rua Tabajára, 116, ferimento inciso na palpebra inferior esquerda. Luiz viajava no auto dirigido por Januario Pirillo Junior.

MORTE DE UM ESTUDANTE

Nesse lamentavel desastre perdeu a vida o joven estudante Attilio Gazella, de 24 annos de edade, solteiro, residente na cidade de Jahu'. Viajava o moço no auto dirigido por seu primo Januario Pirillo Junior. A victima, que teve morte instantanea, cursava o 2.° anno da Faculdade de Direito de S. Paulo.

A policia, que, como dizemos compareceu immediatamente ao local, fez remover as victimas para o posto medico da Assistencia onde receberam os curativos necessarios, sendo que todas ellas receberam ferimentos leves.

O cadaver de Attilio Gazella foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde foi autopsiado, realizando domingo mesmo os seus funeraes.

Sobre o facto foi instaurado inquerito, ficando os motoristas sem os seus documentos de habilitação.

Contra a eleição do governador paulista

O recurso interposto pelo P. R. P. deverá ser julgado na proxima semana pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

RIO, 29 (H.) — O "Globo" noticia que já se encontra com o relator desembargador Ovidio Romeiro o parecer sobre o recurso do P. R. P.

De accôrdo com o regimento interno, o relator tem cinco dias para se pronunciar sobre o mesmo. Assim sendo, o recurso deverá ser julgado na proxima semana, devendo tomar parte no julgamento todos os juizes effectivos.

Cadetes do Exercito em visita a São Paulo

FOI DE POUCAS HORAS A PERMANENCIA DOS FUTUROS AVIADORES EM NOSSA CAPITAL

Em visita ao 2.° Regimento de Aviação desta capital, e ás officinas Wrigth aqui installadas, chegaram hontem ao Campo de Marte, procedentes do Campo dos Affonsos, 22 cadetes, terceiro-annistas da Escola de Aviação Militar.

Os rapazes vieram em apparelhos da Escola de Aviação e do 1.° Regimento de Aviação, tendo sido transportados em seis "Corsarios", tres "Bellanca" e um "Wacco-Cabine", pilotados por officiaes daquellas unidades.

Durante a travessia Rio-São Paulo os futuros pilotos aproveitaram os ensinamentos que lhes foram administrados.

Os jovens cadetes, que estavam sob o commando do major Fontenelle, visitaram demoradamente as installações do 2.° Regimento de Aviação do Campo de Marte e as officinas Wright, dotadas de todos os apparelhamentos modernos para a aviação.

São os seguintes os novos aviadores que hontem estiveram em São Paulo:

Jathay, Moura Ferreira, Lafares, Aquino, Pacca, Annibal, Cyrano, Camarão, Jardim, Deocleclo, Rego Barros, Santa Rosa, Guerra, Lavrador, Gomes Ribeiro, Priamo, Gil, Lyrio, Espindola, Helio, Fabber e Calmon.

A's 16 horas, um a um, os aviões foram decollando do Campo de Marte e, após algumas evoluções pelo centro da cidade, rumaram para o Rio de Janeiro, onde chegaram por volta das 18 horas.

Auto-caminhão versus carroça

Na cabeceira da ponte sobre o rio Pinheiros, na avenida Butantan, o auto-caminhão de chapa 86.862, dirigido por Antonio Gonçalves, residente em Piedade, abalroou violentamente uma carroça dirigida por Demetrio Stoiano, de 41 annos de edade, casado, commerciante, residente á rua Bartholomeu Zaniega, s|n.

A carroça foi atirada ao rio, assim como os animaes que a puxavam, e Demetrio foi atirado ao sólo, soffrendo ferimentos graves. O desastre verificou-se ás 20,30 horas.

A victima foi medicada no posto da Assistencia e transportada em seguida para a Santa Casa.

Ha inquerito sobre a occorrencia.

Aggredido a socos e ponta-pés

Oswaldo Machado, de 19 annos de edade, solteiro, residente á rua Antonio Guzzani, 5, ás 6 horas de domingo, quando transitava por uma rua da Villa Eden, foi aggredido a soccos e ponta-pés por José de tal, vulgo "José Cabinho", soldado, residente á rua Olavo Egydio.

O aggressor evadiu-se.

A victima soffreu ferimento perfuro-inciso na região lombar direita, sendo medicado no posto da Assistencia e, em seguida, internada na Santa Casa em estado grave.

Ha inquerito sobre o facto.

Atropelamento na Estrada do Mar

A's 15 horas de domingo, José Leoncio, de 25 annos de edade, casado, residente á rua Cypriano Barata, 123, ao atravessar a Estrada do Mar, foi atropelado pelo auto de chapa n. 13.106, dirigido por Januario Spadafóra.

A victima, depois de medicada no posto medico da Assistencia, foi internada no Hospital da Beneficencia Portugueza.

Sobre o occorrido foi instaurado o competente inquerito, tendo sido cassados ao motorista os documentos de habilitação.

INDEPENDENCIA DAS PHILLIPINAS

WASHINGTON, 29 (A. B.) — A proposta feita por Manuel Quezon, presidente do Parlamento philippino, para que se adiante a independencia das ilhas Philippinas, para o anno 1938, ou talvez o mais tardar para o anno de 1939, colloca-o em evidencia como um grande opportunista, assim o declarou no seu discurso. O sr. Manuel Quezon falando perante o Clube dos Profissionaes, desta capital, disse:

— "Em face de muitas questões vitaes da actual situação philippina, nada importa o facto de ver-me obrigado ou não pela hysteria da multidão, a proferir discursos sensacionaes em Nova York."

Referindo-se á perda de 30.000.000 de dollares soffrida pelo governo philippino em consequencia da desvalorização do dollar norte-americano, o advogado philippino Gency accrescentou:

— "O presidente dos Estados Unidos, apoiado pelos secretarios americanos e alto commissario das Philippinas, recommendou o respectivo pagamento, porém o Congresso pensa de outra maneira. Nesse caso, as Philippinas tinham o direito legitimo de reclamação e não uma simples obrigação moral. Sem embargo, os philippinos foram derrotados. O mesmo poderia occorrer aos nossos tratados commerciaes reciprocos com os Estados Unidos, desde o dia em que as Philippinas se convertessem, mediante a independencia total, numa nação estrangeira".

O sr. Manuel Quezon, presidente do Senado e candidato ao governo das Philippinas

CAHIU DE UMA ESCADA FRACTURANDO A BASE DO CRANEO

A's 17 horas de ante-hontem, um desconhecido, de côr parda, de 40 annos de edade presumiveis, quando trabalhava no alto de uma escada, na rua do Lavradio, 414, perdeu o equilibrio, vindo ao sólo.

Em consequencia da quéda, o desconhecido soffreu fractura da base do craneo. Depois de medicada no posto da Assistencia, deu entrada na Santa Casa em estado de coma, vindo a fallecer hontem.

O cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde permanecerá durante 4 dias para ser reconhecido.

A violencia da resaca na praia de Copacabana

14 POSTES DE ILLUMINAÇÃO DESTRUIDOS PELA FURIA DAS ONDAS

RIO, 29 (A. B.) — Durante a tarde de hontem, o grande numero de banhistas que se dirigiam para a praia de Copacabana foi obrigado a renunciar aos prazeres do banho de mar, devido a uma violentissima resaca. As ondas ultrapassavam a calçada, attingindo, em certos momentos, os predios da avenida Atlantica. Varias ruas ficaram durante varias horas completamente alagadas. Blocos enormes de pedras que constituem o reforço da calçada situada ao longo do mar, foram arrancados pela violencia das ondas. 14 postes de illuminação foram destruidos.

AUTOR DE VARIOS DESCARRILAMENTOS NA CENTRAL DO BRASIL

FOI ORDENADA A PRISÃO DE WALDEMAR DINIZ DE LIMA

RIO, 29 (H.) — O juiz da segunda vara federal, examinando todas as peças do respectivo processo, resolveu decretar a prisão preventiva de Waldemar Diniz de Lima, apontado como sendo o autor de descarrilamentos da Central. O summario de culpa do "descarrilador" foi iniciado, já tendo as autoridades ouvido uma testemunha, o servente do 25.° districto, Denicio José Dias. Seu depoimento foi feito perante o juiz e Waldemar Diniz de Lima confirmou, ao que se noticia, todas as suas declarações. Espera-se que as demais testemunhas sejam ouvidas na quinta-feira proxima. Entrementes, o descarrilador foi conduzido para a Casa de Detenção.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 29 (H.) — Entre as estações de Sabauna e Luiz Carlos, no ramal de São Paulo, descarrilou o trem N. P. 4, devido a se ter, numa curva, aberto a linha. A locomotiva e cinco carros sahiram da linha, impedindo-a. Devido a isso os passageiros do R. P. 2 baldearam-se para o S.P.5 e os deste para o R. P. I.

Em consequencia do accidente, o R. P. 2 chegou a esta capital com cinco horas de atrazo.

A EMIGRAÇÃO POLONEZA PARA O BRASIL

VARSOVIA, 29 (H.) — O "Kurjer Poranny", em artigo sobre a emigração poloneza para o Brasil, trata das medidas adoptadas com o fim de restringir a emigração e declara a proposito que esse paiz tem necessidade de colonos, embora as medidas em questão tenha sido inscriptas na nova constituição, tornando-se assim lei fundamental.

O jornal refere-se á situação dos 300.000 polonezes que habitam o Brasil e remata: "Os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, em que habitam a maior parte dos colonos polonezes, gozam a mais completa autonomia".

A COROAÇÃO DE JORGE VI

GRANDES PREPARATIVOS SÃO FEITOS PARA AS CERIMONIAS

LONDRES, 29 (A. B.) — Os preparativos para as solennes cerimonias da coroação do novo soberano britannico, o rei Jorge VI, vão augmentando de intensidade todos os dias. Actualmente, acham-se hospedados nesta capital, além de outras altas personalidades da India, 25 marajahs, que offerecerão ao rei Jorge VI presentes avaliados em varios milhões de libras esterlinas. A famosa policia de Londres, a "Nova Scotland Yard", já tomou todas as medidas para proteger esses riquissimos hindus, dos ladrões internacionaes, que devem certamente estar preparando algum golpe sensacional.

QUÉDA OU AGGRESSÃO!

O CASO VAE SER ENTREGUE A' SEGURANÇA PESSOAL

A's 22 horas de hontem, appareceu no posto medico da Assistencia, afim de ser medicado, o operario Benedicto Laurinores, de 59 annos, casado, lithuano, residente á rua Prates, 81.

Benedicto apresentava grave ferimento na cabeça e, em declarações á policia, disse ter sido victima de uma aggressão por parte de seus filhos.

Estes, porém, affirmam que o pae, chegando á sua casa alcoolisado, cahiu do alto de uma escada de tres metros, soffrendo, consequentemente, o ferimento que apresenta.

A victima, depois de medicada no posto da Assistencia, foi internada na Santa Casa.

A Segurança Pessoal vae investigar sobre o caso afim de esclarecel-o.

ESTÁ ENFERMO O HERDEIRO DO THRONO DO EGYPTO

CAIRO, 29 (A. B.) — O estado do herdeiro do throno do Egypto e presidente do Conselho da Regencia, principe Ali Tewfek, que desde dois dias se acha doente, soffrendo de uma crise de grippe pulmonar, aggravou-se durante a noite. Os medicos assistentes asseguram que o principe Ali será obrigado, por causas de saude, a renunciar ás suas funcções.

O principe Ali, que hoje conta 72 annos de edade, é primo do joven rei do Egypto.

Crime de morte no Alto da Lapa

Num botequim do Alto da Lapa, ás 18 horas de domingo, um homem foi ferido a tiro, tombando gravemente ferido. Soccorrido pela Assistencia, a victima foi internada na Santa Casa, onde veio a falleceu hontem pela manhã.

Paulo de Tal, preto, de 25 annos presumiveis, de residencia ignorada, estava á tarde, como dissémos, num botequim daquelle bairro quando, por motivos ignorados, entrou a discutir com Jorge Sylvino, operario, de 27 annos de edade.

Depois de alguns momentos de altercação violenta, Jorge Sylvino sacou de um revólver, alvejando o seu antagonista. A victima foi attingida na região frontar. Após o delicto, o aggressor fugiu.

Medicada no posto da Assistencia, a victima apresentava outros ferimentos, produzidos por pancadas a pau, o que faz acreditar tenha sido aggredida anteriormente. Na cabeça, notava-se uma brecha por onde sahia a maça encephalica.

A policia compareceu ao local, tomando immediatas providencias para a captura do aggressor.

Sobre a occorrencia foi instaurado inquerito.

"O VINHO DE UVA"

O sr. Severino de Campos acaba de dar á publicidade um interessante trabalho technico que intitulou "O Vinho da Uva".

Com grande conhecimento do assumpto, o autor analysa a efficiencia do vinho de uva na economia nacional e na prophylaxia do alcoolismo.

E' um trabalho que se recommenda não só porque o autor trata do assumpto com grande carinho, como tambem pela utilidade da publicação.

Sendo São Paulo, actualmente, um grande centro vinicola, o livro "O Vinho da Uva" está fadado a alcançar grande exito.

Severino de Campos

Victima de uma syncope cahiu, soffrendo varios ferimentos graves

A Assistencia foi chamada ante-hontem, ás 10,30 horas, para soccorrer um homem de identidade desconhecida, de côr branca, aparentando 45 annos de edade e que fóra accommettido de um ataque quando transitava pela rua Santa Rita. O homem cahiu ao sólo, soffrendo gravissimos ferimentos generalizados pelo corpo.

A victima foi internada na Santa Casa, depois dos soccorros da Assistencia, em estado desesperador.

PERECEU AFOGADO

O menor Jurandyr, de 15 annos de edade, filho de Raul Martins, de residencia ignorada, ás 18 horas de domingo, quando nadava numa piscina do Clube Germania, pereceu afogado.

A policia compareceu ao local, fazendo remover o cadaver para o necroterio, onde será autopsiado.

Ha inquerito sobre o facto.

GRAVEMENTE FERIDO

José Tuffani, de 36 annos de edade, operario, casado, morador á rua Bartholomeu Paes, 18-A, quando passava pela avenida Agua Branca, hontem, ás 19,40 horas, foi apanhado pelo bonde 117, da linha "Lapa", dirigido pelo motorneiro 1.065.

A victima, que soffreu ferimentos graves, foi internada na Santa Casa depois de medicada no posto da Assistencia.

Ha inquerito sobre o facto.

OCCORRENCIAS POLICIAES DE DOMINGO

Durante o dia de domingo registaram-se as seguintes occorrencias policiaes, registadas pelo plantão da Policia Central:

—— A's 11 horas, na rua Visconde de Laguna, Oswaldo Ferreira, aggrediu a soccos Caetano Batocki, occasionando-lhe varios ferimentos.

—— A's 12 horas, na Estrada de Parnahyba, José Fario, conduzindo um auto-caminhão de aluguel, foi este abalroado por um outro, tendo o motorista do primeiro soffrido ferimentos de natureza leve.

—— O menor Jefson, de 18 annos, filho de Francisco Bento de Marcellino, ás 11,30 horas, quando trabalhava em sua casa, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura completa do terço inferior do ante-braço direito.

—— A's 12,30 horas, a menor Diva, de 3 annos de edade, filha de Ignacio da Cruz, quando se encontrava na cozinha de sua casa, aconteceu derramar agua fervente sobre o corpo, recebendo queimaduras de primeiro e segundo graus no braço e ante-braço esquerdos.

—— Na estrada de Itu', ás 12,30 horas, no kilometro, o auto n. 65.756, dirigido por Ignacio Meleiro, abalroou com o auto P. 7.875, dirigido por João Baptista Nurecchia, ferindo levemente Katsu Tanaka e seu filho Akio, que viajavam no primeiro vehiculo.

—— A's 17,10 horas, Alzira Marcille, residente á rua Paulista, ao atravessar a rua S. Caetano, foi atropelada pelo bonde n. 1.513, da linha "Belém", dirigido pelo motorneiro n. 1.053, soffrendo ferimentos generalizados pelo corpo.

As victimas receberam curativos no posto medico da Assistencia, sendo instaurados inqueritos sobre essas occorrencias.

DUAS PESSOAS FERIDAS NUM ABALROAMENTO

A's 16 horas de hontem, em frente ao predio n. 320 da alameda Santo Amaro, no districto do mesmo nome, o bonde n. 2.103, dirigido pelo motorneiro 1.165, abalroou violentamente a "aranha" de chapa n. 12.543. Os passageiros foram atirados ao sólo, recebendo ferimentos generalizados pelo corpo.

As victimas são: Vicente Merillo, de 38 annos, solteiro, residente á travessa Paschoal Moreira, 280 e Alfredo Mendes Branzoni, de 33 annos, casado, motorista, morador em Villa Miranda, em Santo Amaro.

Depois de medicadas no posto da Assistencia, os dois feridos foram transportados para suas residencias.

Ha inquerito sobre o facto.

ATROPELAMENTOS

Verificaram-se domingo os seguintes atropelamentos:

—— O menor Wilson, de 4 annos de edade, filho de Victor Damian, residente á rua Joaquim Tavora, 110, na tarde de domingo, ás 15,30 horas, ao tentar atravessar aquella via publica, foi atropelado por uma bicycleta dirigida por outro menor.

A victima soffreu ferimento na região occipital, sendo internada na Santa Casa depois dos soccorros de urgencia no posto medico da Assistencia.

Ha inquerito sobre o facto.

—— A's 15 horas de domingo, o menor Mario do Carmo, de 18 annos, residente á rua Bartholomeu Paes, 40, dirigia uma bicycleta pela rua Anastacio, quando inopinadamente teve o seu vehiculo abalroado pelo auto de chapa n. 14.826, dirigido por Francisco Matheus de Paiva.

A victima que soffreu ferimento corto-contuso na palpebra superior direita, com destruição do respectivo globo ocular, contusões no joelho esquerdo, no dorso do nariz e na região frontal esquerda, depois de medicada no posto medico da Assistencia, deu entrada na Santa Casa em estado desesperador.

O motorista teve appreendidos seus documentos de habilitação depois de prestar declarações no inquerito instaurado.

—— Domingo, ás 3 horas, Olinda Martins, de 23 annos, solteira, residente á avenida Cruzeiro do Sul, 78, quando transitava pela estrada da Riviera, foi apanhada pelo auto de chapa n. 9.076, dirigido por Frncisco Thomazelli.

A victima soffreu fractura da perna esquerda e escoriações na perna direita, dando entrada na Santa Casa depois de medicada no posto medico da Assistencia.

O motorista prestou declarações no inquerito instaurado, ficando sem os seus documentos de habilitação.